

Igor Luiz Cortellete Melo

**O MINIMALISMO COMO FOCO DE ILUSTRAÇÃO EM
PROJETO EDITORIAL DE LIVRO SOBRE FILMES DA
DISNEY**

Projeto de Conclusão de Curso
submetido (a) ao Curso de Design da
Universidade Federal de Santa
Catarina para obtenção do grau de
Bacharel em Design.

Orientador: Prof. Dr. Israel Braglia

Florianópolis
2017

AGRADECIMENTOS

Este projeto e também todo meu percurso durante a graduação não teriam sido possíveis sem o apoio de diversas pessoas muito importantes na minha vida. Primeiramente gostaria de agradecer minha mãe por sempre me apoiar e confiar em minhas buscas e objetivos não importando quais sejam, oferecendo seus conselhos, amor e carinho sempre que precisei.

Agradeço a minha irmã, por sempre acreditar no meu potencial, me inspirando, guiando e por estar sempre ao meu lado. Sem seu apoio e auxílio nunca poderia ter completado este projeto.

Agradeço meu orientador, Israel Braglia, por ajudar a guiar este projeto desde o início, acreditando nas minhas ideias, oferecendo seu apoio sempre que necessário e nunca me deixando sem contato. Certamente esse projeto não teria sido possível sem sua orientação.

Agradeço o professor Luciano de Castro e a professora Fernanda Iervolino, membros da banca, por seus direcionamentos, sugestões, conhecimentos compartilhados, compreensão e paciência não apenas durante esse projeto mas também durante todo o curso.

Agradeço a professora Marília Matos Gonçalves por me ceder a oportunidade trabalhar no LOGO, sendo sempre compreensiva e me auxiliando com qualquer problema que tive durante a graduação com um sorriso no rosto.

Agradeço meu amigo Pedro, por sempre estar presente, me ajudando em diversas etapas da minha vida e graduação mas também por ser de enorme ajuda na produção deste projeto.

Agradeço meus amigos Rafael, Jonas, Pedro Henrique, Kenny, Marcelo pela amizade e apoio incondicional, sempre estando presentes quando eu mais precisava.

Agradeço meus amigos da Disney que dedicaram seu tempo para me ajudar na pesquisa desse projeto, ele não teria sido possível sem a ajuda dos *Super Greeters*.

Agradeço meus amigos Isabela e Marcelo, que mesmo estando longe nunca me deixaram sozinho, oferecendo palavras de apoio e incentivo sempre, me fazendo acreditar mais no meu próprio potencial.

Agradeço Hélen, que mesmo não conhecendo foi essencial no desenvolvimento deste projeto, me ajudando, guiando e tirando dúvidas desde o início até o fim.

Por fim agradeço Walt Disney, por criar um mundo de histórias que fomentam os sonhos de milhões de pessoas ao redor do mundo. E por me fazer acreditar que qualquer sonho pode ser realizado.

RESUMO

Este projeto apresenta o desenvolvimento de ilustrações na estética minimalista com base nos cinco filmes menos prestigiados da Walt Disney Animation Studios. Estes filmes foram selecionados a partir de uma análise e pesquisa com critérios para definir o impacto e relevância dos filmes com a própria Disney e sua audiência. Como produto final evidencia-se o desenvolvimento da produção, a organização do conteúdo e a elaboração do projeto gráfico-editorial, da concepção à diagramação e à produção do protótipo de um livro ilustrado apresentando os filmes e suas ilustrações.

Palavras-chave: Ilustração. Disney. Minimalismo. Comunicação. Design Editorial.

ABSTRACT

This Project presents the development of illustrations in minimalist aesthetic based on the five least prestigious films of Walt Disney Animation Studios. The film selection was based on a research and analysis with criteria to define the cultural impact and relevance of these films within Disney and it's audience. The final product consists in the development of the graphic-editorial project, from concept to diagramming and prototype production of a catalogue book presenting the films and illustrations.

Palavras-chave: Illustration. Disney. Minimalism. Communication. Editorial Design.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Pinturas Pré-Históricas mais antigas da história em cavernas na Indonésia. | 34 |
| Figura 2 - Walt Elias Disney (1946). | 37 |
| Figura 3 - "Alice and the Lumberjack" (1926). | 38 |
| Figura 4 - "Oswald The Lucky Rabbit". | 38 |
| Figura 5 - "Steamboat Willie" (1928). | 39 |
| Figura 6 - "Flowers and Trees" (1932). | 40 |
| Figura 7 - "Snow White and The Seven Dwarfs" (1937). | 40 |
| Figura 8 - Imagens de cenas dos 54 filmes produzidos pelo Walt Disney Animation Studios entre 1937 até 2014. | 41 |
| Figura 9 - Atual marca do Walt Disney Animation Studios. | 42 |
| Figura 10 - "Convergence" pintura Expressionista de Jackson Pollock (1952). | 43 |
| Figura 11 - The Marriage of Reason and Squalor II de Frank Stella (1959). | 44 |
| Figura 12 - "Red Green Blue" de Ellsworth Kelly (1964). | 45 |
| Figura 13 - "Shoot" de Kenneth Noland (1964). | 45 |
| Figura 14 - "Harran II" de Frank Stella (1967). | 45 |
| Figura 15 - Ilustração do filme "Senhor dos Anéis" por Nicholas Barclay. | 47 |
| Figura 16 - Ilustração do seriado "Game of Thrones" por Re: Design. | 48 |
| Figura 17 - Ilustração do Filme "Cães de Aluguel" por Nicholas Barclay. | 54 |
| Figura 18 - Páginas do livro "Two Bad Ants" de Chris van Allsburg. | 56 |
| Figura 19 - Página do livro "Fico à espera..." de Davide Cali e Serge Bloch. | 57 |
| Figura 20 - Páginas da Revista "Mundo Estranho" publicada pela Editora Abril. | 58 |
| Figura 21 - Páginas da revista "Computer Arts Brasil" publicada pela Editora Europa. | 59 |
| Figura 22 - Páginas da revista "Birth.Movies.Death. Pixar Issue" publicada pela Mondo. | 60 |
| Figura 23 - Gráfico da Pré-Seleção dos Filmes. | 64 |
| Figura 24 - Gráfico das respostas da primeira pergunta do questionário gerado pelo Google Forms. | 68 |
| Figura 25 - Gráfico das respostas da segunda pergunta do questionário gerado pelo Google Forms. | 69 |

| | |
|---|----|
| Figura 26 - Gráfico das respostas da terceira pergunta do questionário gerado pelo Google Forms..... | 69 |
| Figura 27 - Gráfico das respostas da quarta pergunta do questionário gerado pelo Google Forms..... | 70 |
| Figura 28 - Gráfico das respostas da décima quinta pergunta do questionário gerado pelo Google Forms..... | 70 |
| Figura 29 - Respostas da última pergunta aberta do questionário gerado pelo Google Forms. | 71 |
| Figura 30 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “Bernardo e Bianca/Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1977)(1990) gerado pelo Google Forms. | 72 |
| Figura 31 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “O Caldeirão Mágico” (1985) gerado pelo Google Forms. | 73 |
| Figura 32 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “O Ratinho Detetive” (1986) gerado pelo Google Forms. | 73 |
| Figura 33 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “Planeta do Tesouro” (2002) gerado pelo Google Forms. | 74 |
| Figura 34 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “A Família do Futuro” (2007) gerado pelo Google Forms. | 74 |
| Figura 35 - Livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 76 |
| Figura 36 - Orelha do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 77 |
| Figura 37 - Tipografia do fôlio no livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 78 |
| Figura 38 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 78 |
| Figura 39 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 79 |
| Figura 40 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 80 |
| Figura 41 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 80 |
| Figura 42 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 81 |
| Figura 43 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 82 |
| Figura 44 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 82 |
| Figura 45 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 83 |

| | |
|--|----|
| Figura 46 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”. | 83 |
| Figura 47 - Livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 84 |
| Figura 48 - Sobre capa do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 85 |
| Figura 49 - Capa do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 86 |
| Figura 50 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 86 |
| Figura 51 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 87 |
| Figura 52 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 87 |
| Figura 53 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 88 |
| Figura 54 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 88 |
| Figura 55 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 89 |
| Figura 56 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”. | 89 |
| Figura 57 - Livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 90 |
| Figura 58 - Sobre capa do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 91 |
| Figura 59 - Capa do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 92 |
| Figura 60 - olha de guarda do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 92 |
| Figura 61 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 93 |
| Figura 62 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 94 |
| Figura 63 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 94 |
| Figura 64 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 95 |
| Figura 65 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 96 |
| Figura 66 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 96 |
| Figura 67 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”. | 97 |

| | |
|--|-----|
| Figura 68 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University” | 97 |
| Figura 69 - Anotações e ideias sobre "Bernardo e Bianca". | 99 |
| Figura 70 - <i>Sketches</i> para "Bernardo e Bianca". | 99 |
| Figura 71 - Ilustração Final para "Bernardo e Bianca". | 100 |
| Figura 72 - Anotações e ideias sobre "O Caldeirão Mágico". | 102 |
| Figura 73 - <i>Sketches</i> para "O Caldeirão Mágico". | 102 |
| Figura 74 - Ilustração Final para "O Caldeirão Mágico". | 103 |
| Figura 75 - Anotações e Ideias sobre "O Ratinho Detetive". | 105 |
| Figura 76 - <i>Sketches</i> para "O Ratinho Detetive". | 105 |
| Figura 77 - Ilustração Final para "O Ratinho Detetive". | 106 |
| Figura 78 - Anotações e ideia sobre "O Planeta do Tesouro". | 107 |
| Figura 79 - <i>Sketches</i> para "Planeta do Tesouro". | 108 |
| Figura 80 - Ilustração Final para "Planeta do Tesouro". | 109 |
| Figura 81 - Ideias e Anotações sobre "A Família do Futuro". | 110 |
| Figura 82 - <i>Sketches</i> para "A Família do Futuro". | 111 |
| Figura 83 - Ilustração Final para "A Família do Futuro". | 111 |
| Figura 84 - Capas dos livros "The Art of Disney Pixar Monsters University"(à esquerda) e "A Arte de Noizi Ito - Haruhism"(à direita). | 113 |
| Figura 85 - Testes de Tipografia. | 114 |
| Figura 86 - Frase teste da Tipografia Open Sans tamanho 7 pontos. ... | 115 |
| Figura 87 - Frase teste da Tipografia Minion Pro tamanho 10 pontos. | 115 |
| Figura 88 - Testes de Tipografia para Fonte Display. | 116 |
| Figura 89 - Texto teste da Tipografia Life Savers Bold tamanho 20 pontos. | 117 |
| Figura 90 - Texto teste da Tipografia Calligraffiti tamanho 20 pontos. | 117 |
| Figura 91 - Página base do livro ilustrado com o grid modular em evidência. | 118 |
| Figura 92 - Espelho de Publicação do Livro Ilustrado. | 119 |
| Figura 93 - Testes de Diagramação. | 120 |
| Figura 94 - Diagramação do Spread da Ilustração. | 123 |
| Figura 95 - Diagramação do Spread do Conteúdo. | 123 |
| Figura 96 - Exemplo de página: Apresentação do Livro. | 124 |
| Figura 97 - Exemplo de página: Sumário. | 125 |
| Figura 98 - Teste de edição da fonte Calligraffiti para citações. | 126 |
| Figura 99 - Edição da Calligraffiti aplicada em outras citações. | 126 |
| Figura 100 - Teste para a sobrecapa aberta do livro. | 127 |
| Figura 101 - Teste para a capa aberta do livro. | 128 |
| Figura 102 - Sobrecapa final aberta do livro. | 128 |

| | |
|--|-----|
| Figura 103 - Capa final aberta do livro..... | 129 |
| Figura 104 - Padrão da guarda do livro. | 130 |
| Figura 105 - Imagens do livro impresso. | 131 |
| Figura 106 - Colofão, ou ficha técnica, do projeto editorial..... | 139 |
| Figura 107 - Pôster do filme “Branca de Neve e os Sete Anões” (1937). | 148 |
| Figura 108 - Pôster do filme “Pinocchio” (1940). | 149 |
| Figura 109 - Pôster do filme “Fantasia” (1940). | 150 |
| Figura 110 - Pôster do filme “Dumbo” (1941). | 151 |
| Figura 111 - Pôster do filme “Bambi” (1942). | 152 |
| Figura 112 - Pôster do filme “Saludos Amigos” (1943). | 153 |
| Figura 113 - Pôster do filme “Você já foi à Bahia” (1945). | 154 |
| Figura 114 - Pôster do filme “Música, Maestro” (1946). | 155 |
| Figura 115 - Pôster do filme “Como é bom se divertir” (1947). | 156 |
| Figura 116 - Pôster do filme “Tempo de Melodia” (1948). | 157 |
| Figura 117 - Pôster do filme “As Aventuras de Ichabod e Sr. Sapo” (1949). | 158 |
| Figura 118 - Pôster do filme “Cinderella” (1950). | 159 |
| Figura 119 - Pôster do filme “Alice no País das Maravilhas” (1951). | 160 |
| Figura 120 - Pôster do filme “Peter Pan” (1953). | 161 |
| Figura 121 - Pôster do filme “A Dama e o Vagabundo” (1955). | 162 |
| Figura 122 - Pôster do filme “A Bela Adormecida” (1959). | 163 |
| Figura 123 - Pôster do filme “101 Dálmatas” (1961). | 164 |
| Figura 124 - Pôster do filme “A Espada era a Lei” (1963). | 165 |
| Figura 125 - Pôster do filme “Mogli o Menino Lobo” (1967). | 166 |
| Figura 126 - Pôster do filme “Aristogatas” (1970). | 167 |
| Figura 127 - Pôster do filme “Robin Hood” (1973). | 168 |
| Figura 128 - Pôster do filme “As Aventuras do Ursinho Pooh” (1977). | 169 |
| Figura 129 - Pôster do filme “Bernardo e Bianca” (1977). | 170 |
| Figura 130 - Pôster do filme “O Cão e a Raposa” (1981). | 171 |
| Figura 131 - Pôster do filme “O Caldeirão Mágico” (1985). | 172 |
| Figura 132 - Pôster do filme “O Ratinho Detetive” (1986). | 173 |
| Figura 133 - Pôster do filme “Oliver e sua Turma” (1988). | 174 |
| Figura 134 - Pôster do filme “A Pequena Sereia” (1989). | 175 |
| Figura 135 - Pôster do filme “Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1990). | 176 |
| Figura 136 - Pôster do filme “A Bela e a Fera” (1991). | 177 |
| Figura 137 - Pôster do filme “Aladdin” (1992). | 178 |
| Figura 138 - Pôster do filme “O Rei Leão” (1994). | 179 |
| Figura 139 - Pôster do filme “Pocahontas” (1995). | 180 |

| | |
|---|-----|
| Figura 140 - Pôster do filme “O Corcunda de Notre Dame” (1996). | 181 |
| Figura 141 - Pôster do filme “Hercules” (1997). | 182 |
| Figura 142 - Pôster do filme “Mulan” (1998). | 183 |
| Figura 143 - Pôster do filme “Tarzan” (1999). | 184 |
| Figura 144 - Pôster do filme “Fantasia 2000” (2000). | 185 |
| Figura 145 - Pôster do filme “Dinossauro” (2000). | 186 |
| Figura 146 - Pôster do filme “A Nova Onda do Imperador” (2000). | 187 |
| Figura 147 - Pôster do filme “Atlantis – O Reino Perdido” (2001). | 188 |
| Figura 148 - Pôster do filme “Lilo e Stitch” (2002). | 189 |
| Figura 149 - Pôster do filme “Planeta do Tesouro” (2002). | 190 |
| Figura 150 - Pôster do filme “Irmão Urso” (2003). | 191 |
| Figura 151 - Pôster do filme “Nem que a Vaca Tussa” (2004). | 192 |
| Figura 152 - Pôster do filme “O Galinho Chicken Little” (2005). | 193 |
| Figura 153 - Pôster do filme “A Família do Futuro” (2007). | 194 |
| Figura 154 - Pôster do filme “Bolt – Super Cão” (2008). | 195 |
| Figura 155 - Pôster do filme “A Princesa e o Sapo” (2009). | 196 |
| Figura 156 - Pôster do filme “Enrolados” (2010). | 197 |
| Figura 157 - Pôster do filme “O Ursinho Pooh” (2011). | 198 |
| Figura 158 - Pôster do filme “Detona Ralph” (2012). | 199 |
| Figura 159 - Pôster do filme “Frozen – Uma Aventura Congelante” (2013). | 200 |
| Figura 160 - Pôster do filme “Operação Big Hero” (2014). | 201 |
| Figura 161 - Pôster do filme “Zootopia – Essa Cidade é o Bicho” (2016). | 202 |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 22 |
| 1.1 | OBJETIVOS..... | 23 |
| 1.1.1 | Objetivo Geral | 23 |
| 1.1.2 | Objetivos Específicos..... | 23 |
| 1.1.3 | Pergunta de Projeto..... | 23 |
| 1.1.4 | Justificativa | 23 |
| 1.1.5 | Delimitação do Projeto..... | 25 |
| 2 | METODOLOGIA | 28 |
| 2.1 | BRIEFING..... | 29 |
| 2.2 | CONCEITO..... | 30 |
| 3 | ANÁLISE E SÍNTESE..... | 32 |
| 3.1 | O DESENHO E DESIGN | 32 |
| 3.2 | A ILUSTRAÇÃO..... | 35 |
| 3.3 | WALT DISNEY ANIMATION STUDIOS..... | 37 |
| 3.4 | MINIMALISMO E ILUSTRAÇÃO | 42 |
| 3.5 | DESIGN EDITORIAL | 50 |
| 3.6 | LIVROS/PUBLICAÇÕES DE ILUSTRAÇÃO | 53 |
| 3.7 | SELEÇÃO DOS CINCO FILMES DO WALT DISNEY ANIMATION STUDIOS | 61 |
| 3.8 | ANÁLISE DE SIMILARES | 75 |
| 4 | DESENVOLVIMENTO | 98 |
| 4.1 | ILUSTRAÇÕES..... | 98 |
| 4.1.1 | “Bernardo e Bianca” (1977) / “Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1990)..... | 98 |
| 4.1.2 | “O Caldeirão Mágico” (1985)..... | 101 |
| 4.1.3 | “O Ratinho Detetive” (1986)..... | 104 |
| 4.1.4 | “Planeta do Tesouro” (2002) | 107 |
| 4.1.5 | “A Família do Futuro” (2007) | 110 |
| 4.2 | LIVRO ILUSTRADO | 112 |

| | | |
|---|-------------------|-----|
| 4.2.1 | Criação..... | 112 |
| 4.2.2 | Execução..... | 119 |
| 4.2.3 | Protótipo..... | 130 |
| 5 | CONCLUSÃO | 142 |
| 6 | REFERÊNCIAS | 145 |
| APÊNDICE A - Análise Completa dos 55 filmes do Walt Disney Animation Studios | | 148 |
| APÊNDICE B – Questionário..... | | 203 |

1 INTRODUÇÃO

O Walt Disney Animation Studios é o primeiro grande estúdio de animação, responsável pela criação do primeiro longa metragem de animação da história “A Branca de Neve e os Sete Anões” em 1937. E que até hoje continua produzindo filmes, seu último lançamento sendo “Zootopia – Essa cidade é o bicho” em 2016, contando com novos projetos a serem lançados pelos próximos anos e possuindo até agora um catálogo de 55 filmes animados. Filmes que estão enraizados na cultura popular em diversas partes do mundo, criando personagens, histórias e tratando de mensagens mundialmente compreendidas, admiradas e que criam laços e memórias para famílias, adultos e crianças carregarem por sua vida toda. Porém, com um catálogo tão grande de animações muitas delas tendem a ser mais lembradas que outras, recebendo maior atenção da empresa seja na exposição nos parques da Disney ou no investimento em produtos da animação, deixando de lado outras longas, tornando-as obras menos conhecidas por todos. Buscou-se através deste projeto trazer à tona algumas dessas películas, fazendo uma pesquisa com critérios e também com um grupo de fãs da Disney que chegou a trabalhar em seus parques. Focando nas animações menos representadas, menos conhecidas, ou até menos prestigiadas pela própria Disney e através do Design apresenta-las para uma nova audiência.

A estética minimalista se encontra presente na ilustração atual. É um estilo que atrai muita atenção e que carrega uma alta pregnância de suas temáticas retratadas, o que o torna um excelente meio para retratar estes filmes pouco conhecidos. Se utilizando de ilustrações interessantes que carregam um pouco do significado, conteúdo e/ou mensagens do filme é possível reapresentar e gerar um novo interesse por estas propriedades “abandonadas” pela própria Disney.

Com base nestas observações, este projeto envolve uma pesquisa dos filmes do Walt Disney Animation Studios para determinar os filmes menos prestigiados e criar ilustrações na estética minimalista retratando estas animações. Tudo isto então aplicado em um projeto gráfico editorial de um livro ilustrado de aproximadamente 30 páginas, contendo as ilustrações e informações de cada um dos filmes selecionados. Este livro tem como o objetivo final atrair a atenção e instigar a curiosidade de fãs ou apreciadores dos filmes da Disney em relação a esses filmes pouco conhecidos.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver um livro ilustrado contendo ilustrações na estética minimalista sobre os cinco filmes menos prestigiados do Walt Disney Animation Studios.

1.1.2 Objetivos Específicos

Analisar e fazer uma pesquisa com critérios¹ sobre todas as animações produzidos pelo Walt Disney Animation Studios para determinar os cinco filmes menos prestigiados.

Desenvolver para cada um dos cinco longas uma ilustração na estética minimalista que melhor comunique e transmita as ideias e mensagens das películas incitando a curiosidade para assistir as mesmas.

Criação do projeto gráfico editorial de um livro ilustrado que apresenta informações sobre os cinco filmes determinados e suas ilustrações desenvolvidas, levando em consideração todos os aspectos do design editorial.

1.1.3 Pergunta de Projeto

Como realizar o projeto gráfico editorial de uma coleção com as cinco animações menos prestigiadas do Walt Disney Animation Studios?

1.1.4 Justificativa

Com um catálogo tão grande de longas animados é normal que alguns se sobressaíam comercialmente e tenham uma qualidade superior a outros, e, por isso, se tornem mais memoráveis. Por exemplo “O Rei Leão”(1994) mesmo tendo sido lançado a mais de vinte anos ainda continua forte no imaginário popular, sendo uma propriedade muito explorada pela Disney. Porém, existem aqueles que por não se comunicarem bem com o público na época lançada, ou pela falta de apoio e exposição da própria Disney caíram no esquecimento. Filmes

¹ a saber: bilheteria, recepção do filme, exposição do filme nos parques do complexo *Walt Disney World*, merchandising, disponibilidade do filme em home vídeo.

² <http://layersmagazine.com/> site sobre notícias, tutorias, entrevistas, arte e tudo relacionado à

como “O Caldeirão Mágico”(1985), não são nem um pouco conhecidos ou lembrados, muito menos são propriedades exploradas pela empresa. Nestas obras podem se encontrar histórias tão importantes ou memoráveis quanto os filmes mais populares do estúdio, histórias que merecem ser conhecidas e assistidas, que precisam de uma nova chance para se conectar com sua audiência. No APÊNDICE A pode-se encontrar uma pesquisa que relata a popularidade, faturamento, e relevância de todos os filmes da Disney. Com isto em mente, esse projeto pretende apresentar e enaltecer estas obras para um público apreciador da Disney através do uso do Design.

O design em sua essência é uma ferramenta de comunicação de ideias. Através do design são analisadas e aplicadas as melhores técnicas, conhecimentos e conceitos para então serem apresentadas as melhores soluções para um problema de comunicação. Como acadêmico esta sempre foi a característica singular que mais me atraiu para o design, e algo que sempre considerei, analisei e trabalhei durante todo o curso. A ilustração abraça esse conceito do design como ferramenta solucionadora de problemas e comunicadora de ideias. Uma única ilustração pode transmitir mensagens talvez da forma mais simples possível para um observador, algo que gerou uma atração instantânea minha em relação ao estudo da ilustração como ferramenta de comunicação.

Neste projeto encontro a possibilidade de abordar um tema que desperta meu interesse, as animações da Disney, e o problema de comunicação existente com alguns de seus filmes. E através do design, gerar soluções que comuniquem para um público específico a mensagem dos filmes pouco conhecidos do estúdio.

Optou-se primeiramente pelo estilo minimalista nas ilustrações, devido a sua alta pregnância, além da necessidade do entendimento e compreensão dos princípios do design para a criação de suas peças. Assim, o estilo se torna um excelente meio de comunicação para apresentar os filmes para uma nova audiência.

Além disso optou-se pelo desenvolvimento de um livro ilustrado, de aproximadamente 30 páginas, por ser esta a melhor alternativa para apresentar de forma clara e objetiva, não apenas as peças criadas mas também um pouco sobre os filmes selecionados. Contando com textos escritos pelo autor tratando de tópicos como “Histórico e Produção”, “Por quê Assistir?” para cada uma das animações. Evidenciando esses aspectos em um projeto gráfico de qualidade e apropriado para o material a ser apresentado. O formato de livro também possui

durabilidade e fácil acesso, tornando-se a melhor opção para atingir um maior público-alvo.

1.1.5 Delimitação do Projeto

O projeto consiste no desenvolvimento de uma pesquisa com 25 brasileiros participantes do *International Park Greeter* - um programa de trabalho da Walt Disney Company – a fim de determinar os cinco filmes menos prestigiados do Walt Disney Animation Studios com o intuito de criar uma ilustração na estética minimalista para cada um dos filmes selecionados. Por fim, será desenvolvido um livro ilustrado impresso contendo informações sobre os cinco filmes menos conhecidos por esse grupo, com suas respectivas ilustrações em um projeto gráfico adequado para a proposta apresentada.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto gráfico editorial do livro ilustrado teve-se como base a metodologia de projeto de Fuentes (2006). Esta metodologia se define pelas seguintes fases:

- Identificação da Necessidade: Definição das razões desencadeadoras do processo de design.
- Análise da Necessidade: Coleta de informações relacionadas direta ou indiretamente com objetivo que se pretende atingir.
- Pesquisa: Pesquisas sobre concorrência local, referências internacionais, dados históricos próprios e relacionados, inclusão social sugerida/percebida pelo cliente.
- Síntese: Classificação e avaliação dos elementos encontrados nas fases anteriores de acordo com sua adequação ao enfoque do projeto. Este processo prepara o designer para a tomada de decisões, este não é o momento dos detalhes, mas sim de escolher entre toda a informação coletada, relacionando-a com suas próprias experiências para ajudar a nascer as ideias de comunicação.
- Estrutura: Definição das cores, tipografias, texturas, escalas, suportes, natureza das imagens, métodos de pré-impressão e impressão, acabamentos e encadernação. Tudo que se relaciona com a estrutura gráfica final do projeto.
- Controle, Avaliação e Crítica: Acompanhamento das etapas de produção do processo gráfico e virtual, visualização crítica do projeto final.

A Metodologia aplicada neste projeto se traduz nas seguintes etapas:

- Identificação da Necessidade: Desenvolvimento da ideia de projeto apresentado na Introdução e a criação de um Briefing e Conceito.
- Análise da Necessidade: Análises e pesquisas desenvolvidas na etapa de Análise e Síntese do projeto, analisando todos os aspectos relacionados à realização do trabalho: Desenho e

Design, Ilustração, Walt Disney, Minimalismo e o mesmo na ilustração, e o Design Editorial.

- Pesquisa: Análise e pesquisa de todos os filmes do Walt Disney Animation Studios, classificando-os para uma pré-seleção de dez filmes menos prestigiados definidos por cinco critérios distintos e relevantes, para então gerar um questionário a ser aplicado com o público-alvo definido do material, fãs dos filmes da Disney, e assim com base nestes resultados finalizar as escolhas embasadas dos cinco filmes menos prestigiados do estúdio.
- Síntese: Análise de Similares de livros com conteúdos semelhantes para melhor compreensão das diferentes formas de se trabalhar e aplicar os conteúdos desenvolvidos no projeto, fazendo nascer as primeiras ideias de como o livro poderá ser projetado.
- Estrutura: Toda a etapa de desenvolvimento do projeto, contando com a criação das ilustrações minimalistas e do projeto gráfico editorial do livro ilustrado.
- Controle, Avaliação e Crítica: A execução, montagem e impressão do projeto final.

2.1 BRIEFING

O Walt Disney Animation Studios em 2016 possui um catálogo de 55 filmes animados, obras que são mundialmente conhecidas, independente da época em que foram lançadas. Esses longas fazem parte do imaginário popular e são representados pela própria Disney em seus parques, onde a proposta é que suas histórias tornem-se realidade. Porém, nem todos os filmes recebem a mesma atenção ou são lembrados pelas pessoas e até mesmo pela Disney. A ideia deste projeto surge como uma maneira de mudar essa situação, dando destaque e chamando a atenção para as animações mais negligenciadas e menos prestigiadas da Disney através do Design de um projeto editorial pensado para um público de fãs dos desenhos da Disney, interessados em conhecer mais sobre alguns filmes que eles podem nunca ter ouvido falar, assim gerando um novo interesse por essas propriedades esquecidas.

2.2 CONCEITO

A forma escolhida para alcançar este objetivo foi através de um livro ilustrado que traz informações sobre as cinco animações menos prestigiadas do Walt Disney Animation Studios. Esse livro também irá conter ilustrações com estética minimalista, conceito visual atual e relevante, para cada um dos filmes, como uma forma de gerar um interesse a aumentar a pregnância de cada um desses longas. Isso em conjunto com um projeto editorial bem fundamentado, estruturado e adequado para a sua temática, conteúdo e público alvo específicos, procura-se obter um produto de design que consiga alcançar todos os objetivos do projeto, trazendo à tona esses filmes pouco conhecidos ou apreciados.

3 ANÁLISE E SÍNTESE

3.1 O DESENHO E DESIGN

Projetar, pensar, elaborar, reproduzir, transmitir. Esses verbos podem ser usados para descrever tanto o ato de desenhar quanto ao processo de Design. Os dois termos possuem uma relação tão intrínseca que na língua inglesa ambos os verbos (*draw* e *design*) muitas vezes podem ser considerados como sinônimos. Isto demonstra o papel importante que o desenho desempenha no processo de Design, sendo ele uma ferramenta utilizada para pensar em conjunto com a arte, a tecnologia e o próprio Design (PIPES, 2010). Pipes ainda elabora sobre as três funções principais que o desenho do designer desempenha:

Ser um modo de exteriorizar e analisar pensamentos e simplificar problemas multifacetados para torná-los mais fáceis de entender.

Ser um meio de persuasão que vende ideias aos clientes e garante a estes que suas propostas estão sendo satisfeitas.

Ser um método de comunicação completo e sem ambiguidades na informação para aqueles responsáveis pela fabricação, montagem e comercialização do produto (PIPES, 2010, p. 15).

Isto claro com enfoque mais pensado na área do Design de Produtos, mas essa relação de desenho e design desempenha papel importante também na área do Design Gráfico, onde, se pensarmos desenho como uma imagem, as aplicações do mesmo interferem diretamente no conteúdo e na mensagem que seu projeto gráfico quer transmitir, sendo um aspecto que pode levar ao sucesso ou ao fracasso da transmissão da mesma (AMBROSE & HARRIS, 2009).

Os autores Ambrose & Harris ainda elaboram:

As imagens são os elementos gráficos que dão vida ao design. Sejam elas usadas como foco principal da página ou componente secundário, têm um papel essencial na comunicação da mensagem e, portanto, são fundamentais para a identidade visual de uma obra. As imagens desempenham diversas funções, como transmitir o drama de uma narrativa, resumir ou apoiar as ideias de um texto ou apenas quebrar visualmente um bloco de texto ou um espaço vazio. Elas funcionam porque podem fornecer informações detalhadas ou suscitar sentimentos que o leitor compreende rapidamente (AMBROSE & HARRIS, 2009, p. 6).

Portanto, pode-se perceber que a função mais importante que o Design e o Desenho desempenham é a comunicação. A essência dos dois é pautada na ideia de transmitir uma mensagem, conceito e pensamento para um receptor. Assim, o design gráfico, ao se utilizar de todas as ferramentas a sua disposição, como a tipografia, composição, cor, entre diversas outras, e ao se apoiar também no Desenho, pode ser considerado como a mais universal de todas as artes, explicando, decorando, identificando, classificando, diferenciando, informando, atuando em nossas emoções, e, por fim, impondo significado ao mundo (NEWARK, 2009).

Tanto o desenho como o design são ferramentas de comunicação utilizadas de uma forma ou outra pela humanidade desde seu princípio, como as pinturas rupestres espalhadas em cavernas em diversas partes do mundo, e foram sendo aprimoradas com o passar dos séculos. Até o conceito de design já estava presente no decorrer da história da humanidade, como Newark elabora:

O design não é só um fenômeno moderno ou capitalista. Ruas repletas de sinais, emblemas, preços, ofertas de venda, declarações oficiais e noticiário eram familiares para os antigos egípcios, para os italianos da Idade Média ou para

a população da Rússia soviética (NEWARK, 2009, p. 6).

Figura 1 - Pinturas Pré-Históricas mais antigas da história em cavernas na Indonésia.



Fonte: <<http://www.livescience.com/48200-oldest-cave-art-indonesia.html>> acesso em 11 de setembro de 2016.

Portanto, pode-se definir a função do designer gráfico como apresentar a mensagem de forma clara, transmitindo as ideias importantes e fazer com que as menos importantes não deixem de ser percebidas, o que requer um exercício de bom senso e uma aptidão para a análise, e não para a arte (William Addison Dwiggins, apud NEWARK, 2009).

O design gráfico pode ser definido como a união da imagem à palavra, e essa conexão entre eles facilita o processo criativo do design, pois ambos possuem qualidades individuais que facilitam a comunicação. A imagem demonstra a capacidade de se comunicar instantaneamente. Também pode facilmente conversar com pessoas de diferentes culturas e idades, encantar o observador, ser usada sequencialmente para contar uma narrativa, conectar-se com a emoção, experiências e memórias de seu observador, encantar pelas suas cores e formas, entre outras. Já as palavras podem se comunicar especificamente e com maior precisão, comunicar com públicos específicos, envolver seu público por muito tempo, revelar informações lentamente, ser usadas sequencialmente para contar uma narrativa, conectar-se com a emoção, experiências e memórias do leitor, encantar pelas suas cores e formas, entre outros (HALL, 2012).

Apenas por essa descrição de características generalizadas percebe-se as forças e as intersecções que essas duas formas de se comunicar apresentam, e, segundo Hall (2012):

Ambos possuem pontos fortes, pontos fracos e semelhanças.[...] O que é certo, no entanto, é que, quando combinados, imagem e texto possuem a habilidade de endossar os pontos fortes de cada um, compensando suas fraquezas (HALL, 2012, p. 10).

Assim, quando o design e o desenho atuam em conjunto, eles podem se relacionar e se utilizar um do outro para fortalecer, facilitar e até possibilitar novas formas de transmitir suas mensagens e ideias.

3.2 A ILUSTRAÇÃO

Normalmente pensada simplesmente como “desenho”, a ilustração é na realidade um pouco mais complexa do que apenas linhas no papel. É claro que o desenho pode fazer parte do processo de ilustrar, porém, a ilustração não é limitada apenas a isso. Se formos pensar em uma forma de definir o que é a ilustração, podemos nos basear nas definições de Peter Saville:

Existem as artes aplicadas e as belas-artes. As ferramentas são irrelevantes. As artes aplicadas agregam à solução de um problema ou a um produto de alguém. As belas-artes têm vida própria e autônoma (Peter Saville, apud HALL, 2012, p.6).

Portanto, a ilustração seria uma arte aplicada, e o desenho em si se caracteriza mais como belas-artes, pois ele muitas vezes não necessita de uma aplicação, função ou existe para suprir alguma necessidade comercial. O desenho pode existir apenas como uma forma de expressão do artista. Já a ilustração existe com um propósito, seja ele comercial ou não. Ela existe como uma solução, existe para comunicar uma

mensagem, explorar um tema. Portanto, “o trabalho do ilustrador é criar, encapsular uma ideia e comunicá-la a determinado público, de maneira articulada e inovadora” (HALL, 2012, p. 6). Basicamente, o trabalho do ilustrador, assim como o do designer, é a solução de problemas. A mesma resposta para um problema não serve para outro, e o profissional deve estar constantemente reunindo novas ideias e abordagens criativas para cada um de seus trabalhos. E isso que torna a ilustração uma forma única e com infinito potencial de comunicar e transmitir ideias (HALL, 2012). Esse potencial comunicativo da ilustração é explicado por Ambrose & Harris (2009):

Muitos designers consideram que a fotografia superou a ilustração, principalmente devido à sua capacidade de mostrar os detalhes dentro de uma imagem. Entretanto, a saturação das imagens fotográficas na mídia impressa fez com que alguns designers voltassem à ilustração para criar algo diferente. A ilustração pode ir além dos limites físicos do objeto fotografado, o que permite transmitir emoções e esclarecer ideias de formas que a fotografia não consegue (AMBROSE & HARRIS, 2009, p.36).

Deste modo, para que o ilustrador seja capaz de construir imagens convincentes e poderosas, ele se utiliza de diversos mecanismos de visualização para obter os melhores resultados possíveis, usando da composição artística de elementos visuais como cores, perspectiva, forma, luz, tonalidade, composição, e o espaço pictórico, em diferentes atividades. Como dito antes, ilustrar não se resume a desenhar, o desenho é apenas uma dessas atividades que o ilustrador se utiliza, como colagens, pinturas, e técnicas de impressão (HALL, 2012). A combinação de todos esses elementos é o que forma um trabalho de ilustração completo. E, sendo uma arte aplicada, ela existe com um propósito, comunicar, e essa comunicação pode ocorrer em diversas mídias e ser aplicada em diferentes áreas: jornais, revistas, *internet*, *concept art*, mercado fotográfico, *games*, cinema, publicidade, livros, histórias em quadrinhos e, é claro, no design gráfico.

3.3 WALT DISNEY ANIMATION STUDIOS

Walter Elias Disney nasceu no dia 5 de dezembro de 1905 em Chicago. Desde pequeno, Walt amava desenhar, e mesmo que seu pai, Elias Disney, estivesse constantemente se mudando com sua família, adquirindo novos negócios aonde seus filhos deveriam trabalhar para ajudar nas despesas, Walt sempre persistiu com seus estudos e continuava a desenhar.

Figura 2 - Walt Elias Disney (1946).



Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/df/Walt_Disney_1946.JPG> acesso: 24 de setembro de 2016.

Após a Primeira Guerra Mundial, Walt voltou aos Estados Unidos em 1919 e estava determinado a construir uma carreira nas artes comerciais. Ele se muda para Kansas City, onde após encontrar um anúncio no jornal local, começa a trabalhar para *Kansas City Slide Company*, que produzia pequenos filmes animados para serem passados como propagando nos cinemas locais. O trabalho fornece para Walt suas primeiras experiências com a animação e o inspirou a tentar fazer suas próprias animações, criando uma série de pequenas histórias inspiradas nas tiras publicadas nos jornais que ele conseguiu vender para um cinema local. Esses pequenos comerciais se chamavam “Newman Laugh-O-Grams”, e com eles Walt consegue sair da *Kansas Slide Company* e abrir seu próprio estúdio de animação, o Laugh-O-Grams. Entretanto, seu estúdio passa por severas crises financeiras, que levam Walt a criar uma nova série de curtas que misturam animação e pessoas reais. Nasce assim os curtas de Alice, uma menina que participa de aventuras em um mundo animado. Mas essa nova empreitada não foi o suficiente para salvar o estúdio, que fecha suas portas.

Figura 3 - "Alice and the Lumberjack" (1926).



Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/7/76/Alice_the_Lumberjack_poster.jpg> acesso: 24 de setembro de 2016.

Isso faz com que Walt a leve suas animações de Alice consigo e se mude para Los Angeles, onde, junto com seu irmão, Roy Disney, cria o Disney Brothers Cartoon Studios, que no futuro viria a se tornar o Walt Disney Animation Studios. Em Los Angeles, Walt consegue vender seus filmes de Alice que chegaram a marca de 16 películas. Porém, a produção dos curtas começara a se tornar muito cara para o estúdio e Walt também querendo embarcar em projetos utilizando-se puramente da animação, cria Oswald, personagem que seria o protagonista dos próximos curtas animados do estúdio.

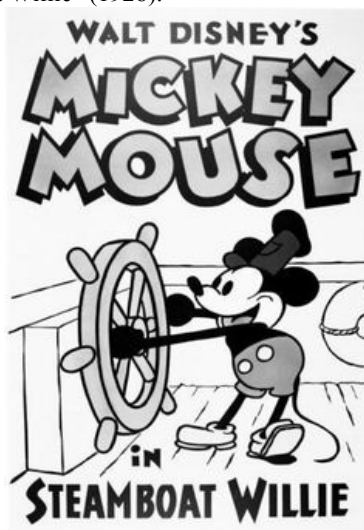
Figura 4 - "Oswald The Lucky Rabbit".



Fonte: <<https://a.dilcdn.com/bl/wp-content/uploads/sites/25/2016/09/Oswald-the-Lucky-Rabbit-.jpg>> acesso: 24 de setembro de 2016.

Oswald se torna um grande sucesso para o estúdio, mas devido a complicações legais com a distribuidora dos filmes da época, ligadas a nomenclatura do personagem, surgiram muitos problemas para Walt, que acaba perdendo os direitos de sua própria criação, o que o leva a criar Mickey Mouse, resgatando o estúdio e o elevando para novos patamares. O sucesso trazido por Mickey permitiu que o negócio de Walt crescesse como nunca antes, possibilitando a contratação de novos funcionários e o investimento em novas tecnologias. Walt sempre se preocupava em evoluir o conceito de filmes animados, sempre observando o advento de novas técnicas e tecnologias disponíveis. Foi assim que a animação como “Steamboat Willie”, de 1928, estrelando Mickey e Minnie Mouse, se tornou a primeira a se utilizar de som, com uma trilha sonora sincronizada com os acontecimentos do curta. Também muito relevante para a época foi “Flowers and Trees”, de 1932, uma animação que teve que recomeçar sua produção do zero após o advento de um novo sistema Technicolor que permitia a aplicação de cores de uma maneira mais precisa do que a tecnologia existente até o momento, o que levou Walt a refazer o curta agora com o uso de cores, se tornando assim a primeira animação a ser completamente colorida.

Figura 5 - "Steamboat Willie" (1928).



Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/236x/c9/39/b3/c939b3d4260ba982840cba5211ee77f2.jpg>> acesso: 24 de setembro de 2016.

Figura 6 - "Flowers and Trees" (1932).



Fonte: <<https://maxieng2b22.files.wordpress.com/2014/03/flowers-and-trees.jpg>> acesso: 24 de setembro de 2016.

Isso tudo leva Walt Disney a começar a planejar o primeiro longa metragem animado da história, no qual ele poderia utilizar ao máximo tudo o que a animação poderia fazer e também desenvolver uma história mais complexa, trabalhando melhor sua narrativa e o desenvolvimento de personagens. Walt escolhe o conto de fadas “A Branca de Neve e os Sete Anões” como base para seu novo filme e a partir de 1934 começa a trabalhar no desenvolvimento do longa. O filme é lançado em 1937, tornando-se um sucesso estrondoso e o pontapé inicial para a transição do estúdio da produção de curtas para longas animados.

Figura 7 - "Snow White and The Seven Dwarfs" (1937).



Fonte: <<http://www.ti-ya.com/wp-content/uploads/2012/04/Snow-White-1024x576.jpg>> acesso: 24 de setembro de 2016.

O Walt Disney Animation Studios desde então, mais de 70 anos após o lançamento de seu primeiro longa metragem animado produziu mais 50 filmes, honrando o legado de Walt Disney ao criar animações que combinam uma beleza artística, excelência na arte de contar histórias, personagens carismáticos e envolventes, e o uso de tecnologias inovadoras, o DNA que todos os filmes do estúdio possuem.

Figura 8 - Imagens de cenas dos 54 filmes produzidos pelo Walt Disney Animation Studios entre 1937 até 2014.



Fonte: <http://vignette2.wikia.nocookie.net/disney/images/f/f3/Walt_disney_animation_studios_sans_logo_by_danchaos1-d7cofzk.jpg/revision/latest?cb=20141207000747> acesso: 24 de setembro de 2016.

Mas é claro que com um catálogo tão vasto, e após diversas mudanças corporativas, idas e vindas de centenas de artistas, animadores, diretores, alguns filmes acabam ficando esquecidos pelo tempo. Seja por não terem sido capazes de relacionarem-se com o público na época de seu lançamento, sendo ofuscados por outros filmes lançados na mesma época que capturaram mais a imaginação e o *zeitgeist* do período, por terem sido criados por uma equipe não tão inspirada ou sem uma forte visão de projeto, ou até mesmo pela falta de apoio e exposição da própria Disney. Mas isso não significa que esses filmes não mereçam ser revisitados ou explorados, pois assim como os grandes sucessos da Disney, essas animações também tem algo a dizer e contam histórias que podem tocar as mentes e os corações das pessoas.

Figura 9 - Atual marca do Walt Disney Animation Studios.

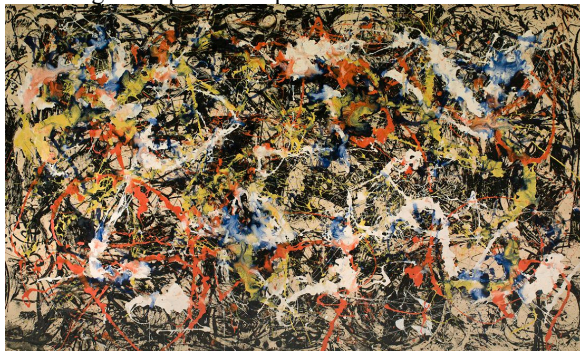


Fonte: <<http://thedisneyblog.com/wp-content/uploads/2015/11/walt-disney-animation-studios-logo-2014.jpg>> acesso: 24 de setembro de 2016.

3.4 MINIMALISMO E ILUSTRAÇÃO

O movimento artístico conhecido como Minimalismo surge no final da década de 1950 e início da década de 1960 nos Estados Unidos como uma resposta ao movimento vigente da época, o Expressionismo Abstrato, no qual os artistas buscavam expressar suas emoções pessoais através da arte utilizando-se de pinturas em que o artista espalhava, respingava e “sujava” a tela sem muito pensar ou planejar, apenas expressando-se com o máximo de liberdade possível.

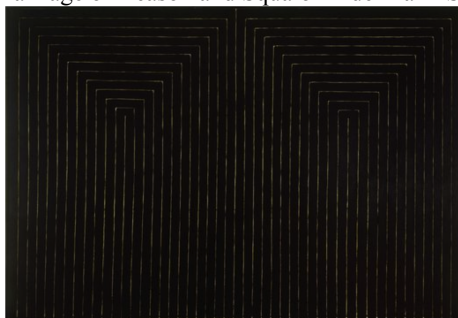
Figura 10 - “Convergence” pintura Expressionista de Jackson Pollock (1952).



Fonte: <<http://www.jackson-pollock.org/images/paintings/convergence.jpg>>
acesso 12 de setembro de 2016.

Eis que surge o Minimalismo. Muitos artistas dessa época eram contra o Expressionismo Abstrato, pois eles acreditavam que os trabalhos artísticos produzidos a partir desse movimento eram muito pessoais, pretenciosos e sem substância. Esses artistas queriam que a arte fosse algo mais objetivo, pouco expressivo e não representasse nada além de si mesma. Esse movimento impactou diversas artes, como a pintura, a escultura, a arquitetura, o cinema, a música, a moda, a fotografia e a literatura. No entanto este trabalho será focado mais no Minimalismo aplicado à pintura e a ilustração. Um dos primeiros artistas a abraçar esse novo movimento foi Frank Stella, um antigo pintor expressionista que entre 1958 e 1960 criou uma série de pinturas, “Black Paintings, The Marriage of Reason and Squalor”, que eram compostas basicamente de uma série de faixas pretas separadas por pequenos espaços da tela não pintada.

Figura 11 - The Marriage of Reason and Squalor II de Frank Stella (1959).

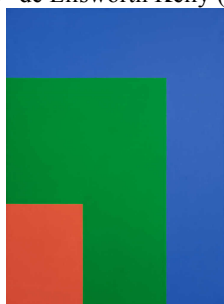


Fonte: <http://static1.squarespace.com/static/5500a78ae4b0294d97c4a89c/t/550edaf9e4b00ccc1d9eb189/1427036926205/frank_stella_the_marriage_of_reason_and_squalor1328386577638.png?format=1500w> acesso: 12 de setembro de 2016.

Assim, os artistas minimalistas pretendiam “desmistificar” a arte, permitindo ao observador uma experiência puramente visual, fazendo com que ele absorvesse as cores, formas, espaços e matérias de uma maneira mais pura, uma vez que para eles isso era a verdadeira arte. Para isso, os artistas da época removiam qualquer tipo de expressão pessoal de suas obras - coisas como composição, formas complexas, simbolismos, metáforas, temas, entre outros – para, então, dar um enfoque maior na obra em si utilizando-se de formas geométricas e paletas de cores monocromáticas de cores primárias, com o objetivo de apenas delimitar o espaço na obra, e não expressar sentimentos ou sensações. Os pintores minimalistas queriam que suas obras tivessem uma presença muito forte, que pudessem ser apreciadas e compreendidas em sua simplicidade.

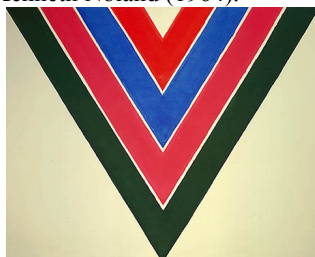
As pinturas minimalistas são precisas, com bordas muito bem definidas que tornam as transições entre as cores muito abruptas. Utilizam formas geométricas em padrões criando um espaço chapado e bidimensional. As áreas coloridas são normalmente apenas uma única cor sem misturas e sem variações de tom. Assim, se utilizando de formas geométricas, cores sólidas e o formato da tela, os artistas minimalistas tornavam a cor e a tela um único objeto inseparável.

Figura 12 - “Red Green Blue” de Ellsworth Kelly (1964).



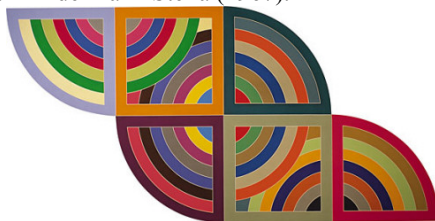
Fonte: <http://cdn2.walkerart.org/public/collections-thumbs/wac_423/739x1004.jpeg> acesso: 12 de setembro 2016.

Figura 13 - “Shoot” de Kenneth Noland (1964).



Fonte: <http://images.artnet.com/images_us/magazine/features/finch/finch1-5-10-3.jpg> acesso: 12 de setembro de 2016.

Figura 14 - “Harran II” de Frank Stella (1967).



Fonte: <<http://uploads6.wikiart.org/images/frank-stella/harran-ii-1967.jpg>> acesso: 12 de setembro de 2016.

Com isso em mente podemos melhor analisar o que é chamado de Minimalismo na atualidade. Hoje, o Minimalismo tem sido usado muito mais como uma estética do que como um movimento propriamente dito. A estética minimalista se apega a alguns dos fatores mais marcantes do movimento, como bordas bem definidas, cores chapadas, uso de formas geométricas, mas principalmente a ideia de simplicidade, do foco no mínimo necessário para comunicar uma mensagem.

O site *Layers Magazine*², em Fevereiro de 2016, compilou uma lista de alguns artistas, ilustradores e estúdios que se utilizam da estética minimalista em seus trabalhos com alguns de seus comentários sobre o Minimalismo. E, analisando seus comentários pode-se perceber que na essência todos enxergam o estilo minimalista aplicado à ilustração de uma mesma maneira.

Primeiramente, quando constroi-se uma ilustração minimalista, você deve conhecer profundamente o tema, ideia ou mensagem que vai ser comunicada. Deve-se pensar qual a melhor forma possível de comunicar sua mensagem, pois você deve se apegar apenas às características mais simples essenciais daquilo que quer ilustrar. Você deve ser capaz de sintetizar e reduzir a maior quantidade de informações possíveis para assim transmitir sua ideia imediatamente, de uma maneira única, “*clean*” e diferente. Nicholas Barclay comenta:

[...] para mim o minimalismo é um desafio, aonde você vai desmontando alguma coisa até alcançar a sua forma mais simples, mas ao mesmo tempo sendo fiel a ideia original e fornecendo as pessoas aquele momento “Eureka!” quando elas finalmente entendem o que estão vendo. Gosto de pensar no minimalismo com diversão, gosto de comunicar e fazer as pessoas sorrirem ao mesmo tempo (NICHOLAS BARCLAY, 2016).

Ele levanta um outro ponto da estética aplicada, essa ideia de diversão. Algumas ilustrações carregam essa brincadeira consigo, no qual o observador, no primeiro momento, deve desvendar aquilo que esta sendo visto, gerando uma sensação prazerosa associada à peça.

² <http://layersmagazine.com/> site sobre notícias, tutorias, entrevistas, arte e tudo relacionado à indústria criativa.

Figura 15 - Ilustração do filme “Senhor dos Anéis” por Nicholas Barclay.



Fonte: <<http://img.kelbymediagroup.com/layersmagazine/files/2016/01/lord-of-the-rings.jpg>> acesso: 24 de setembro de 2016.

O estúdio Re:Design, ao comentar sobre o Minimalismo reforça a ideia de redução de elementos. Assim como no trabalho visto por Nicholas, ele também gosta de reduzir, por exemplo, um filme a apenas uma forma, mas isso dependendo do caso. Às vezes isso não é necessário, pois enquanto esteticamente o Minimalismo é essa redução e simplificação, seu conceito é mais difícil de ser definido. Esse processo de criação torna-se um desafio intelectual, no qual você deve encontrar símbolos simples para substituir um todo mais complexo e essa ideia por trás da imagem torna-se muito mais importante. O estúdio continua:

Dito tudo isso nós não gostamos de idealizar o minimalismo. Ele pode ser divertido, mas certamente contém seus riscos. Ele pode se tornar monótono se a ideia não for interessante o suficiente. Pode ser repetitivo. Também deve-se levar em consideração que quanto menos você usa mais importante cada decisão se torna – então sentimos fortemente que o minimalismo só funciona se você pensar muito profundamente sobre ele (RE:DESIGN, 2016).

Figura 16 - Ilustração do seriado “Game of Thrones” por Re: Design.



Fonte: <http://img.kelbymediagroup.com/layersmagazine/files/2016/01/redesign-iconic_posters-tv_shows-game_thrones.jpg> acesso: 24 de setembro de 2016.

Percebe-se então que produzir uma ilustração nessa estética requer muita ponderação antes de iniciar o projeto. Você deve ter claramente a ideia do que quer ser passado para assim poder transcrever isso na sua ilustração com a menor quantidade de detalhes possíveis para que a mensagem ainda seja compreensível. É muito difícil omitir muito conteúdo, mas ter a noção de que quem for ver o seu trabalho ainda vai conseguir compreender a sua ideia. E esse é o ponto mais importante na ilustração minimalista, como fala Genís Carreras:

Minimalismo é utilizar elementos simples para gerar uma reação[...] No meu trabalho, eu sempre tento usar o minimalismo de uma maneira cuidadosa, para que eu não perca a mensagem que quero comunicar. E, ao mesmo tempo, eu tento adicionar alguma coisa no design para que o trabalho seja interessante e atrativo para o observador, seja um conceito poderoso, uma metáfora visual, ou me utilizando de linguagem simbólica (CARRERAS, 2016).

Nessa citação, é levantado um ponto muito importante. Carreras deixa muito claro a diferença entre o estilo minimalista e a estética minimalista. No Minimalismo, o uso de simbologias e metáforas é algo impensável, a arte deveria representar ela mesma e nada mais. Porém, quando se fala em ilustração, é impensável uma que não queira comunicar algo, a essência dela é transmitir uma mensagem. A linguagem do Minimalismo purista não pode ser aplicada em uma ilustração, pois ela deixaria de servir sua função e se tornaria vazia, monótona, se utilizando do Minimalismo de maneira incorreta.

A estética, então, se torna o foco. A simplicidade das formas, as cores chapadas, poucos elementos, o aspecto puramente visual é o mais importante. O conceitual foi modificado para se adaptar ao meio em que a estética esta sendo aplicada. E a chave para uma ilustração na estética minimalista existe no equilíbrio entre os aspectos visuais clássicos e o aspecto conceitual da atualidade, como reforçado anteriormente pelo estúdio Re:Design.

A artista Hydrogene também trabalha com ilustrações minimalistas de filmes e em seus trabalhos ela concorda com essa abordagem de que o essencial é a ideia, a mensagem, especialmente quando se trata de uma ilustração de um filme nessa estética:

Minimalismo no design significa se utilizar da simplicidade e da clareza. Eu originalmente criei o Hydrogene Portfolio para criar cartazes minimalistas de filmes pois eu me sentia muito atacada pela publicidade que tornava os cartazes apenas uma ferramenta promocional, ao invés de representar os filmes pelos quais eles foram criados. Eu tento utilizar o design minimalista para apresentar a mensagem ou um símbolo do filme de uma maneira nua e crua (HYDROGENE, 2016).

Portanto conclui-se que a estética minimalista aplicada em ilustrações funciona da maneira oposta ao movimento que a originou. Enquanto no movimento Minimalista o conteúdo era nulo e o importante era puramente a arte, a estética trabalha com a ideia de que a arte é uma ferramenta utilizada para reforçar uma mensagem, facilitar sua transmissão e aumentar a sua pregnância. E segundo o designer Ji Lee:

Eu vejo o minimalismo como uma forma de se abordar o design conceitual para tornar algo extremamente simples e efetivo. O principal é a ideia. Então, deve-se comunicar essa ideia, visualmente, na forma mais simples possível, apenas utilizando-se de elementos mínimos – mas mesmo assim sendo facilmente compreendido e perceptível para todos.[...] Finalmente, eu encorajo aqueles que estiverem interessados no minimalismo para focar na ideia e na mensagem antes do estilo ou tendência (LEE, 2016).

3.5 DESIGN EDITORIAL

O Design Editorial é a área do design especializada na editoração de livros, revistas, jornais, catálogos, periódicos no geral e suas contrapartes digitais. O principal papel dos profissionais da área se dá na organização do conteúdo a ser apresentado, pensado aonde ele será aplicado (livro, revista, etc.) e em questões como qual formato, tipografia, diagramação, papel, formas de impressão e encadernação, será mais adequado para o projeto e para o público-alvo final definido. Ao analisarmos os formatos das publicações, percebe-se que muitas vezes ele acaba se tornando um aspecto um pouco ignorado no processo de design, devido principalmente a existência de diversos formatos genéricos, mesmo ele sendo uma parte importante do bom design. Pois, fornece um ponto de contato físico que pode afetar a forma que a comunicação tanto online quanto impressa é recebida (AMBROSE & HARRIS, 2009).

Os formatos mais utilizados são os pensados por razões ergonômicas, como um livro que deve ter um tamanho adequado para o texto ser legível, se for um livro mais textual ou com enfoque em pesquisa, deve-se pensar em um formato confortável e de fácil manuseio

por longos períodos de tempo, se for um livro com conteúdo mais visual como um livro de artes conceituais, deve-se pensar em um formato maior que permita boa visibilidade das imagens sem se preocupar tanto com o conforto ou peso pois esse tipo de material normalmente não é manuseado por um longo período de tempo.

Mas é claro que se focar apenas nas questões ergonômicas você acaba por deixar de lado outros aspectos importantes relacionados ao formato, como a quantidade de informações a serem apresentadas, o tempo de vida esperado do produto, o público-alvo e o custo de produção. E consequentemente essas questões afetam outras escolhas como o tipo de papel e as formas de impressão, pois elementos gráficos coloridos precisam de papéis de qualidade para garantir a reprodução de uma boa imagem, e para a produção de um material com vida longa é necessário uma encadernação resistente e capa dura (AMBROSE & HARRIS, 2009). Portanto quanto ao uso do formato no design editorial pode e deve ser pensado não apenas na usabilidade do material, mas levando em conta também o todo do produto final, pois muitas vezes os formatos padrões não são os mais adequados para garantir um bom projeto com pregnância e destaque, assim segundo Ambrose e Harris (2009):

Embora tamanho, forma, extensão e peso do material impresso na maioria das vezes sejam padrão, os designers frequentemente utilizam o formato como uma maneira de mudar esses aspectos e adicionar uma dimensão extra aos seus trabalhos (AMBROSE & HARRIS, 2009, p.6).

A tipografia é outro aspecto essencial no projeto gráfico editorial, ela deve ser pensada como a principal e mais direta forma de comunicação que o usuário irá encontrar durante todo o material projetado. As fontes que serão utilizadas devem ser adequadas a proposta e ao conteúdo do material além de claro fornecerem uma boa legibilidade e também alta leituraabilidade se o material a ser projetado for um com grande carga textual. Outro aspecto a ser analisado é a compatibilidade das diferentes fontes a serem utilizadas, se sua utilização em conjunto reforça a mensagem do texto, se as fontes possuem uma hierarquia entre elas, se possuem um bom contraste entre elas, tudo claro baseado no contexto, pois você deve pensar de uma

forma diferente para textos com grande complexidade de informações do que para textos mais simples (SAMARA, 2010).

Por fim analisa-se o aspecto do design editorial que se responsabiliza por organizar toda a informação no espaço para o leitor, servindo como um mapa para todo o projeto, o grid (TONDREAU, 2009). O grid é a forma que o designer usa para ordenar e manter a ordem do projeto, para que esse tenha uma comunicação clara e direta, aonde a tipografia e o layout sejam intrinsecamente relacionados com a informação.

Para o designer conseguir criar o grid mais adequado para o seu projeto, assim como em todos os outros aspectos do design editorial, deve-se analisar o conteúdo a ser apresentado. Por exemplo se formos trabalhar com texto contínuo, como uma tese, relatório ou um livro, um grid de uma coluna se torna mais adequado, por ser menos intimidador e ao mesmo tempo elegante, agora para melhor organizar grandes volumes de informação, como jornais, listas ou tabelas, um grid modular ajuda a organizar e controlar as unidades de informação de uma forma melhor do que um grid com múltiplas colunas (TONDREAU, 2009). Assim como qualquer outro elemento do design um grid pode ser bem ou mal aplicado, Samara assim elabora sobre os aspectos que compõe uma boa utilização do grid e o que isso traz de relevante para o projeto final:

Um grid apenas é realmente bem-sucedido se o designer, depois que todos os problemas triviais forem resolvidos, superar a uniformidade implícita nas estruturas e usá-lo para criar uma narrativa visual dinâmica de partes que sustentarão o interesse página após página (Timothy Samara, apud TONDREAU, 2009, p.7).

Assim podemos concluir que o objetivo do Design Editorial em todas as suas partes é de analisar, conhecer e compreender o conteúdo do material a ser produzido, para assim poder desenvolver as melhores formas possíveis de transmitir a mensagem para o público-alvo intencional.

3.6 LIVROS/PUBLICAÇÕES DE ILUSTRAÇÃO

Existe uma grande variedade de livros e publicações que carregam ilustrações, cada um com um objetivo, público e linhas editoriais completamente diferentes. Livros técnicos didáticos, revistas, livros infanto-juvenis, histórias em quadrinhos, livros de arte, todos possuem ilustrações que trabalham em conjunto com a narrativa, se for um livro de ficção, ou que ajudam na visualização de conceitos ou ideias apresentados no texto.

O foco e diferencial destes materiais portanto é a relação texto-ilustração, e as diferentes maneiras em que o conteúdo textual pode ser aprofundado ou melhor compreendido pela presença de ilustrações e vice-versa. Para entendermos essa relação devemos pensar em como é feita a leitura da imagem e das palavras. No caso de imagens, elas possuem características próprias e um modo distinto de ver, ler e interpretar os significados pois é um processo que se torna ao mesmo tempo temporal e atemporal, total e particular, podemos ler apenas “partes” da imagem sem entender o todo apresentado. Já com as palavras o processo é mais direto, uma sucessão temporal de letras, sílabas e vocábulos que formam conceitos e ideias mais explícitos e diretos (Rui de Oliveira, em LINDEN, 2011).

Aí percebe-se uma grande diferença conceitual entre as duas formas de ler os componentes de uma publicação ilustrada porém encontramos uma oportunidade de relacionar as duas leituras, pois uma ilustração pode se explicar e se justificar tanto independente quanto dependente com a palavra escrita (Rui de Oliveira, em LINDEN, 2011). Isto é nos depararmos com uma ilustração sozinha, sem a presença de texto algum para lhe atribuir um contexto, podemos ter uma leitura diferente do que teríamos se soubéssemos mais sobre a obra apresentada, e o mesmo se torna aparente com o texto. Temos uma leitura e compreensão diferente de um assunto ou conceito se apenas visualizarmos as ideias apresentadas em nossa mente, no momento que somos apresentados a algum tipo de representação visual do assunto nossa percepção do conteúdo pode-se modificar drasticamente.

Figura 17 - Ilustração do Filme “Cães de Aluguel” por Nicholas Barclay.



Fonte: <http://pics.blameitonthevoices.com/042015/small_Minimalist_movie_posters_by_Nick_Barclay1.jpg> acesso: 06 de outubro de 2016.

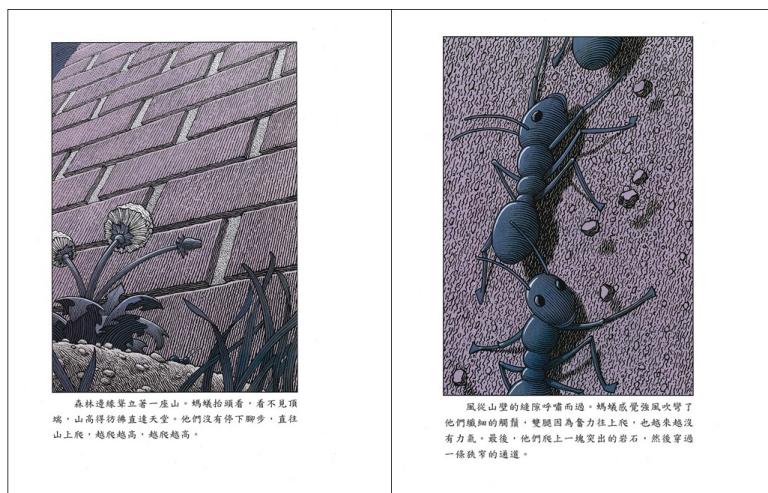
Ao analisarmos essa ilustração de Nicholas Barclay (Figura 17) sem contexto algum vamos compreender apenas uma parte do todo, ainda podemos conseguir algum significado da ilustração independente porém ao sermos apresentados no texto com o título do filme a imagem ganha uma nova dimensão e complexidade. E se ainda acompanhando a ilustração tivéssemos um texto falando sobre a história e outros aspectos do filme poderíamos conseguir analisar e encontrar outras camadas na ilustração, e vice-versa, se formos apresentados apenas o título do filme sem a imagem temos outra visualização da película em nossa mente, a imagem serve para nos guiar pela leitura do texto e nos permite perceber e analisar aspectos da obra que o texto sozinho talvez não fosse capaz de transmitir.

E é nesse ponto que as publicações ilustradas se destacam, essa capacidade de criar inesperadas relações de texto/imagem revelando novas dimensões em ambos (LINDEN, 2011). Linden ainda elabora:

Assim, ler um livro ilustrado não se resume a ler texto e imagem. É isso, e muito mais. Ler um livro ilustrado é também apreciar o uso de um formato, de enquadramentos, da relação entre a capa e guardas com seu conteúdo; é também associar representações, optar por uma ordem de leitura no espaço da página, afinar a poesia do texto com a poesia da imagem, apreciar os silêncios de uma em relação à outra... (LINDEN, 2011, p.8, 9).

Esse tipo de publicação possui uma relação muito intrínseca entre as suas partes, desde a capa, o título da obra, o formato, a diagramação das páginas e a disposição de texto e imagem, tudo é pensado na experiência que a obra quer transmitir, o livro ilustrado é um tipo de linguagem que assimila ou incorpora gêneros, tipos de linguagem e tipos de ilustrações e assim constitui efetivamente uma forma específica de expressão (David Lewis, apud LINDEN, 2011, p.29). Com uma ideia mais concreta do que realmente são e quais são as implicações das publicações ilustradas, podemos analisar algumas obras específicas.

Figura 18 - Páginas do livro “Two Bad Ants” de Chris van Allsburg.

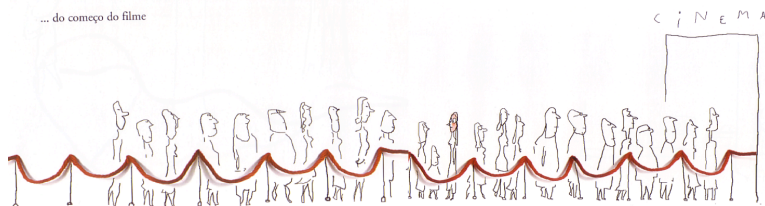


Fonte: <http://www.pep.com.cn/xiaoyu/jiaoshi/xyh/hd/30_1_2/ztjz/201403/W020140310359825125852.jpg> acesso: 06 de outubro de 2016.

O spread do livro “Two Bad Ants”(Figura 18) podemos perceber uma estrutura mais clássica, as ilustrações ocupam o maior espaço da página e estão claramente enquadradas com bordas pretas fazendo a ilustração saltar ao olhar em contraste com uma página branco de fundo, e o texto logo abaixo funcionando como uma legenda para a ilustração. Uma composição forte, clara, simples porém efetiva que se aproveita tanto do formato vertical da publicação quanto da dobra da página para separar as ilustrações.

O leitor consegue facilmente distinguir os eventos e ações acontecendo na página e tem uma clara ordem de leitura e absorção do conteúdo da página, após ser apresentado a imagem logo em seguida os olhos se voltam para o texto, graças a verticalidade da publicação, que abrange o conteúdo que acabou de ser visto. Esta é uma abordagem muito utilizada nos livros de histórias ilustradas, um grande destaque às ilustrações e o texto menos chamativo desenvolvendo o conteúdo visual.

Figura 19 - Página do livro “Fico à espera...” de Davide Cali e Serge Bloch.



Fonte: <<http://tcpa.s3-sa-east-1.amazonaws.com/wp-content/uploads/2013/09/Fico-a-espera.png>> acesso: 06 de outubro de 2016.

Agora no livro “Fico à espera...” (Figura 19) encontramos uma situação diferente. Ele também é um livro de história ilustrado porém funciona de uma maneira quase que oposta ao outro livro. O formato horizontal dita muito a construção da narrativa pois permite uma organização plana das imagens o que favorece a expressão do movimento e do tempo (LINDEN, 2011). E tanto a história contada, quanto as ilustrações se utilizam do formato ao seu favor, o texto extremamente mínimo apenas o necessário para dar o contexto da imagem e da ação desenvolvida na página, uma enorme e lenta fila sem fim, nessa obra ainda os autores podem escolher ignorar a dobra da página para intensificar os efeitos desejados. Estes dois exemplos demonstram a versatilidade e a miríade de combinações e formas de apresentar tanto texto quanto imagem presentes nos livros de ilustração. Mas e quanto a publicações não narrativas mas sim informativas, onde a quantidade de texto pode ser muito maior e exigir uma atenção um pouco maior do que a ilustração? Como esses conceitos podem ser aplicados nesse caso?

Ao analisarmos as revistas *Mundo Estranho*³ (Figura 20), *Computer Arts Brasil*⁴ (Figura 21) e *Birth.Movies.Death.*⁵ (Figura 22), apesar de serem publicações voltadas para públicos diferentes e que tratam de assuntos distintos, podemos perceber algumas semelhanças. Este tipo de publicação com ilustrações possui um caráter mais informativo e não narrativo como nos exemplos anteriores, portanto o foco maior está no conteúdo. As três publicações possuem uma

³ <http://mundoestranho.abril.com.br/> revista mensal brasileira publicada pela editora Abril que trata sobre assuntos da cultura pop, curiosidades e informações sobre os mais diversos assuntos.

⁴ <http://www.computerarts.com.br/> revista mensal brasileira publicada pela editora Europa que trata sobre assuntos relacionados ao mundo da ilustração e do design.

⁵ <http://birthmoviesdeath.com/> publicação especial feita pelo site de mesmo nome sobre filmes.

quantidade de texto muito maior do que os livros anteriores e cada um trabalha de uma forma diferente para compartilhar o texto e a ilustração com o espaço na página.

Figura 20 - Páginas da Revista “Mundo Estranho” publicada pela Editora Abril.



Fonte: <http://3.bp.blogspot.com/-6L2q88KfqMs/VSbb1e917DI/AAAAAAAAALsI/yEPIlr-PUR0/s1600/top10_me_final.jpg> acesso: 06 de outubro de 2016.

Na Mundo Estranho(Figura 20), a página tem uma composição extremamente vertical mas ao mesmo tempo uma leitura horizontal, isso graças a combinação do texto com as ilustrações, elas carregam o olhar do leitor através da página, e o texto mais abaixo da página em uma diagramação mais sólida puxa o olhar para baixo, criando um fluxo de leitura da página perfeito combinando as ilustrações e o texto.

Figura 21 - Páginas da revista “Computer Arts Brasil” publicada pela Editora Europa.



Fonte: <[http://1.bp.blogspot.com/jcY74zXCwLs/UnKjOMrreFI/AAAAAAAAAaE/LzExg5epyxk/s1600/computer+arts+materia_1+\(Medium\).jpg](http://1.bp.blogspot.com/jcY74zXCwLs/UnKjOMrreFI/AAAAAAAAAaE/LzExg5epyxk/s1600/computer+arts+materia_1+(Medium).jpg)> acesso: 06 de outubro de 2016.

Já a Computer Arts Brasil (Figura 21) possui uma leitura mais horizontal, a ilustração toma conta da página toda chegando a sangrar para fora, mas graças ao posicionamento do elemento mais chamativo centralizado na página da esquerda o leitor pode seguir uma leitura “tradicional” de página, começando na página da esquerda, e a ilustração carrega seu olhar até a caixa de texto na página da direita. O texto também trabalha com uma caixa branca para além de facilitar a leitura destacar a sua importância naquela página. Aqui diferente da Figura 20, a ilustração e o texto possuem uma separação mais clara, aonde o leitor primeiro observa a ilustração antes de ser “levado” para o texto, mas ainda assim os dois trabalhando em conjunto para melhor leitura da página.

Figura 22 - Páginas da revista “Birth.Movies.Death. Pixar Issue” publicada pela Mondo.



Fonte: <<https://ohmy.disney.com/insider/2016/05/26/exclusive-inside-the-disney-pixar-issue-of-birth-movies-death/>> acesso: 06 de outubro de 2016.

Por fim a Birth.Movies.Death(Figura 22) trabalha com uma composição mais simples, a ilustração se aproveita da verticalidade da página para criar um efeito de movimento, que junto com as cores atrai imediatamente o olhar do leitor para a página da esquerda inicialmente, que ao ir descendo pela página vai sendo atraído pelo texto, que foi diagramado de uma forma a não tentar “combater” a atenção do leitor, pois na página da direita a parte superior está em branco, ajudando a dar toda a atenção para a ilustração, e no fim a ilustração faz o mesmo, sua parte inferior se torna mais simples permitindo a atração do leitor para o texto à esquerda.

Podemos então perceber que a utilização da linguagem texto imagem em textos informativos é um pouco diferente do que nos livros de histórias ilustradas, aqui as ilustrações poderiam não ser necessárias, o texto poderia ser compreendido sem o auxílio das imagens, mas o que elas trazem é um aprofundamento do conteúdo do texto permitindo novas interpretações ou até facilitar o entendimento das informações apresentadas, e como a quantidade de texto é muito maior, a imagem e

as palavras devem ser muito bem planejadas quanto a sua disposição na página para facilitar não apenas a leitura de ambas mas também o aproveitamento do conteúdo apresentado pelas duas. Assim as ilustrações não necessariamente precisam ser uma ilustração literal do tema apresentado, Figuras 20 e 21, mas podem também se referir a uma emoção ou estado de espírito específico ou até mesmo alguma outra forma de expressão como na Figura 22 (AMBROSE & HARRIS, 2009).

3.7 SELEÇÃO DOS CINCO FILMES DO WALT DISNEY ANIMATION STUDIOS

Para definir os cinco filmes que serão utilizados no projeto final, primeiro foram definidos cinco critérios básicos para uma pré-seleção dos filmes. Inicialmente utilizando destes critérios foram selecionados 10 das 55 animações do Walt Disney Animation Studios para depois dentre esses definir os cinco filmes finais. Os critérios de pré-seleção foram pensados como uma forma de analisar alguns aspectos relevantes para ajudar a definir quais filmes podem ser considerados como mais “negligenciados”, que serão os escolhidos para a próxima etapa de seleção final. Estes critérios servem como uma base para definir os filmes que podem ser considerados “menos prestigiados”, ou seja os longas mais desconhecidos ou com menor exposição do estúdio de animação:

- **Bilheteria:** foi analisado o quanto foi arrecadado pelo filme enquanto esteve nos cinemas durante todas as suas exibições, caso ele tenha voltado para os cinemas em algum relançamento. Essa pesquisa foi feita pelos sites *Box Office Mojo*⁶ e *Internet Movie Database IMDB*⁷, que disponibilizam informações sobre as bilheterias de diversos filmes. O ideal seria analisar a bilheteria mundial e compará-la com o custo de produção do filme para podermos considerar o filme um “sucesso” ou “fracasso” quanto a sua arrecadação, ou seja se o filme conseguiu pagar pela sua produção e gerar lucros para o estúdio. Algumas dessas informações não se encontraram disponíveis, então, em alguns casos foram analisadas apenas a arrecadação doméstica nos Estados Unidos, levando assim mais em conta o valor arrecadado em relação à época lançada. O resultado foi considerado positivo apenas se o filme conseguiu pagar pela sua produção com a arrecadação da bilheteria.
- **Recepção do Filme:** o site *Internet Movie Database IMDB* agrega críticas dos seus usuários sobre diversos filmes e gera uma nota final para o filme calculando uma média entre zero e dez entre elas. Assim, foram consideradas a recepção e percepção geral que o filme tem para o público e também o interesse e o nível de exposição do mesmo considerando o número de avaliações. O resultado foi considerado positivo se o filme obteve uma nota acima de 6.0 e mais de dez mil avaliações.
- **Exposição do filme nos parques do complexo *Walt Disney World*:** se existe alguma atração, encontro com personagens, área temática, show próprio ou participação dos personagens em algum espetáculo existente e o mesmo nos desfiles, descobrindo assim a relevância dada pela própria empresa para o filme nos seus maiores parques com maior número de visitantes por ano. O resultado foi considerado positivo se o filme tem pelo menos uma forma de exposição nos parques.

⁶ <http://www.boxofficemojo.com/> maior fonte online sobre arrecadação/bilheteria de filmes.

⁷ <http://www.imdb.com/> maior site sobre filmes e cinema do mundo contendo notícias, informações, críticas, artigos, curiosidades e banco de dados sobre filmes, séries, celebridades e cineastas.

- Merchandising: a Disney possui um site próprio onde disponibiliza para venda todo e qualquer produto licenciado oficial de todas as suas propriedades intelectuais, o *Disney Store*⁸. Assim, será pesquisado quantos produtos estão disponíveis para venda de cada um dos filmes. O resultado foi considerado positivo se o filme tem pelo menos 10 produtos no site.
- Disponibilidade do filme em home vídeo: pelo site da *Amazon*⁹ é possível pesquisar se o filme está atualmente em catálogo para compra, em DVD, Blu-ray ou ambos, quando foi seu último lançamento em home vídeo e também quantos relançamentos o mesmo teve nos últimos anos. O resultado foi considerado positivo se o filme teve pelo menos um relançamento à partir de 2011.

Foram avaliados todos os filmes com base nesses critérios, marcando cada critério com uma cor, verde para resultados positivos e vermelho para resultados negativos. Essa pesquisa detalhada para cada um dos filmes pode ser encontrada no APÊNDICE A.

É importante ressaltar que os filmes produzidos entre os anos de 1943 a 1949, isto é os filmes depois de *Bambi* (1942) e antes de *Cinderella* (1950), apesar de fazerem parte da pesquisa, não foram considerados para a seleção final. Esses filmes foram produzidos na época da Segunda Guerra Mundial, quando o estúdio possuía uma falta de mão de obra e dinheiro produzindo apenas filmes que eram compostos por diversos segmentos de histórias distintas sem muita conexão umas com as outras. Portanto, eles não foram considerados apenas por não serem longa metragens propriamente ditos.

Com essas informações foi possível fazer uma seleção mais factual dos dez filmes que possuem menor apreciação e relevância do grande público e da própria Disney. Com estes dados foi possível gerar um gráfico resumindo os resultados da pesquisa (Figura 23).

⁸ <https://www.disneystore.com/> site de compras oficial da Walt Disney Company com produtos oficiais dos seus parques e de seus filmes.

⁹ <https://www.amazon.com/> um dos maiores sites de compras do mundo onde vende-se livros, roupas, eletrônicos, brinquedos, produtos de beleza entre outros.

Figura 23 - Gráfico da Pré-Seleção dos Filmes.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Primeiramente foram separados todos filmes que possuem algum resultado negativo e em seguida estes foram organizados pelos números de resultados negativos. Dessa forma foi possível eliminar aqueles filmes que possuíam apenas um negativo pois tinham muito mais animações com múltiplos negativos.

Foram organizados então os filmes com dois resultados negativos e os com três ou mais. Dessa forma, já foram encontrados cinco filmes, estes com três e quatro resultados negativos. Assim, restou analisar os outros dez filmes com apenas dois resultados negativos para selecionar os últimos cinco longas entre eles. Neste momento foi decidido juntar os filmes “Bernardo e Bianca” (1977) e sua sequência “Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1990) em uma única opção, pois ambos tiveram resultados muito similares na pesquisa, assim foi melhor considera-los como um só filme ao invés de duas opções semelhantes, perdendo a oportunidade de apresentar uma outra animação.

O resto dos filmes foram comparados individualmente uns com os outros. Como praticamente todos possuíam as mesmas características negativas, nenhuma representação nos parques do Walt Disney World e poucos produtos oficiais disponíveis na Disney Store, foram analisados e comparados os outros critérios. Observando as bilheterias para descobrir quais geraram um lucro menor para a Disney sendo assim um filme que o estúdio teria menos interesse em revisitar de alguma forma, o número de avaliações no IMDB para saber qual filme é menos conhecido ou foi menos visto pelo público geral, e os relançamentos e disponibilidade em home vídeo, mais uma métrica para saber qual filme recebeu um menor investimento do estúdio e também interesse do público.

Foram então selecionados os últimos cinco filmes dentre estes nove que sobraram, sendo esta a lista de longas gerados pela pré-seleção detalhada:

- Bernardo e Bianca (1977) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (1990)
- O Cão e a Raposa (1981)
- O Caldeirão Mágico (1985)
- O Ratinho Detetive (1986)
- Oliver e sua Turma (1988)
- Atlantis – O Reino Perdido (2001)
- Planeta do Tesouro (2002)
- Nem que a Vaca Tussa (2004)
- O Galinho Chicken Little (2005)
- A Família do Futuro (2007)

Com a pré-seleção definida passou-se para a próxima etapa da seleção de filmes onde foram obtidas informações sobre esses filmes com outros fãs da Disney. Quais eles conhecem, quais já assistiram, quais são os filmes de maior qualidade dentre estes, informações que permitiram a seleção dos longas menos conhecidos dentre o público da Disney. Mas também, os filmes que podem ser considerados como “tesouros perdidos”, isto é, as animações que são pouco conhecidos mas não pela sua falta de qualidade em comparação à outros trabalhos do estúdio. Além dos filmes que mais interessariam esses fãs, pois eles serão o público-alvo principal do livro.

Foi criado um grupo no aplicativo de mensagens *What's App* composto por pessoas que assim como o autor, trabalharam no complexo Walt Disney World pelo programa *International Park Greeter*, oferecido pela empresa através do *Disney International Program* para brasileiros em 2016. Os aprovados no processo de seleção moram e trabalham no período de Maio à Agosto em algum dos parques ou resorts do complexo Walt Disney World auxiliando os grupos de turismo brasileiros e latino americanos. Essas pessoas possuem faixas etárias variadas, 18 à 27 anos, níveis de interesse e conhecimento dos filmes também diversificados, mas todos possuem um conhecimento acima da média sobre a empresa além de uma paixão pelos seus filmes. O grupo ideal para obter as informações necessárias para realizar a seleção final das animações.

Pelo fato dessas pessoas morarem em diferentes lugares do país e serem um número de aproximadamente 20 à 25 pessoas, foi muito importante a definição de um método de pesquisa adequado para maximizar o número de pessoas participantes, e que também facilita-se

a aplicação da pesquisa. De acordo com GIL (2008), o método mais adequado para a proposta foi o questionário.

O questionário se define como uma técnica de investigação composta de um conjunto de questões submetidas a pessoas para obter informações sobre conhecimentos, sentimentos e interesses (GIL, 2008). Os questionários que são propostos por escrito são os auto-aplicados e suas vantagens preenchem exatamente as necessidades dessa pesquisa, pois como dito por Gil:

[...] possibilita atingir um grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas em uma área geográfica muito extensa; [...] permite que as pessoas respondam no momento que julgarem mais conveniente (GIL, 2008, p.122).

Como o questionário pode ser facilmente construído e aplicado através do *Google Forms* ele se torna a ferramenta ideal para obter as informações necessárias para concluir a seleção dos filmes.

Para a construção do questionário deve-se levar em consideração que informações espera-se obter com seus resultados, pois sua construção consiste basicamente em traduzir os objetivos da pesquisa em questões específicas (GIL, 2008). Todas as questões devem informar sobre o nível de conhecimento de um público interessado nos filmes da Disney sobre os longas “menos conhecidos” definidos pela pré-seleção, para assim ser possível definir os “menos conhecidos entre os menos conhecidos”. O questionário também permite a oportunidade de saber mais sobre a considerada “qualidade” dos filmes selecionados, ouvindo as opiniões de pessoas com certo conhecimento das animações da Disney que podem apontar quais filmes são “desconhecidos” por bons motivos, facilitando assim a seleção dos longas pouco prestigiados porém de qualidade.

Quanto as formas das questões elas podem ser abertas, quando os respondentes fornecem suas próprias respostas, o que possibilita uma grande liberdade de respostas mas ao mesmo tempo apresenta uma dificuldade de tabulação e pode oferecer resultados que não sejam tão relevantes para sua pesquisa. E as questões fechadas, que permitem que os respondentes selecionem suas alternativas dentre as que forem apresentadas em uma lista, sendo facilmente processadas devido a uniformidade das respostas, mas também, correm o risco de não oferecerem todas as alternativa relevantes (GIL, 2008). Assim para tentar garantir o maior número de respostas possíveis optou-se por fazer

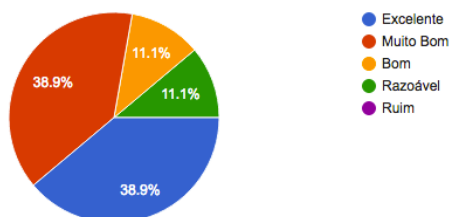
um curto questionário composto por seis questões fechadas e uma aberta, que podem fornecer as informações para fazer a seleção final dos filmes. A construção do questionário merece ainda uma atenção maior na parte de sua introdução, pois as respostas devem ser dadas sem a presença de um pesquisador. Esse aspecto da apresentação é um importante estímulo para obtenção das respostas, essa introdução deve conter informações sobre as razões da realização da pesquisa e deve explicar por que são importantes as respostas do consultado (GIL, 2008). O questionário elaborado e pode ser encontrado no APÊNDICE B.

O questionário recebeu 18 respostas, o suficiente para determinar os cinco filmes finais de acordo com os interesses, conhecimentos e opiniões dos entrevistados. As respostas coletadas das primeiras duas perguntas confirmam que o grupo em sua maioria possui um bom conhecimento dos filmes da Disney e também assistiram diversos das animações do estúdio de acordo com as figuras 24 e 25.

Figura 24 - Gráfico das respostas da primeira pergunta do questionário gerado pelo Google Forms.

Como você classificaria seu conhecimento sobre as animações do Walt Disney Animation Studios?

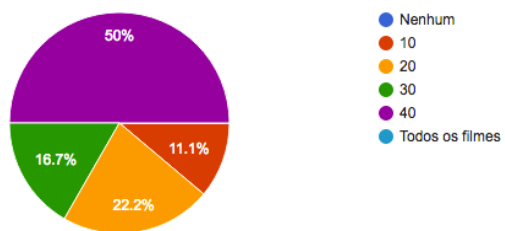
(18 responses)



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 25 - Gráfico das respostas da segunda pergunta do questionário gerado pelo Google Forms.

Aproximadamente quantos dos filmes do Walt Disney Animation Studios você acha que já assistiu?
(18 respostas)



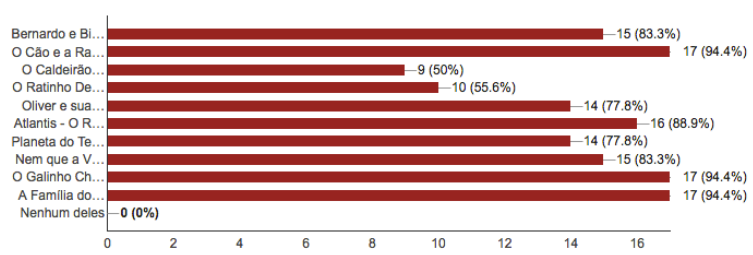
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Os filmes menos conhecidos de acordo com o grupo foram “O Caldeirão Mágico” (1995), “O Ratinho Detetive” (1986), “Oliver e sua Turma” (1988) , “Planeta do Tesouro” (2002), “Nem que a Vaca Tussa” (2004) e “Bernardo e Bianca/Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1977)(1990).

E os filmes menos assistidos foram “O Caldeirão Mágico” (1995), “O Ratinho Detetive” (1986), “Planeta do Tesouro” (2002), “A Família do Futuro” (2007) e “Bernardo e Bianca/Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1977)(1990), de acordo com as figuras 26 e 27.

Figura 26 - Gráfico das respostas da terceira pergunta do questionário gerado pelo Google Forms.

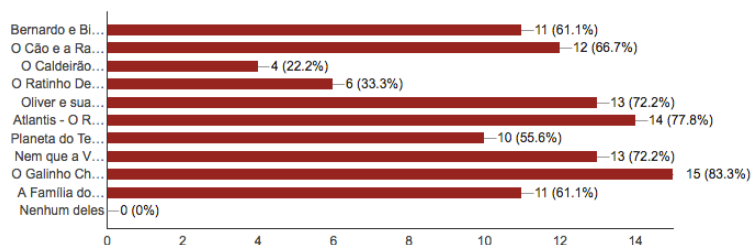
Quais dos filmes a seguir você conhece? (18 respostas)



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 27 - Gráfico das respostas da quarta pergunta do questionário gerado pelo Google Forms.

E qual deles você já assistiu? (18 responses)



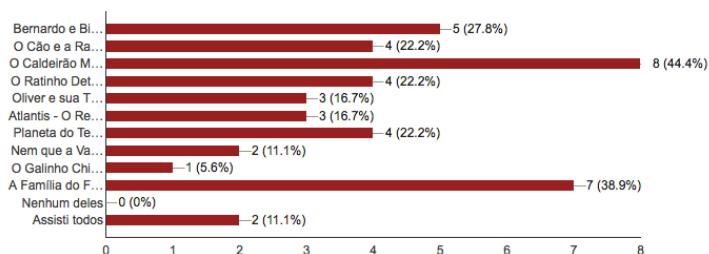
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

E dentre os filmes não assistidos pelas pessoas do grupo, os que mais chamaram a atenção foram “O Caldeirão Mágico” (1995), “A Família do Futuro” (2007), “Bernardo e Bianca/Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1977)(1990), “Planeta do Tesouro” (2002), “O Cão e a Raposa” (1981) e “O Ratinho Detetive” (1986), de acordo com a figura 28.

Figura 28 - Gráfico das respostas da décima quinta pergunta do questionário gerado pelo Google Forms.

Dos filmes que você não assistiu, quais te interessaram/chamaram mais a atenção?

(18 responses)



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A última pergunta aberta onde o grupo pode sugerir quais filmes mereciam maior exposição e ser mais conhecidos, os filmes mais citados foram “Planeta do Tesouro” (2002), “O Cão e a Raposa” (1981), “Atlantis – O Reino Perdido” (2001), “Oliver e sua Turma” (1988), “O Ratinho Detetive” (1986) e “A Família do Futuro” (2007).

Figura 29 - Respostas da última pergunta aberta do questionário gerado pelo Google Forms.

Todos eles, as animações feitas pela Disney demonstram a evolução através do tempo, isso faz com que possamos diferenciar o tempo em que vivemos e o que já passou. Mostram realidades em tempos diferentes e isso acrescenta o aprendizado.

O cão e a raposa- Por que é lindo
Atlantis- por que o visual é interessante e misterioso
Planeta do tesouro- premissa e visuais diferentes e interessantes

Planeta do Tesouro porque tem um alto fator de desenvolvimento

Treasure Planet, Home on the Range, Atlantis e Oliver & Company pois são filmes que acredito que a família toda prestigiaria e The Great Mouse Detective pois nunca vi a divulgação deste (pelo menos no Brasil não).

Oliver e sua turma ☐ Porque é muito fofo e tem uma história mt legal!

Oliver e sua turma

Difícil escolher... Mas nos dias de hoje escolheria: o planeta do tesouro, Atlantis, Oliver e sua turma, A família do futuro e O Cão e a Raposa

O Cão e a Raposa, Oliver e sua Turma, A Família do Futuro, Planeta do Tesouro e O Ratinho Detetive; porque estes 5 filmes englobam pontos de vista clássicos da Disney, são ótimas animações e cada um deles carrega uma moralidade que merece seu devido valor.

Atlantis e planeta do tesouro. Pq nunca os vi

A família do futuro, Planeta do tesouro, Atlantis, O caldeirão mágico, O cão e a raposa

O Cão e a Raposa porque é um dos filmes mais lindos e delicados da Disney.

O cão e a raposa

O Cão e a Raposa, O Ratinho Detetive, Oliver e sua Turma, Planeta do Tesouro e Bernardo e Bianca. Eu acho que muitos dos filmes da Disney que foram feitos entre os grandes Clássicos e os filmes modernos que foram feitos para buscando chamar a atenção da nova geração, acabaram ficando esquecidos e passaram despercebidos pela maior parte do público. Principalmente porque a maior parte do público infantil que os filmes buscam atingir não busca nada além do que é apresentado para eles.

Atlantis, porque é uma boa adaptação de uma história já conhecida. Os personagens também são um destaque por serem completamente diferentes entre si e muitos deles apresentam um caráter duvidoso que, ao meu ver, é muito realista e representa bem o homem real. Além de ter personagens femininas muito fortes que mereciam mais reconhecimento entre as demais personagens do universo Disney.

The Great Mouse Detective (é incrível e tem vários easter eggs de sherlock holmes)
Bernardo e Bianca (eu simpatizo com a história e os personagens)
Atlantis (a história é muito boa com fortes personagens)
Black Cauldron (história divertida e personagens engraçados)
Meet the Robinsons (tem várias referencias a filosofia de Walt Disney, a mensagem por tras do filme é muito interessante)

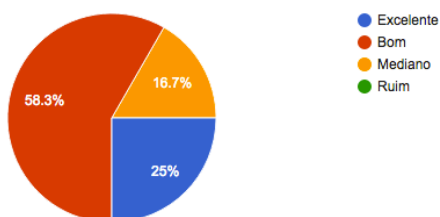
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Com estes dados em mãos foi possível selecionar os cinco filmes finais que estarão presentes no livro. Estes longas foram selecionados pois dentre todos foram os menos conhecidos, menos assistidos, que chamaram mais atenção por quem não os conhecia, levando em consideração as sugestões do grupo e por fim a classificação dada pelos questionados das animações, para garantir a seleção de películas de qualidade. Os filmes selecionados foram:

- Bernardo e Bianca (1977) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (1990)
- O Caldeirão Mágico (1985)
- O Ratinho Detetive (1986)
- Planeta do Tesouro (2002)
- A Família do Futuro (2007)

Figura 30 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “Bernardo e Bianca/Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1977)(1990) gerado pelo Google Forms.

Se você assistiu Bernardo e Bianca (The Resucers) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (The Rescuers Down Under), como você o classificaria?
(12 responses)

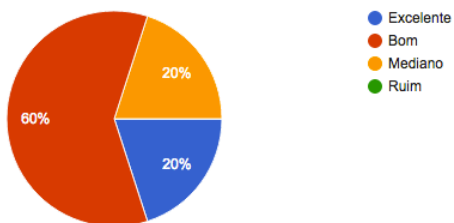


Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 31 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “O Caldeirão Mágico” (1985) gerado pelo Google Forms.

Se você assistiu O Caldeirão Mágico (The Black Cauldron), como você o classificaria?

(5 responses)

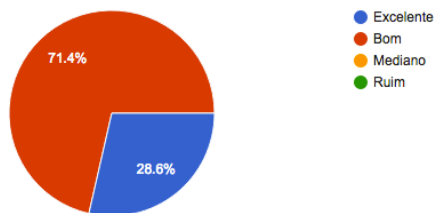


Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 32 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “O Ratinho Detetive” (1986) gerado pelo Google Forms.

Se você assistiu O Ratinho Detetive (The Great Mouse Detective), como você o classificaria?

(7 responses)

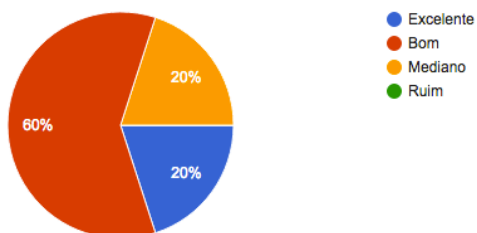


Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 33 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “Planeta do Tesouro” (2002) gerado pelo Google Forms.

Se você assistiu Planeta do Tesouro (Treasure Planet), como você o classificaria?

(10 responses)

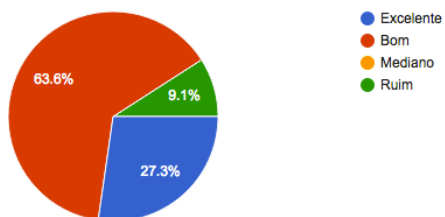


Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 34 - Gráfico das respostas quanto a classificação do filme “A Família do Futuro” (2007) gerado pelo Google Forms.

Se você assistiu A Família do Futuro (Meet the Robinsons), como você o classificaria?

(11 responses)



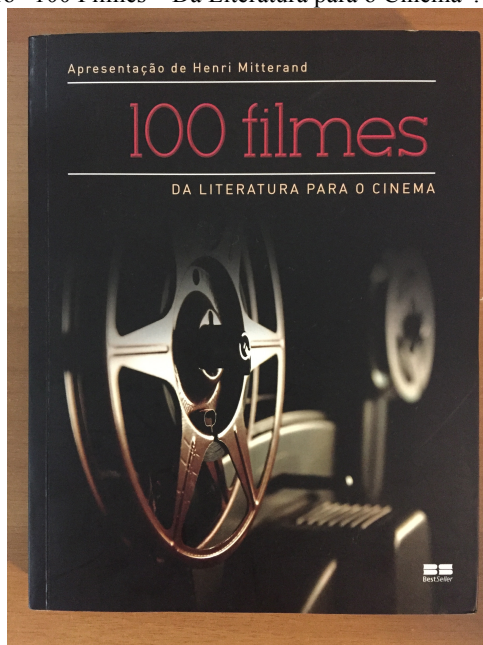
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

3.8 ANÁLISE DE SIMILARES

Tendo em vista o tipo de publicação escolhida para este projeto, foram analisados aqui três livros que possuem características e que abordam temáticas que se assemelham ao do projeto final. Para que se possa melhor compreender como estes similares trabalham com seus formatos, que tipo de papéis se utilizam, seus processos de impressão, uso de tipografia e como são estruturados quanto a sua diagramação.

O livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema” escrito por Henri Mitterand, com a colaboração de diversos autores com distintas especialidades na área do cinema, é um livro catálogo que faz uma listagem de cem filmes que foram baseados em obras da literatura. Oferecendo para cada filme selecionado informações como sinopse do filme, comentários sobre o mesmo, informações técnicas, impacto cultural e outros filmes baseados na mesma obra. Este livro foi selecionado pois se assemelha a proposta do projeto de um livro catálogo que apresenta, traz informações e tece comentários sobre filmes, o livro possui uma estrutura muito parecida com a que o autor busca obter no projeto.

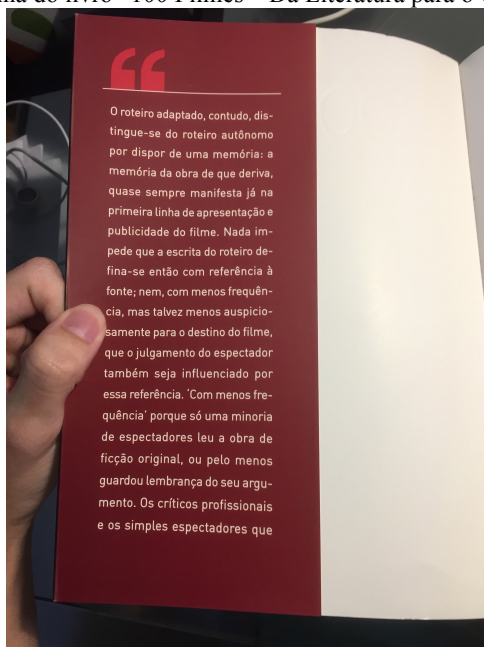
Figura 35 - Livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

O livro possui as dimensões de aproximadamente 18 x 22 cm, quase que um formato quadrado, esta forma permite fácil manuseio do livro com uma mão e também o torna confortável de segurar durante a leitura. Sua capa é composta por um papel cartão mais grosso, com uma gramatura muito maior que suas páginas internas. Possui orelhas que apresentam uma citação do autor Henri Mitterrand presente no livro, que trata sobre o conteúdo principal do mesmo como meio de incitar a curiosidade e contextualizar o conteúdo do livro para quem o encontrar. Ainda possui a aplicação de um acabamento em alto-relevo no título principal do livro, “100 Filmes”, que junto de uma tipografia diferenciada, serifada e com uma cor vermelha que gera contraste com a cor da capa e do subtítulo do livro, “Da Literatura para o Cinema”, cria um elemento de destaque para atrair a atenção.

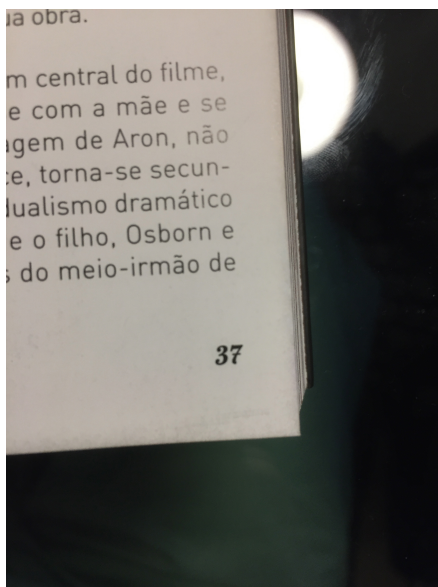
Figura 36 - Orelha do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

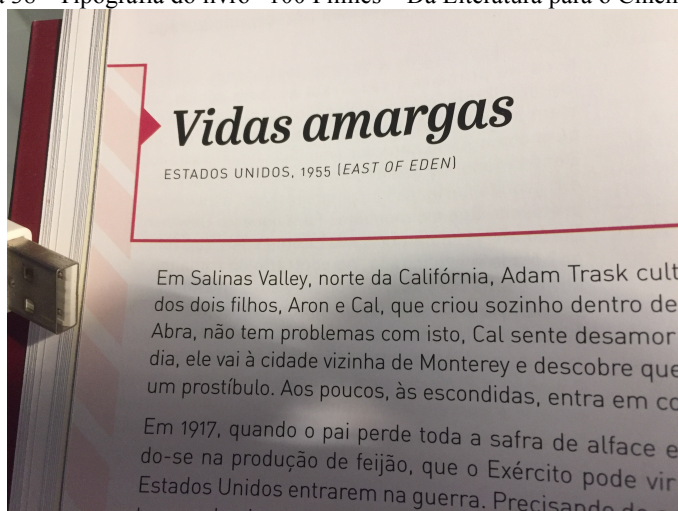
O livro se utiliza de papel couché de média gramatura, encadernado com cola em lombada quadrada e impresso em offset. O livro se utiliza de duas fontes principais e uma suporte. Uma serifada, quase sempre em negrito, que é utilizada nos fôlios, na parte superior e inferior da página para a numeração e também no título do filme que o texto esta se referindo, nesse caso sempre sendo toda em caixa alta e com tamanho de aproximadamente 6 pt. Essa fonte também é utilizada no início de cada sessão do livro com o título do filmes apresentado, também em negrito e sempre com o maior tamanho de fonte da página, aproximadamente 19 pt. Ela também é usada nas caixas que contém informações da produção do filme em um tamanho igual a fonte do texto de aproximadamente 6 pt para marcar o tipo de informação apresentada: diretor, produtora, roteiro entre outras. No final do texto para apresentar a bibliografia sobre o filme em negrito, tamanho de aproximadamente 6 pt, e ainda, como capitular em vermelho de tamanho de aproximadamente 40 pt no início do texto sobre o filme.

Figura 37 - Tipografia do fôlio no livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



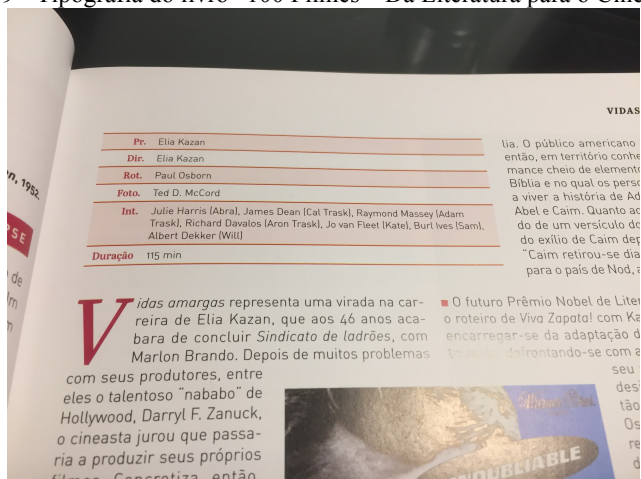
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 38 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor

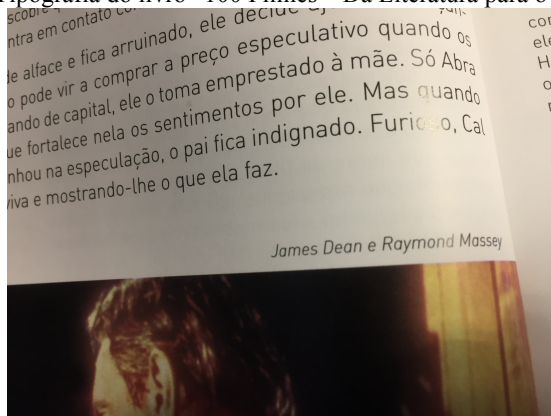
Figura 39 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor

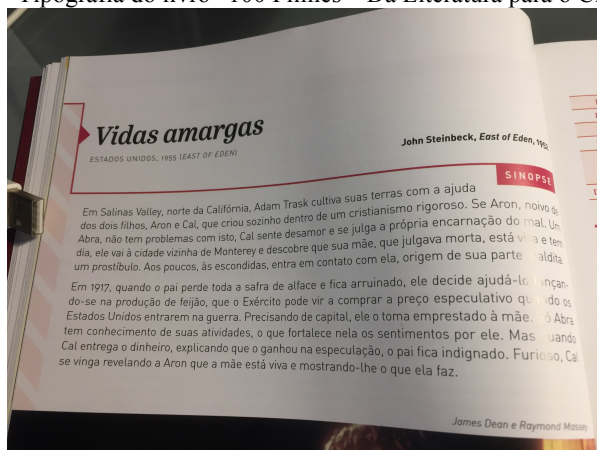
A outra fonte do livro é usada para o texto e outras informações. É uma fonte sem serifa de tamanho de aproximadamente 6 pt que se utiliza de diferentes pesos dependendo de onde está sendo usada. Regular no corpo do texto, light logo abaixo do título do filme apresentando informações como título original, ano e país que produziu a película, negrito do lado direito da página abaixo do título para as informações da obra original que o filme se baseou e finalmente em itálico com um tamanho menor de aproximadamente 3 pt para legenda das imagens.

Figura 40 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 41 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor

Por fim uma fonte de suporte é utilizada junto de linhas e caixas como uma forma de separar os conteúdos do texto. Aparecendo para marcar a sinopse do filme no início e no fim do texto para apresentar algumas informações pedagógicas finais. É um fonte não serifada sempre em caixa alta que também é utilizada no texto das orelhas da capa. O livro trabalha bem com o uso da tipografia, se utilizando de fontes contrastantes, de pesos e tamanhos distintos para clara e facilmente separar as diferentes informações do texto.

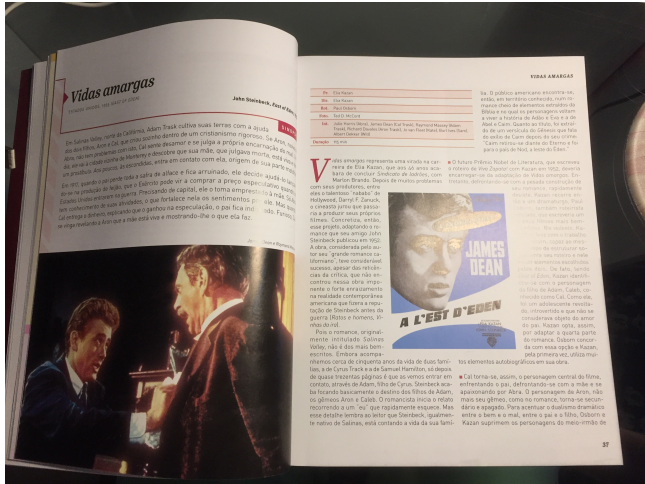
Figura 42 - Tipografia do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor

Quanto a sua diagramação, o livro trabalha com um grid de duas colunas, se utilizando delas como uma forma de delimitar o tipo de informação do texto na página. Sempre apresentando a sinopse do filme juntando as duas colunas, e o resto do texto em colunas separadas, para ajudar ainda mais em distinguir os conteúdos do texto. A diagramação usa de capitulares, linhas, caixas de texto e bulletpoints. A cor principal da publicação é o vermelho, com algumas variações no seu tom como por exemplo na aplicação de padrões gráficos sendo uma ótima forma de gerar um claro contraste com o papel couché branco e as fontes pretas, destacando e orientando a leitura das diversas informações presentes em cada página.

Figura 43 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



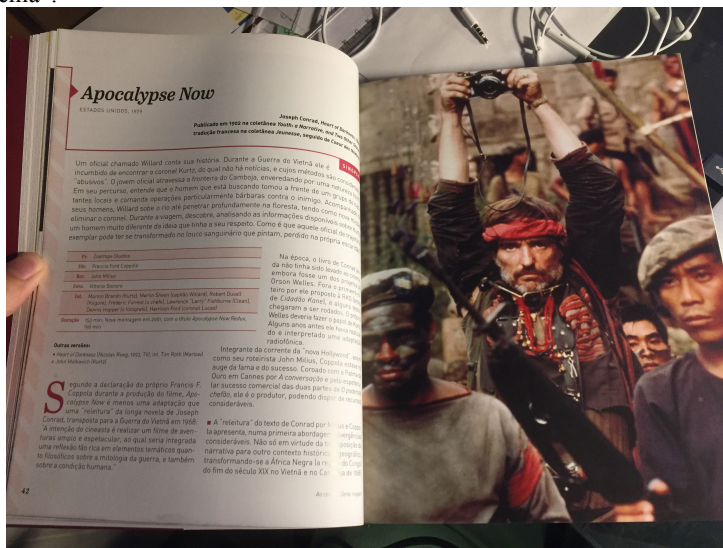
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 44 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



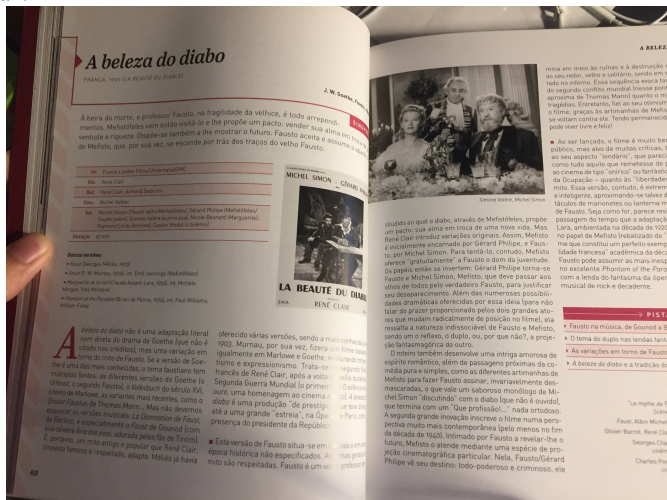
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 45 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 46 - Páginas internas do livro “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Quanto ao uso das imagens, a diagramação é bem flexível, aplicando imagens vazadas em duas colunas, imagens entre duas colunas e também nas próprias colunas. No início do texto sempre é utilizada uma imagem grande em duas colunas, um frame do filme, para apresentar a sinopse e na página seguinte uma imagem menor em uma coluna ou entre colunas do pôster original do filme ou algum outro frame destacando alguma informação específica do texto, algumas vezes uma imagem pode até preencher uma página inteira.

O livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo” (tradução do autor) é um *art book* da ilustradora japonesa Noizi Ito, que apresenta todas as ilustrações da artista para a série de livros “Haruhi Suzumiya”. O livro é composto basicamente de páginas de ilustrações e praticamente nenhum texto, um veículo planejado para dar um enorme destaque e atenção para as suas ilustrações. Este livro foi selecionado por este aspecto, como o livro ilustrado do projeto irá apresentar ilustrações minimalistas é importante analisar como um material deste tipo lida com ilustrações para garantir um bom destaque e pregnância, abordagens essenciais para o projeto final.

Figura 47 - Livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

O livro possui um formato de 21 x 29,5 mm, uma forma retangular e de tamanho considerável, assim podendo apresentar as ilustrações com grande destaque e clareza, fazendo com que o leitor possa apreciar todos os detalhes da mesma. O livro possui capa dura com lombada quadrada, sua encadernação sendo por cola e costura, apresenta uma sobrecapa composta por uma ilustração que cobre a capa inteira, de papel couché com verniz o que dá ao livro uma estética um pouco diferenciada tornando material mais atrativo não apenas como um livro para ser folheado mas também que merece ser exposto e apreciado com um todo.

Figura 48 - Sobre capa do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A capa do livro é mais simples, em branco com o título em vermelho e uma logomarca em azul, contrastando com maior quantidade de informações visuais da sobrecapa. As folhas de guarda são um papel texturizado de alta gramatura em um tom azul igual ao da logomarca da capa.

Figura 49 - Capa do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

O livro se utiliza de papel couché de alta gramatura impresso em offset, outra característica que traz uma qualidade maior para o material. A diagramação do livro é flexível, grande parte do livro é composto por páginas com uma ilustração, ou um spread com uma única ilustração tanto no sentido vertical quanto horizontal, e até mesmo múltiplas imagens em uma página quando seu tamanho é menor, mas sempre dando atenção para a ilustração em si e qual a melhor forma de apresentá-la com maior destaque, adaptando a sua diagramação e acordo com a necessidade.

Figura 50 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 51 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



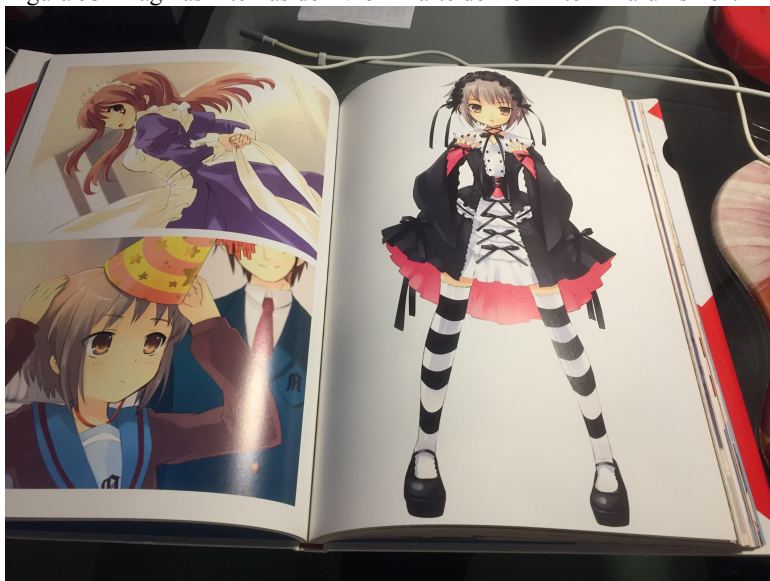
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 52 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



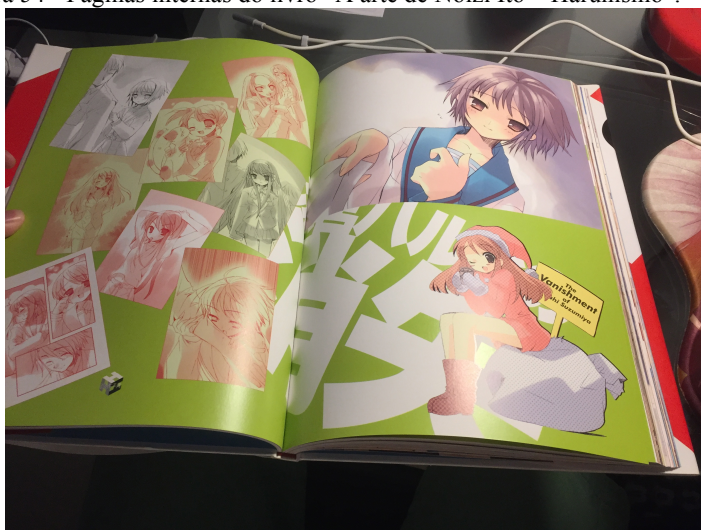
Fonte: Imagem produzida pelo autor

Figura 53 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



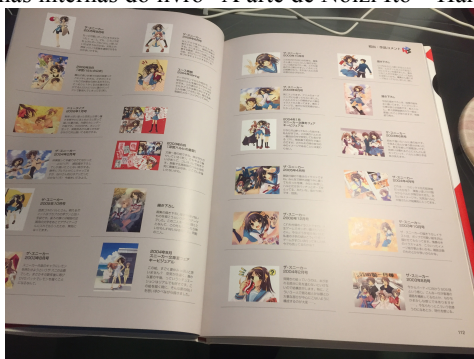
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 54 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



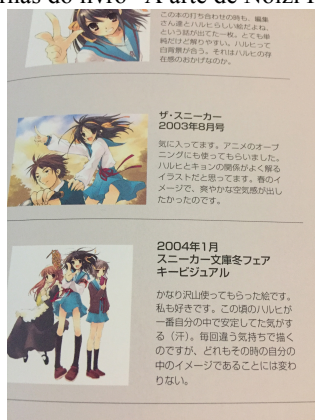
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 55 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 56 - Páginas internas do livro “A arte de Noizi Ito – Haruhismo”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Na parte do final do livro se encontra um índice com pequenas imagens de todas as ilustrações apresentadas com um comentário do artista sobre elas, quando e onde elas foram originalmente veiculadas. Essa parte é composta por um grid colunar de duas colunas, cada uma composta por uma fileira de imagens e texto à direita delas separadas na mesma coluna por linhas finas pretas. Aqui é a parte do livro que apresenta mais texto, é utilizada uma única tipografia em dois pesos, negrito para o ano e local de publicação da ilustração e regular com traços finos e leves para os comentários do autor, ambas no tamanho de aproximadamente 6 pt.

O último livro a ser analisado é “The Art of Disney Pixar Monsters University” compilado por Karen Paik, o livro é um *art book* que apresenta a arte dos designers, artistas de *storyboard*, modeladores, e *concept artists* que trabalharam no filme “Universidade Monstros” (2013). Este livro foi selecionado por ser um meio termo entre os outros dois livros analisados, pois é um material que tem como foco evidenciar a arte em suas páginas mas também trabalha com uma quantidade textual maior do que o *art book* anterior.

Figura 57 - Livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Seu formato é de aproximadamente 28 x 23 mm, formato retangular paisagem bem diferenciado, quase que emulando uma tela de cinema, com proporções “widescreen” para poder apresentar as artes com grande destaque possibilitando perceber até pequenos detalhes, a mesma ideia por traz do outro *art book* analisado. O livro possui capa dura com lombada quadrada, encadernado com cola e costura, possui uma sobre capa com duas ilustrações na primeira e quarta capa do livro, e suas orelhas contendo informações sobre o filme, sua produção e os artistas envolvidos.

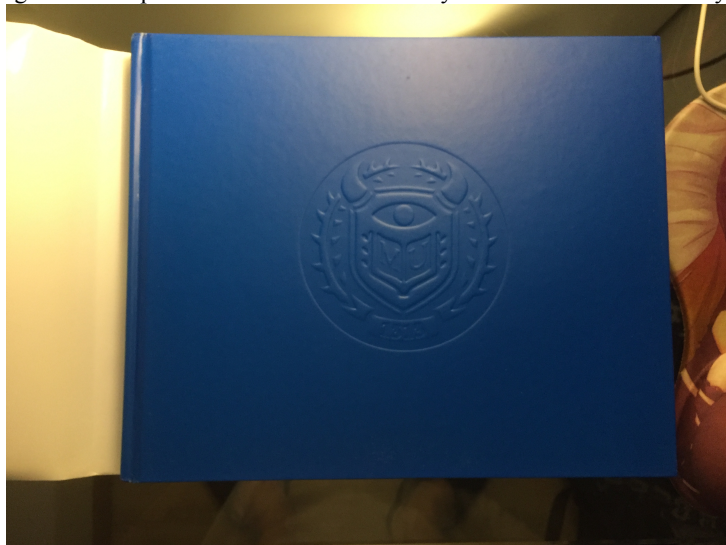
Figura 58 - Sobre capa do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A sobrecapa é composta por um papel couché com verniz aplicado no título do livro. Sua capa é toda em azul, nos mesmo tons da cor presente na sobre capa, com um acabamento de alto relevo no centro dela, do símbolo da universidade do filme. As folhas de guarda são um papel cartão com uma ilustração estilo colagem de materiais da universidade do filme com cores azuis em diversos tons. Todos estes detalhes elevam o livro, tornando-o um material de alta qualidade para ser apreciado e exposto.

Figura 59 - Capa do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



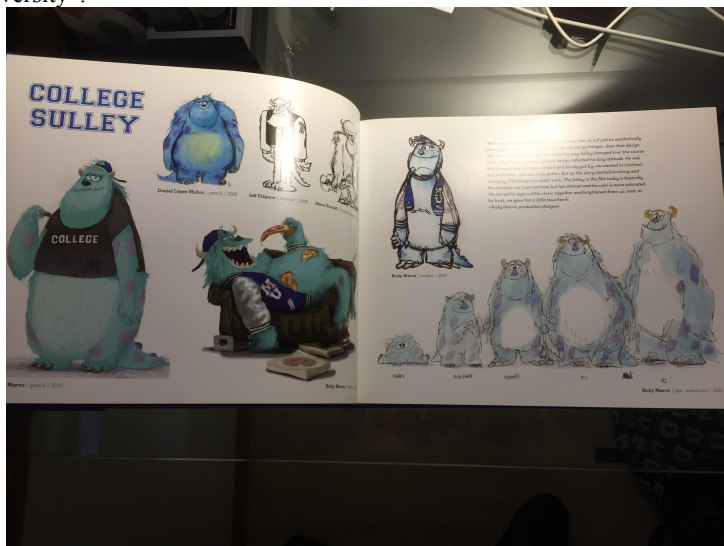
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 60 - Olha de guarda do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



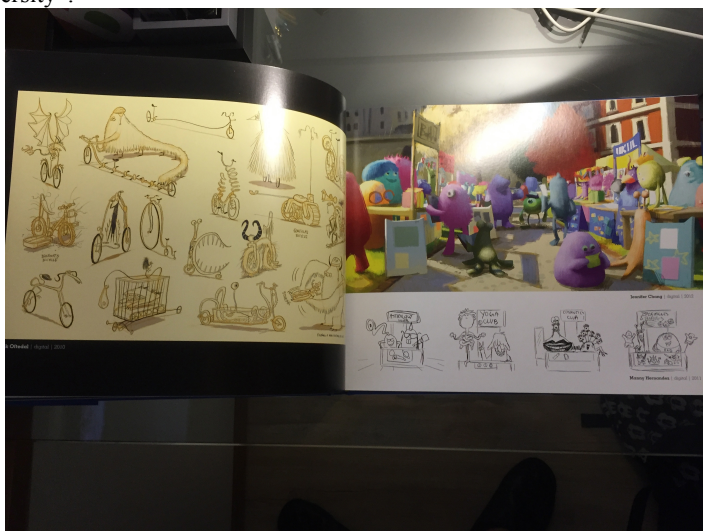
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 62 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

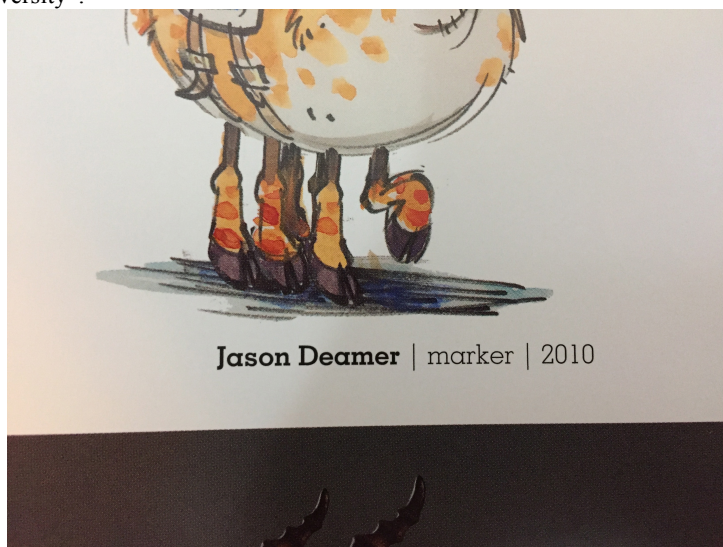
Figura 63 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Uma solução muito interessante na diagramação foi a apresentação de informações sobre as artes e ilustrações. Como o livro apresenta trabalhos de diversos artistas diferentes, criadas por diferentes materiais e em épocas distintas, o designer precisou elaborar uma maneira de apresentar estas informações em cada uma das imagens sem que o texto sobrepusesse as próprias imagens na página, assim, logo abaixo de cada uma das imagens existe uma pequena linha de texto separada em três partes por duas linhas que contém a informação do artista em **negrito**, a técnica utilizada para a criação da arte e o ano em uma fonte **light**, uma solução simples e extremamente efetiva na diagramação do livro.

Figura 64 - Páginas internas do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

O livro se utiliza de três fontes. Uma fonte display chamativa, branca com azul e também toda branca, tamanho aproximadamente 36 pt. É usada para delimitar as seções do livro, sendo aplicada em branco contrastando com um fundo formado por uma ilustração grande em spread, para apresentar o tema das ilustrações da página, seja uma temática, um espaço ou personagem específico e também é usada como capitular no começo do texto das seções.

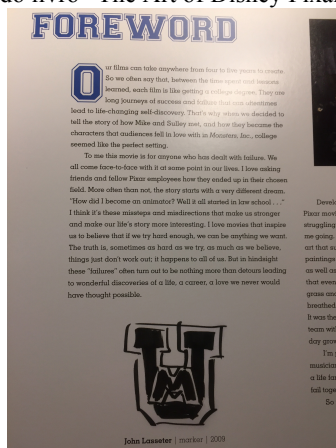
Figura 65 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

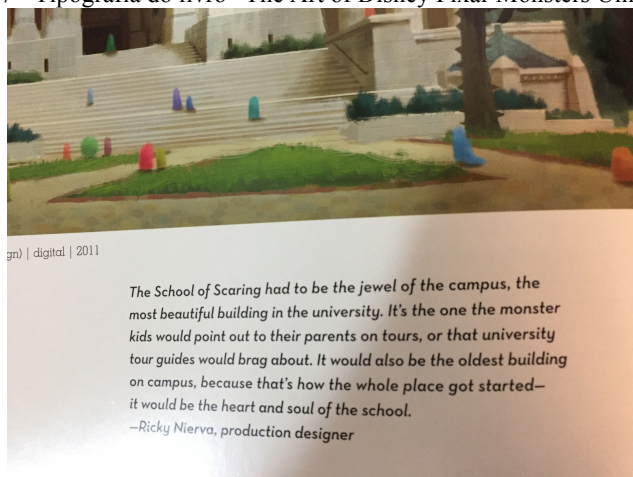
Outra fonte é utilizada para citações de artistas sobre as artes criadas. Serifada com formas mais orgânicas de tamanho aproximadamente 6 pt sempre em negrito, contrastando com o fundo da página para chamar a atenção e como uma informação relevante para melhor compreender o contexto das artes apresentadas.

Figura 66 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor

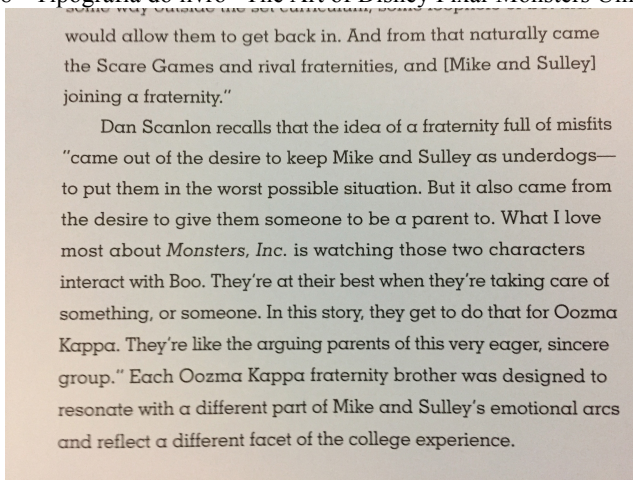
Figura 67 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

E por fim a fonte utilizada para o texto corrido e para as legendas das artes é uma fonte serifada mais geométrica de tamanho aproximadamente 6 pt, que cria um bom contraste com as outras fontes presentes mas também com as ilustrações apresentadas.

Figura 68 - Tipografia do livro “The Art of Disney Pixar Monsters University”.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 ILUSTRAÇÕES

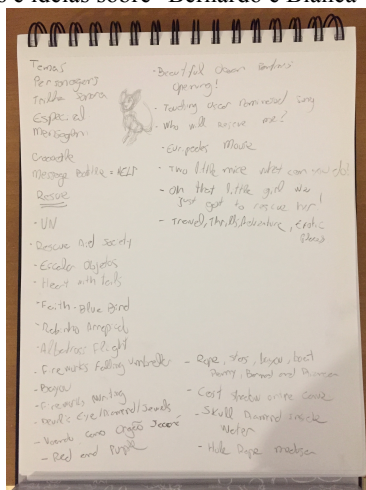
O processo para a criação das peças se deu em duas etapas. Primeiro, foram assistidos todos os filmes, fazendo anotações sobre seus temas, conceitos chave, ideias, elementos mais chamativos e distintos, e ao mesmo tempo já pensando e escrevendo ideias para as ilustrações baseadas em cenas ou momentos dos longas. Depois, ocorreu a etapa de criação em si, onde foram desenhados pequenos *sketches* de diferentes ideias para as ilustrações de cada filme, selecionando os mais interessantes e trabalhando em cima desses para desenvolver a ilustração final de cada animação. Foi também inserido em todos os cartazes a logo do Walt Disney Pictures, para situar o observador que este é um filme da Disney, e o título original em inglês de todos os longas, para dar um apelo internacional para as peças. As fontes usadas são todas semelhantes às usadas nos filmes originais para manter uma continuidade entre os cartazes e as animações.

4.1.1 “Bernardo e Bianca” (1977) / “Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1990)

“Bernardo e Bianca” (1977) possui uma atmosfera um pouco diferente das animações anteriores, porque este foi o primeiro filme a ser produzido pelo estúdio após a morte de Walt Disney. Portanto as produções dessa época acabaram tendo um tom mais “sombrio” em suas histórias.

Ambos os longas da série contam histórias de aventura, com viagens para locais exóticos, diversos perigos e contratempos devido ao tamanho dos personagens principais – apenas dois ratinhos – em relação ao mundo e seus inimigos. Algumas dessas ideias deveriam ser transpostas para a ilustração, então foram pensadas em algumas composições que melhor pudessem apresentar essas ideias de forma simples e também brincando com o minimalismo.

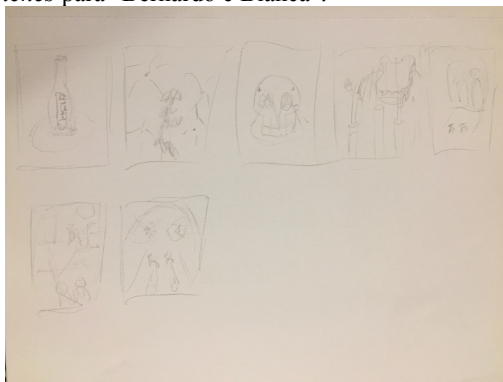
Figura 69 - Anotações e ideias sobre "Bernardo e Bianca".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Após analisar algumas ideias obtidas assistindo o filme e também os *sketches* iniciais, foram escolhidos dois elementos principais para o pôster: a imagem de uma caveira e a ideia da escala entre os personagens e o mundo. Ambos carregam ideias que são características específicas dos filmes e também são interessantes de serem trabalhadas em conjunto com o minimalismo.

Figura 70 - Sketches para "Bernardo e Bianca".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 71 - Ilustração Final para "Bernardo e Bianca".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A ilustração final apresenta os dois protagonistas, Bernardo e Bianca, olhando para dentro de uma caveira através dos buracos dos seus olhos e se deparando com um enorme diamante, que é um objeto muito cobiçado e de extrema importância no primeiro filme. Portanto a imagem consegue transmitir duas mensagens de maneira muito simples e direta: a escala entre os personagens e o mundo a sua volta, Bernardo e Bianca são quase do mesmo tamanho dos olhos da caveira e muito menores que o diamante que nem se quer “cabe” no enquadramento da ilustração, e também um tom de mistério e perigo devido a presença da imagem da caveira e da falta de contexto sobre as motivações dos personagens na cena.

Utilizando-se da ideia do minimalismo, a caveira não foi completamente apresentada, e sim sugerida com poucos elementos, se tornando algo que pode passar despercebido em um primeiro momento mas que se torna um elemento de “descoberta” quando o observador consegue enxergá-la. Colocar os personagens tão conectados a ela permite que eles tenham um bom destaque na imagem e que nenhum dos dois elementos, caveira e personagens, fique perdido ou sem destaque na ilustração.

As cores utilizadas fortalecem esses conceitos, o roxo de fundo cria um ar de mistério, contrastando bem com o preto da caveira e com o azul do diamante, fazendo ele quase que “saltar” da página, o que acaba aumentando seu tamanho e destaque na ilustração, marcando bem o conceito da escala entre ele e os personagens. As cores foram todas selecionadas a partir daquelas presentes no filme para manter um tipo de comunicação visual entre as imagens do cartaz e da animação.

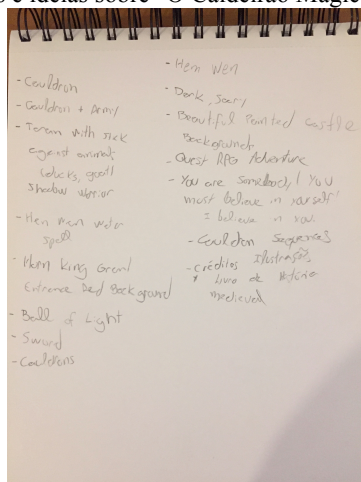
O resultado, então, foi uma ilustração que consegue transmitir algumas ideias do filme de uma forma divertida, simples e interessante para quem nunca o assistiu, e que fornece uma camada extra de conteúdo para quem já o conhece.

4.1.2 “O Caldeirão Mágico” (1985)

Este pode ser considerado como a “ovelha negra” entre os filmes da Disney. Assim como “Bernardo e Bianca” (1977), a animação foi um produto da “Era Pós-Walt”, e, não apenas isto, mas também foi o momento quando todos os animadores e artistas originais do estúdio, que haviam trabalhado em todos os filmes até aquele momento, não estavam mais presentes. A Disney contava muito com o sucesso da animação, portanto acabaram por tentar criar algo muito diferente do que o público estava acostumado, fazendo um longa mais sombrio e assustador, focando em um público mais velho. O filme, porém, encontrou diversos problemas durante a sua produção e o resultado final não correspondeu às enormes expectativas do estúdio, o que colaborou com o futuro esquecimento da obra.

O que torna o filme especial é essa atmosfera mais sombria e assustadora. O longa se utiliza muito de elementos sobrenaturais que enaltecem essa temática, e o vilão tem um visual marcante, de impacto e de dar medo. Essa essência deveria ser transposta para a ilustração.

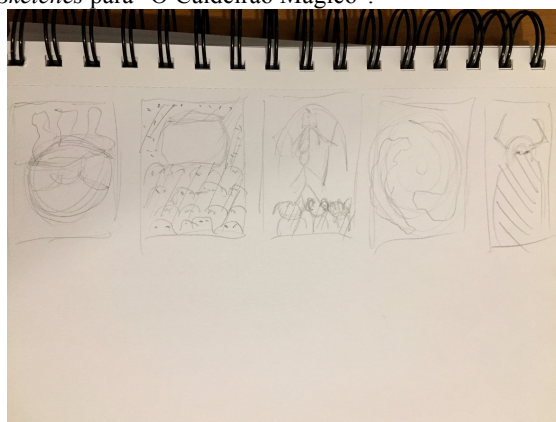
Figura 72 - Anotações e ideias sobre "O Caldeirão Mágico".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

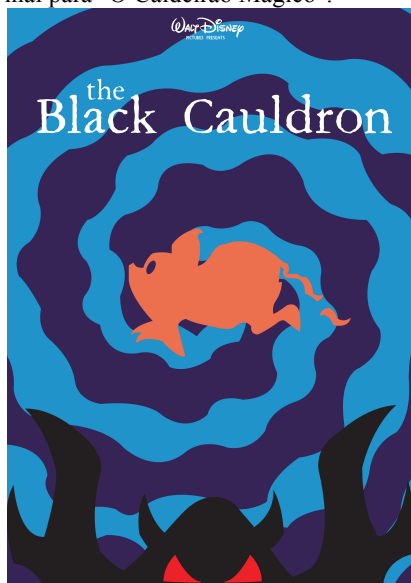
A partir das ideias e *sketches* do filme, foram definidos como elementos principais do cartaz: o aspecto sobrenatural da animação e seu vilão, pois, além de serem o grande diferencial do longa, comunicam bem o tom e os conceitos dele.

Figura 73 - *Sketches* para "O Caldeirão Mágico".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 74 - Ilustração Final para "O Caldeirão Mágico".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A ilustração final apresenta um feitiço representado por um padrão em espiral com um personagem importante do filme centralizado e logo abaixo o vilão do filme. A imagem consegue transmitir bem o tom sobrenatural do longa, as cores e formas onduladas causam estranheza, desconforto, geram dúvidas no observador e o levam a crer que o que está representado não é algo real. E a presença do vilão, com seus olhos vermelhos, e formas afiadas criam uma silhueta forte e que consegue passar uma sensação ameaçadora.

A ideia da peça surgiu de algumas cenas específicas do filme, onde personagens usam feitiços com cores e formas semelhantes às presentes no cartaz, o que permitiu a criação de elementos visuais fortes e contrastantes que indagam e geram curiosidade no observador. A silhueta do vilão é um elemento de destaque na ilustração por ser a forma mais bem delineada e de fácil compreensão, com um tom preto forte diferente de todas as outras cores presentes. Isso em combinação com o vermelho dos seus olhos cria uma figura que gera um conflito com os outros elementos da peça, fortificando a ideia do antagonismo que a imagem representa. O personagem centralizado no pôster, então, parece estar fugindo dessa figura misteriosa, que é exatamente o conflito que inicia o filme.

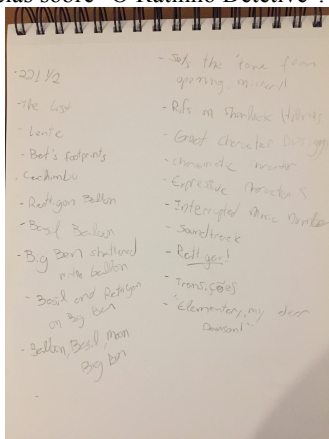
A ilustração final consegue gerar muitos questionamentos no observador, além de atrair sua atenção pelas cores e formas diferenciadas, fornecendo também uma ideia básica da premissa do filme, sua temática e elementos principais. Novamente, é uma peça que traz o observador de volta após ter assistido o filme, permitindo que ele possa compreendê-la melhor e fazer outras conexões entre a ilustração e a animação.

4.1.3 “O Ratinho Detetive” (1986)

“O Ratinho Detetive” (1986) foi um filme de extrema importância na história do Walt Disney Animation Studios. Após o fracasso de “O Caldeirão Negro”(1985), a Disney estava considerando fechar a sua divisão de animação, e se o próximo filme não fosse um sucesso poderia significar o fim do estúdio. Por isso, foi testado um novo método para produzir as animações, envolvendo orçamentos e tempo de produção menores para os longas, e foi “O Ratinho Detetive” (1986) que provou que esse método funcionaria para os futuros projetos do estúdio.

O filme é uma paródia de Sherlock Holmes, possuindo diversas referências e semelhanças com as histórias do detetive, se utilizando bastante da sua iconografia clássica, o que o torna uma obra muito voltada para os fãs da série de livros. Ficou claro então que a temática de mistério, investigação e Sherlock Holmes deveria ser o foco dessa peça. A animação, assim como “Bernardo e Bianca” (1977), também brinca muito com a escala de seus personagens em comparação com o mundo em que eles vivem, criando diversos momentos onde essa diferença de tamanho com o mundo se torna essencial para algumas resoluções.

Figura 75 - Anotações e Ideias sobre "O Ratinho Detetive".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Com base nas anotações sobre o filme e os *sketches* iniciais, foi definido que o contraste “Sherlock Holmes/camundongo” e a imagem de uma lupa seriam os elementos principais da ilustração, pois, unidos à estética minimalista, seriam capazes de criar imagens divertidas, de fácil compreensão e completamente relacionadas com a temática principal do filme.

Figura 76 - Sketches para "O Ratinho Detetive".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 77 - Ilustração Final para "O Ratinho Detetive".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A ilustração final apresenta o protagonista do filme, Basil, sendo observado por uma lupa. A imagem é simples, mínima e direta ao ponto. Ela consegue transmitir a temática do longa de forma eficiente, pois a lupa remete a histórias de detetive e investigação, e a roupa de Basil se assemelha à de Sherlock Holmes. O elemento da lente de aumento ainda serve para demonstrar a sensação de escala presente no filme, pois já no cartaz o protagonista é um ser muito pequeno.

O minimalismo aplicado ao visual do personagem funciona como uma forma de potencializar a pregnância da peça, pois dá a Basil um design mais “meigo/adorável”. A lupa dourada funciona como uma forma de destacar o protagonista, dar um contexto sobre o seu tamanho, e reforçar o tema de investigação. O fundo branco foi escolhido pois permitia que o foco da peça fosse seus elementos centrais, dando um bom contraste de cores e visibilidade para eles.

O pôster consegue transmitir de maneira clara e objetiva sobre o que se trata o filme, que tipo de história ele vai contar e, graças a seu

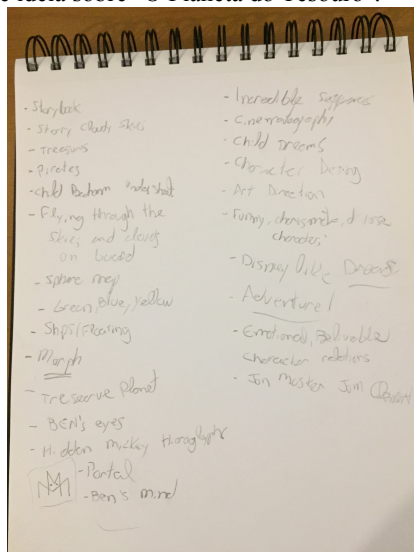
elemento central, gerar um carisma e pregnância forte em relação à ilustração e o filme que ela representa.

4.1.4 “Planeta do Tesouro” (2002)

Este filme foi um projeto sonhado por anos pela dupla John Musker e Ron Clements, diretores responsáveis por diversas animações e os grandes sucessos da chamada “Era da Renascença” da Disney: “Pequena Sereia” (1989), “Aladdin” (1992), “Hércules” (1997), “A Princesa e o Sapo” (2009) e “Moana” (2016). A dupla tinha uma visão muito específica para o longa, que exigia tecnologias ainda indisponíveis na época. O filme conta uma história de aventuras com piratas em seus navios, porém se passando no espaço. A animação conta com uma direção de arte muito forte, capaz de criar milhares de personagens alienígenas, humanoides, robóticos, todos distintos entre si mas que funcionam em um mesmo contexto.

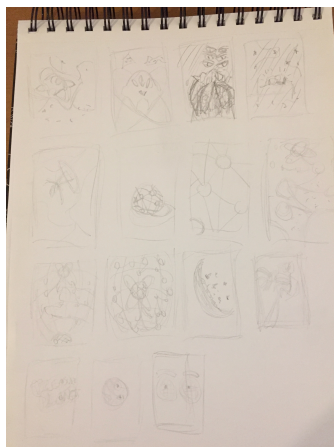
A trama do filme lida com a jornada de seu protagonista pelo espaço em busca do Planeta do Tesouro, é uma aventura lotada de ação, mistérios, reviravoltas, criaturas e lugares incríveis. A sua ilustração deveria ser capaz de encapsular esses elementos.

Figura 78 - Anotações e ideia sobre "O Planeta do Tesouro".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 79 - *Sketches* para "Planeta do Tesouro".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Após assistir o filme, e com base nas anotações e ideias iniciais, um elemento que permeou muito a película foi o mistério. Se o planeta do tesouro existia mesmo ou era apenas uma lenda, e mesmo após encontrá-lo persistia ainda um tom misterioso agora sobre a localização do tesouro. Então, optou-se por usar desse mistério como um dos temas principais da ilustração, junto com o outro elemento mais chamativo do longa: o contraste entre os elementos espaciais com a temática de piratas.

Figura 80 - Ilustração Final para "Planeta do Tesouro".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A ilustração final apresenta uma criatura misteriosa e alienígena na escuridão segurando muito ouro e joias em suas garras. A imagem consegue apresentar dois conceitos-chave do filme, tesouro e criaturas, de uma forma simples e interessante. Também traz a questão do mistério, ao optar por manter a criatura minimalista, apresentando apenas o suficiente para ela poder ser compreendida, mas deixando o resto escondido na escuridão.

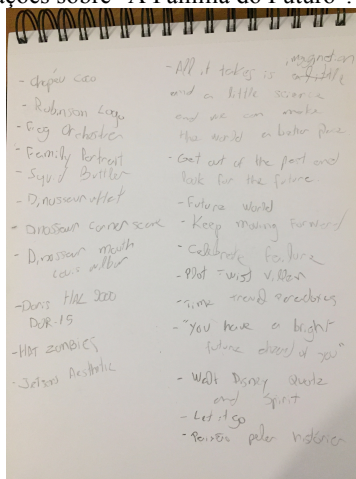
O aspecto dos contrastes entre as temáticas piratas e espaço também se torna presente na ilustração pela ideia de um monstro cobiçando tesouros, e graças ao marrom do fundo, uma cor que remete muito a terra, presente em histórias de piratas em seus navios. O fato do alienígena apresentar cores que harmonizam com o marrom o torna um personagem típico do filme, que consegue mesclar esses dois aspectos normalmente pensados como muito distintos.

A peça convida o observador a descobrir seus mistérios assistindo o filme, fazendo-o retornar ao pôster depois para entender outras relações e conexões que ele pode fazer entre o longa e a ilustração.

4.1.5 “A Família do Futuro” (2007)

O longa surgiu em um período de transição para o estúdio, onde ele passou a focar em animações feitas por computador, abandonando o processo de animação tradicional. O título em português do filme entrega os assuntos e temas principais dele: Família e Futuro. Mesmo com um catálogo imenso nessa época, a Disney nunca tinha feito uma história de viagem no tempo, usando e abusando dos clichês e conceitos do mesmo, e apenas por isso a animação já se torna única dentro de todos os filmes da Disney. A ideia de família e diversos questionamentos relacionados a ela é a alma do longa, e o que enfeita essa temática são os aspectos de ficção científica, o que torna a película algo muito peculiar.

Figura 81 - Ideias e Anotações sobre "A Família do Futuro".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

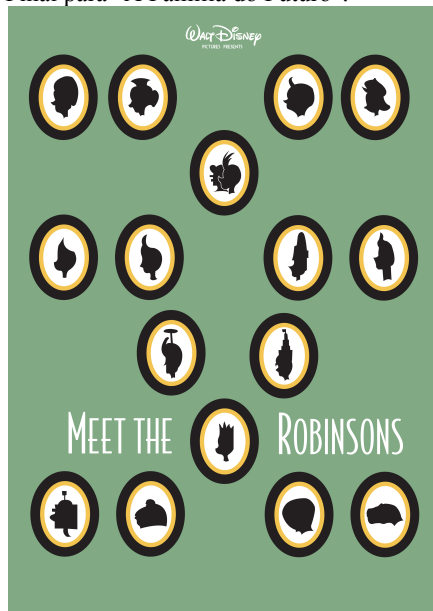
Inicialmente, o foco da ilustração seria a representação dessas duas ideias, entretanto, após assistir o filme, percebeu-se que a revelação da existência da viagem no tempo é um aspecto de muito impacto na história. Apresentar esse conceito muito abertamente tira um pouco da graça da experiência de assistir o longa, então, se baseando nos *sketches* iniciais, o foco da peça foi alterado para demonstrar mais fortemente a ideia de família, e brincar de maneira mais sutil com os aspectos de ficção científica da trama através do minimalismo.

Figura 82 - *Sketches* para "A Família do Futuro".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 83 - Ilustração Final para "A Família do Futuro".



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A ilustração final apresenta diversos porta-retratos de silhuetas, dispostos em forma de árvore genealógica. Como dito anteriormente, o destaque da peça vai para a família, apresentando todos os membros dela de uma forma “clássica” (esse tipo de representação era muito popular na metade do século 18 antes da invenção da fotografia), sendo um visual de fácil compreensão, que, em combinação com o título em inglês do filme, “Meet the Robinsons”, deixa muito claro para o observador do que se trata o filme e a arte.

A peça entretanto se sobressai nos detalhes. Ao analisar cada retrato, percebe-se que os personagens possuem características um pouco estranhas, e ao chegar nos últimos quatro retratos fica claro que tem alguma coisa de errada nessa “família”. O aspecto de viagem no tempo e futuro está escondido nestes detalhes, assim como no filme, se apresentando para quem olha atentamente, guardando a surpresa da revelação para o longa, mas já criando uma curiosidade e interesse no observador, efeito que se perderia completamente com o título em português do filme. O minimalismo consegue funcionar perfeitamente para a ideia da peça, oferecendo o mínimo necessário para a compreensão da imagem, enquanto esconde os maiores detalhes.

A cor verde foi escolhida para o fundo porque, além de criar um bom contraste com as cores preto, branco e amarelo dos retratos, era muito presente nos papéis de parede das casas do século 18 na Inglaterra. Ou seja, essa cor dialoga bem com os retratos de silhueta, lembrando uma parede com quadros de uma família daquela época, o que, por sua vez, fortalece a brincadeira do contraste das peculiaridades dos personagens e da animação que se passa no futuro.

Dessa forma, a ilustração consegue comunicar as temáticas do filme de forma sutil, divertida, interessante, e também é capaz de aumentar o impacto das surpresas presentes na animação.

4.2 LIVRO ILUSTRADO

4.2.1 Criação

Com as ilustrações desenvolvidas e finalizadas, deu-se início ao processo de criação do Livro Ilustrado, que busca apresentar as peças e seus filmes de forma clara e interessante.

Como primeiro passo da criação, foi feita uma pesquisa sobre os possíveis tamanhos e formatos. O livro não poderia ser muito pequeno, pois ele é o veículo das ilustrações, que precisam estar apresentadas em um tamanho considerável para poderem ser valorizadas e também tornar

perceptíveis até pequenos detalhes das mesmas. Porém, também não poderia ser grande demais a ponto de ser desconfortável de segurar por longos períodos de tempo, pois o livro contém informações textuais sobre os filmes. Com esse meio termo em mente, foram estudados os tamanhos dos livros da Análise de Similares. “100 Filmes – Da Literatura para o Cinema” foi descartado logo de início por ser um tamanho muito pequeno, 18 x 22 cm, mas também porque os outros dois livros são *art books* pensados para expor suas artes, a mesma ideia que o livro ilustrado.

Figura 84 - Capas dos livros "The Art of Disney Pixar Monsters University"(à esquerda) e "A Arte de Noizi Ito - Haruhism"(à direita).



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

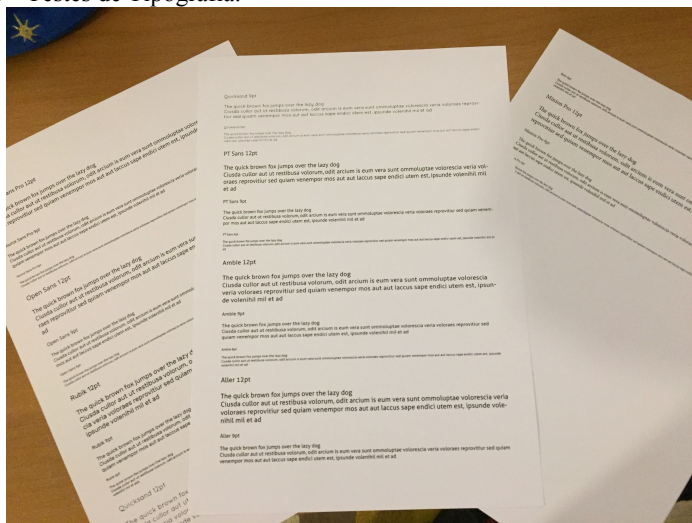
“The Art of Disney Pixar Monsters University” e “A Arte de Noizi Ito – Haruhism” apontados acima (figura 84), possuíam um formato muito mais adequado a proposta. O primeiro conta com um tamanho de aproximadamente 28 x 23 cm, ótimo para expor as artes e ainda gerenciar bem o conteúdo textual. Entretanto, é um formato mais horizontal que combina com o tipo de ilustração apresentada nele, mas não é tão interessante para os pôsteres por serem eles predominantemente verticais. O segundo livro tem um tamanho aproximado de 21 x 29,5 cm, formato ideal para apresentar as ilustrações contidas nele e mais similar à proposta do livro ilustrado por ser mais vertical. Porém, ele possui uma forma muito comprida, o que

torna o ato de segurá-lo por longos períodos de tempo um pouco incômodo e não muito ideal.

Assim, optou-se por usar os tamanhos dos dois como base para a proporção inicial, 21 x 28 cm.

O próximo passo foi a escolha da tipografia. O livro precisava de uma fonte com boa legibilidade e de preferência serifiada, pois teria uma quantidade de texto considerável, e também precisava combinar com a temática e o assunto Disney, isto é, não poderia ser uma fonte muito séria ou extremamente geométrica. Observou-se o tamanho das famílias das tipografias, dando importância para aquelas com boa variação de pesos e tamanhos, para poder servir a diferentes aplicações no livro, ajudando a manter uma boa hierarquia de informação.

Figura 85 - Testes de Tipografia.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Analisando diversas fontes com estes critérios em mente (figura 85), foram escolhidas duas tipografias que melhor serviam às necessidades do projeto: Minion Pro e Open Sans.

A Open Sans foi escolhida devido a sua grande família, oferecendo uma boa gama de pesos, boa legibilidade, mesmo em pequenos tamanhos, além de contrastar bem com a Minion Pro. Por não ser serifiada e ser mais geométrica, a Open Sans foi selecionada como fonte suporte da publicação, sendo usada principalmente para diferentes tipos de legendas no livro em tamanhos diversos.

Figura 86 - Frase teste da Tipografia Open Sans tamanho 7 pontos.

the quick brown fox jumped over the lazy dog.

Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A Minion Pro tamanho de 10 pontos foi selecionada como a tipografia base para o texto do livro ilustrado por se encaixar bem nos critérios necessários, e também por ter uma boa combinação de seriedade e descontração, combinando perfeitamente com a temática da obra.

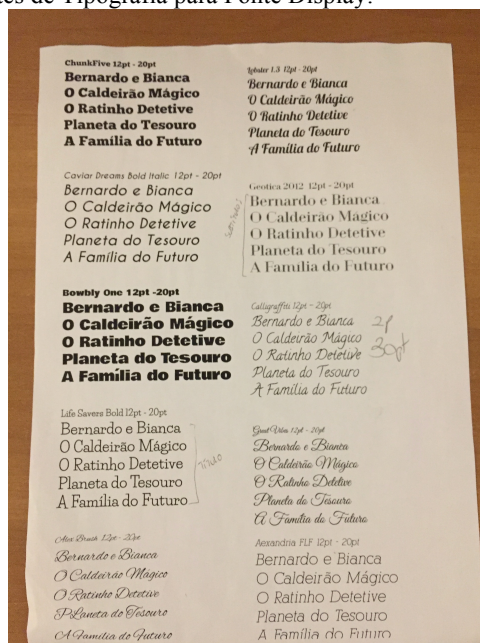
Figura 87 - Frase teste da Tipografia Minion Pro tamanho 10 pontos.

the quick brown fox jumped over the lazy dog.

Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Além dessas fontes, era necessário definir uma fonte *display* que seria usada para os títulos no livro. A fonte precisava ter uma boa legibilidade e ser adequada à temática, deveria ser chamativa e interessante, tendo bom contraste com as outras duas fontes selecionadas para o projeto. Possivelmente uma tipografia estilo *handwriting* para dar um bom destaque aos títulos e se comunicar com a marca icônica da Disney.

Figura 88 - Testes de Tipografia para Fonte Display.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

As fontes foram analisadas já com a sua aplicação em mente, por isso os títulos dos filmes foram usados como texto teste com tamanho de 20 pontos, assim podendo verificar facilmente como elas se comportariam no livro. Foram então novamente escolhidas duas fontes: Life Savers Bold e Calligraffiti.

A Life Savers Bold foi escolhida para ser utilizada nos títulos por se encaixar nos critérios definidos e também por ser levemente *handwriting*, divertida e trazer um pouco a sensação de “Disney”.

Figura 89 - Texto teste da Tipografia Life Savers Bold tamanho 20 pontos.

Bernardo e Bianca
O Caldeirão Mágico
O Ratinho Detetive
Planeta do Tesouro
A Família do Futuro

Fonte: Imagem produzida pelo autor.

A Calligraffiti foi escolhida como uma fonte *display* suporte apenas para elementos mais pontuais, pois apesar de ela se adequar aos critérios de seleção foi observado que a tipografia oferecia uma pequena dificuldade de leitura devido a seus traços muito finos, e sua forma mais cursiva também poderia roubar atenção demais dos outros elementos da página se usada em demasia.

Figura 90 - Texto teste da Tipografia Calligraffiti tamanho 20 pontos.

*Bernardo e Bianca
O Caldeirão Mágico
O Ratinho Detetive
Planeta do Tesouro
A Família do Futuro*

Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Com a tipografia base do livro e seu tamanho escolhidos pode-se pensar no *grid* e aspectos da construção de página do projeto. A tipografia possui uma entrelinha de 12 pontos, foi então definido um *grid* de módulos quadrados no formato da entrelinha a fim de garantir o encaixe perfeito da tipografia. Isso causou um ajuste no tamanho da página para 21,16 centímetros de largura (equivalente a 50 módulos) por 28,36 centímetros de altura (equivalente a 67 módulos).

Figura 91 - Página base do livro ilustrado com o grid modular em evidência.



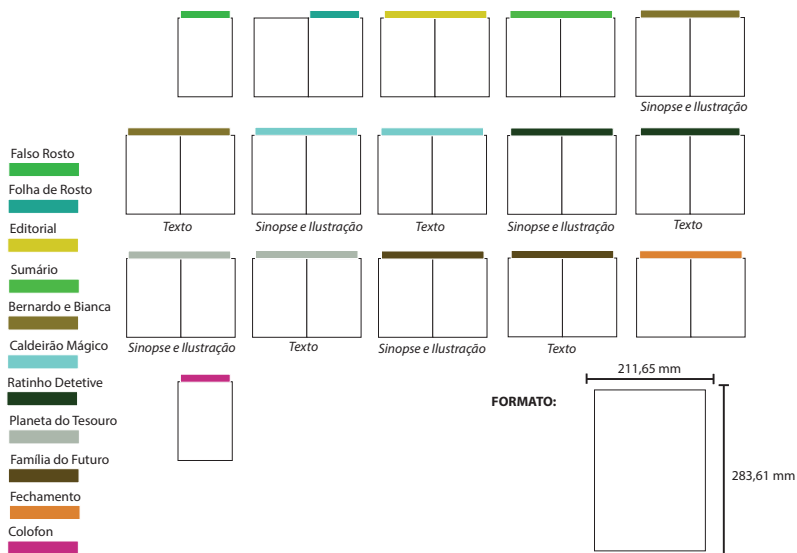
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Tendo a estrutura de módulos como base foram definidos o formato das colunas e o tamanho das margens (figura 91). Optou-se por um *grid* colunar de três colunas, duas com a largura ideal para a tipografia, 58,9 milímetros, comportando 41 caracteres por linha e uma ligeiramente menor, 58,8 milímetros, comportando 35 caracteres por linha. Prezando assim pela maleabilidade, facilitando a legibilidade e também organização do conteúdo na página. A margem superior foi definida com 8 módulos, equivalente a 3,3 centímetros, pensada para encaixar elementos de página. A margem inferior foi definida com 13 módulos, equivalente a 5,5 centímetros, também com elementos de página em mente e para facilitar o manuseio. A margem interna foi definida com 5 módulos, equivalente a 2,1 centímetros, pensando em uma boa folga para a encadernação. E, por fim, a margem externa foi definida com 3 módulos, equivalente a 1,2 centímetros, pensando no manuseio do livro. Outro fator que foi considerado para a decisão das margens foi a forma da mancha na página, um formato quadrado com grandes áreas de respiro em branco, centralizando o conteúdo da página.

Considerando o objetivo do livro de destacar as ilustrações foi planejada uma disposição onde um *spread* seria dedicado unicamente ao pôster do filme à direita, e sua sinopse à esquerda, e as próximas duas páginas abordando o resto do conteúdo textual sobre o filme (histórico, produção e o por quê vale a pena ser assistido).

Foi então criado o espelho de publicação do livro (figura 92), planejando 30 páginas, não contando a capa, demonstrando a organização do conteúdo. Por fim, através de cálculos, foi definido uma lombada de 2 milímetros.

Figura 92 - Espelho de Publicação do Livro Ilustrado.

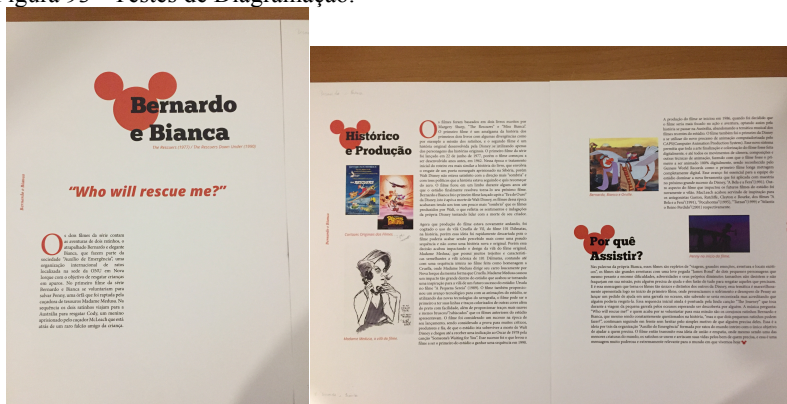


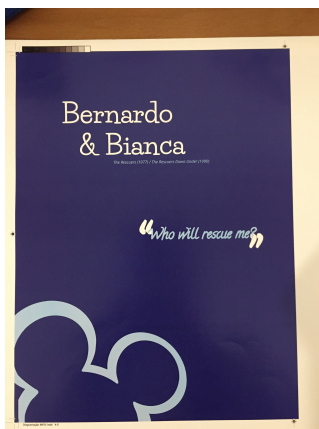
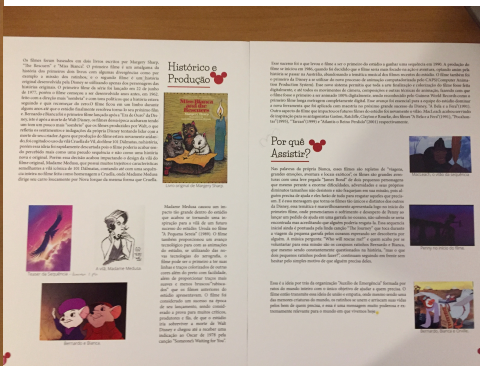
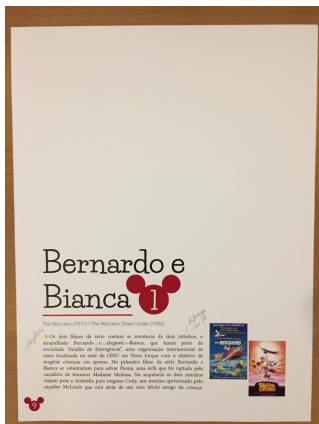
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

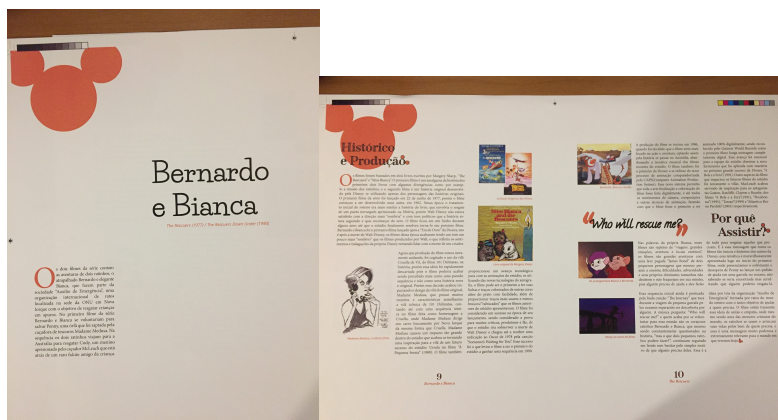
4.2.2 Execução

O primeiro passo na diagramação foi a estruturação do *spread* que apresenta as ilustrações. O grande objetivo do livro é apresentar os novos pôsteres na estética minimalista, portanto eles deveriam ter uma maior atenção e destaque no *spread*. Assim, os cartazes foram posicionados na página direita do *spread*, a fim de ser o primeiro elemento que o leitor encontra, dando um bom destaque para a peça. Na página esquerda, uma pequena sinopse do filme, pouco texto, a fim de oferecer um contexto do longa que a ilustração está representando, e o título em português do mesmo. Poucos elementos posicionados de uma forma que formem um fluxo de leitura que leva o leitor da ilustração para o título e depois à sinopse, por fim retornando o olhar para o cartaz. Essa página de apresentação se manteria para todos os cinco filmes, seguido de um *spread* mais textual, contendo informações e imagens da animação. Foram feitos diversos testes de possíveis diagramações para o livro, que mexiam no tamanho das margens, formatos de colunas, experimentações com fontes, até se chegar nas duas opções finais mais próximas do resultado final (figura 93).

Figura 93 - Testes de Diagramação.







Fonte: Imagem produzida pelo autor.

As três primeiras opções serviram como uma forma de visualizar a disposição do conteúdo e elementos da página de maneiras mais distintas, porém seguindo a estrutura dos dois *spreads* para um filme. Os principais problemas encontrados nestes testes iniciais foram principalmente a forma que o texto estava organizado na página em colunas muito longas, oferecendo um fluxo de leitura não muito interessante e cansativo só de olhar, cores e elementos de página muito grandes, que entravam em choque com o resto da página e em alguns casos distraindo muito do cartaz no primeiro *spread*, e do conteúdo textual no segundo. Com essas questões em mente, foram desenvolvidas mais duas opções, agora muito próximas do projeto final. Nelas, ainda observou-se um problema com o uso de fontes, que em alguns momentos se tornava difícil de ler em fundos coloridos, a disposição do texto, e cores que poderiam gerar conflito com as cores das ilustrações finais. Foi então desenvolvida a diagramação final das páginas (figuras 94 e 95), utilizando-se dos elementos das duas últimas opções e resolvendo os problemas que elas tinham.

Figura 94 - Diagramação do Spread da Ilustração.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 95 - Diagramação do Spread do Conteúdo.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Ficou então definido que cada filme teria uma cor distinta na publicação que melhor harmonizasse com as cores do cartaz, mas sem distrair o observador da peça. O fólio foi diminuído e aplicado em cinza de forma a não gerar conflito ou atrair atenção demais dos outros elementos e cores dos *spreads*.

Nas demais páginas, foi aplicada uma estética similar, entretanto se utilizando de outros elementos gráficos interessantes que foram aplicados nos testes, mas que não funcionavam no corpo do conteúdo do livro. Foi definido para estas páginas o uso da cor laranja, a fim de manter a comunicação com as cores da marca do Walt Disney Animation Studios, laranja, preto e branco (figuras 96 e 97).

Figura 96 - Exemplo de página: Apresentação do Livro.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 97 - Exemplo de página: Sumário.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

As fontes utilizadas no livro foram Minion Pro tamanho de 10 pontos para o texto, Open Sans para legendas e subtítulos nos tamanhos 7 e 9 pontos respectivamente, Life Savers Bold para títulos de filmes em tamanho 60 pontos, títulos de seções tamanho 30 pontos e no fôlio tamanho 7 pontos. Por fim, a Calligraffiti foi utilizada apenas para o elemento gráfico de citação no tamanho de 30 pontos.

| Tipo de Conteúdo | Tipografia Utilizada | Tamanho da Tipografia |
|-------------------|----------------------|-----------------------|
| Texto | Minion Pro | 10pt |
| Legendas | Open Sans | 7pt |
| Subtítulos | Open Sans | 9pt |
| Títulos de Filmes | Life Savers Bold | 60pt |
| Títulos de Seções | Life Savers Bold | 30pt |
| Fólio | Life Savers Bold | 7pt |
| Citações | Calligraffiti | 30pt |

A tipografia Calligraffiti teve que ser modificada para esta aplicação, pois como comentado anteriormente, seus traços finos tornavam sua leitura um pouco difícil. Então, ela foi editada de forma que seus traços ficassem mais grossos, tornando-a mais fácil de ler e também deixando-a mais interessante no contexto de sua aplicação, criando um bom destaque e contraste com os outros elementos da página (figuras 98 e 99).

Figura 98 - Teste de edição da fonte Calligraffiti para citações.

Who will rescue me?

Who will rescue me?

Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 99 - Edição da Calligraffiti aplicada em outras citações.

*The Black Cauldron can
never be destroyed!*

*Elementary, my
dear Dawson!*

*You got the makings
of greatness in you!*

Keep moving Forward

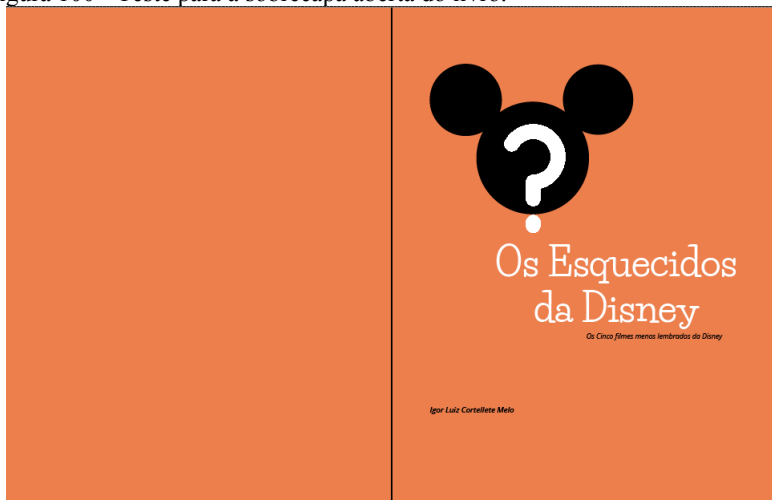
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Por último, foi desenvolvida a capa do livro ilustrado. O título “Os Esquecidos da Disney” subtítulo “Os Cinco filmes menos lembrados da Disney” foi escolhido por se adequar à proposta da publicação, essas animações foram esquecidas não apenas pela própria Disney, mas também por seus fãs e o público geral. O título ainda consegue gerar uma curiosidade por ser vago, e o subtítulo esclarece e dá um contexto a mais para o nome de forma simples e elegante, sem ter que recorrer a algo muito longo explicando do que exatamente se trata o assunto do livro.

A capa foi pensada também na estética minimalista, utilizando-se da iconografia clássica da Disney para facilmente representar seu assunto, ser atrativa e facilmente reconhecida.

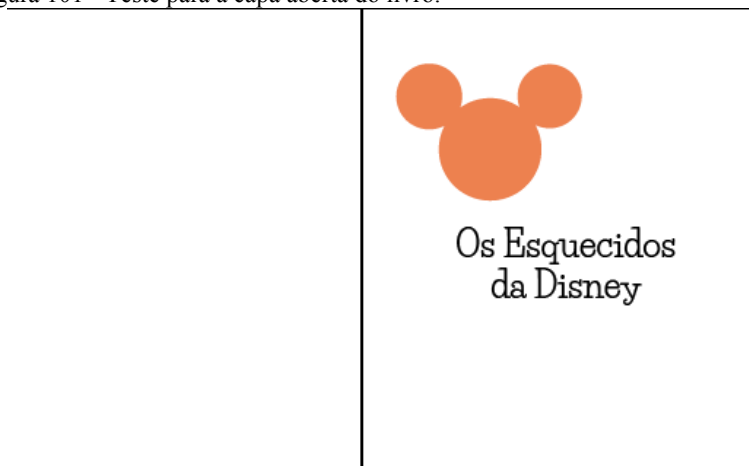
Inicialmente havia sido pensado em uma capa extremamente minimalista contando com a forma do Mickey em conjunto com o título e um ponto de interrogação nas cores do Walt Disney Animation Studios como no livro, porém ela ficou desinteressante e não muito atrativa, além de que nas páginas internas da publicação a imagem do Mickey já fora muito explorada. Assim sendo, um outro ícone teve que ser pensado para a capa (figuras 100 e 101).

Figura 100 - Teste para a sobrecapa aberta do livro.



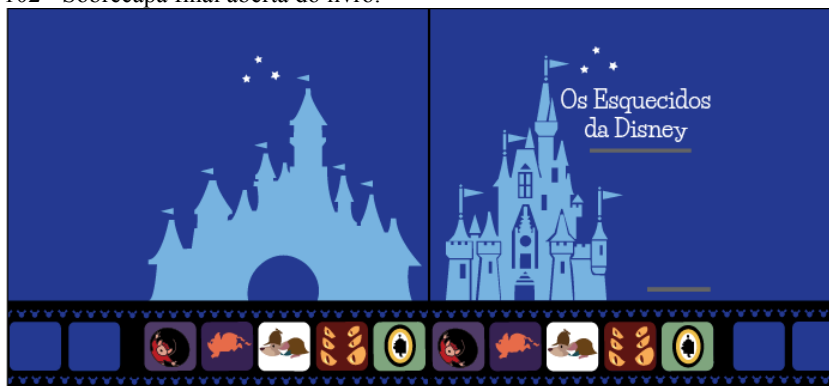
Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 101 - Teste para a capa aberta do livro.



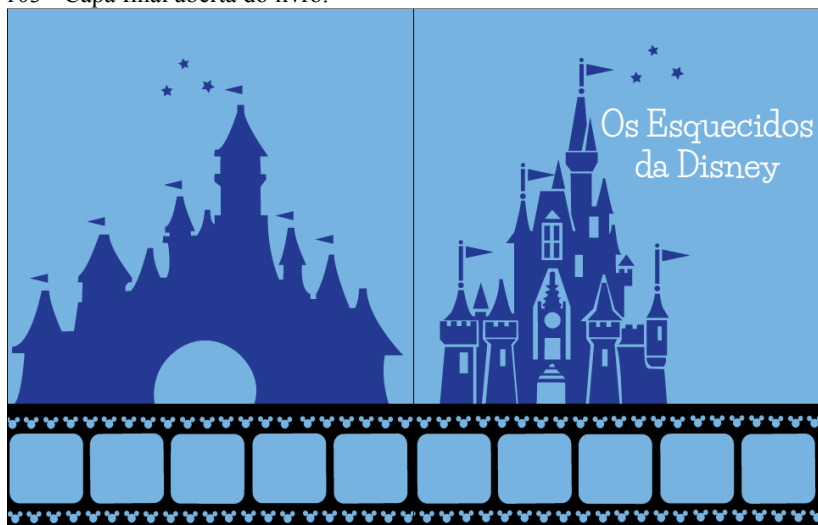
Fonte: Imagem produzida pelo autor

Figura 102 - Sobrecapa final aberta do livro.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

Figura 103 - Capa final aberta do livro.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

O castelo foi escolhido por ser uma imagem muito forte presente não apenas nos parques da Disney mas como a marca da empresa estampada em todos os seus filmes. As estrelas, por sua vez, dão um toque a mais por ser uma linguagem que apenas os fãs mais fervorosos vão entender, mostrando que o livro é voltado para esse tipo de público também.

A sobrecapa apresenta pequenas partes de cada um dos pôsteres minimalistas, gerando uma curiosidade para descobrir que filmes são esses. A imagem do Mickey acabou sendo utilizada na capa mas com pouco destaque, apenas para ilustrar o rolo de filme que carrega as ilustrações.

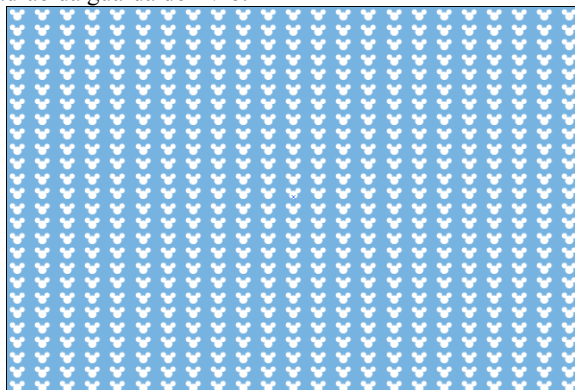
Por fim, as cores utilizadas são as mesmas presentes na antiga marca da distribuidora Disney, que precedia todos os seus filmes animados. Mais uma vez sendo cores que remetem à empresa e são reconhecidas pelos seus fãs.

Definiu-se o desenvolvimento de uma sobrecapa pois é um detalhe muito usado em *art books*, como os utilizados na Análise de Similares, mas também é algo simples que dá um destaque a mais e torna o material mais atrativo para o leitor.

Assim, a sobrecapa manteve o azul mais escuro de fundo e o elemento dos pedaços das ilustrações para ser mais chamativa e atrativa, possuindo orelhas de 10 centímetros (figura 102). Já a capa sofre uma

inversão das cores e perde as ilustrações, deixando o rolo de filme vazado, tendo assim um visual mais sóbrio (figura 103), contando com lombada de 2 milímetros. A parte interna da capa, suas guardas, ficaram com o mesmo azul mais claro de fundo com um padrão de Mickey em branco, de modo a fazer uma transição suave dos azuis das capas para os laranjas do começo do livro (figura 104).

Figura 104 - Padrão da guarda do livro.

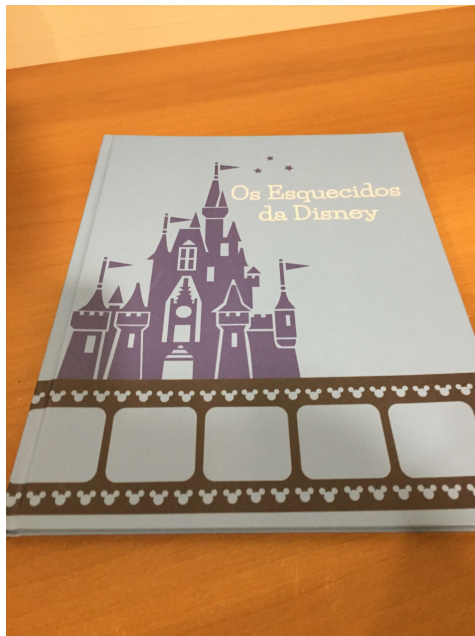
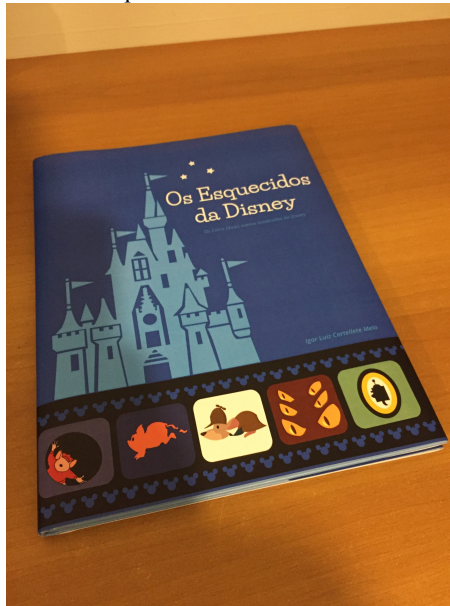


Fonte: Imagem produzida pelo autor.

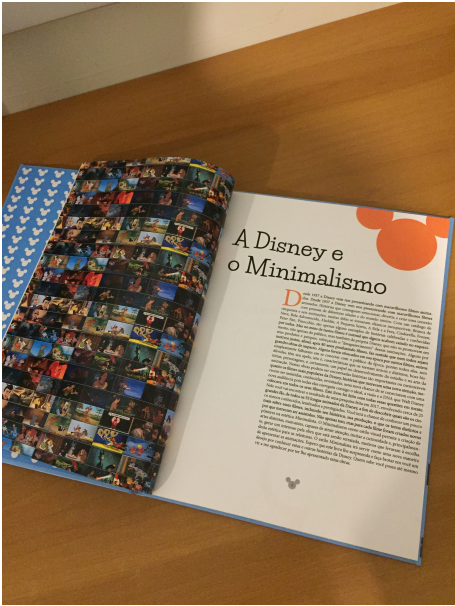
4.2.3 Protótipo

Para melhor apresentar o livro ilustrado desenvolvido, foi produzido um modelo com as especificações próximas das quais seriam a do produto real. Assim, o protótipo foi feito com miolo em papel couché fosco (150 g/m), capa em papel capa dura e sobrecapa em papel offset (175 g/m) com acabamento em lombada quadrada. Com medidas de 21,16 x 28,36 centímetros para capa fechada, 42,32 x 28,36 para capa aberta, 62,32 x 28,36 para a sobrecapa aberta e lombada de 2 milímetros.

Figura 105 - Imagens do livro impresso.

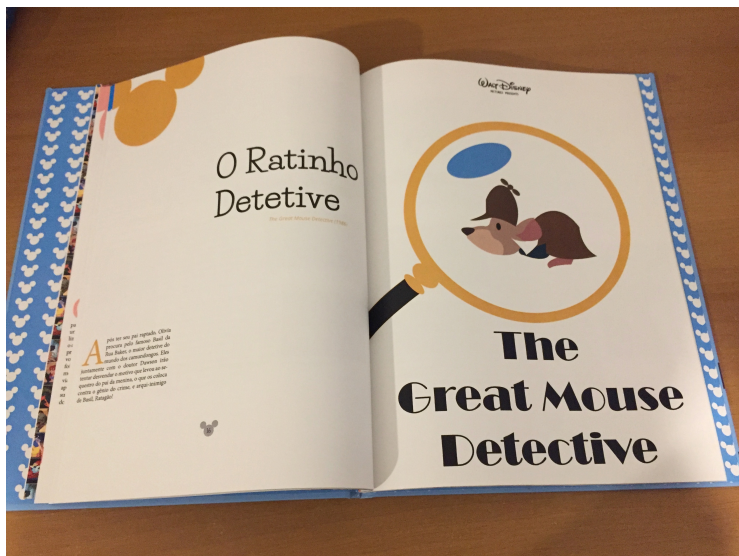




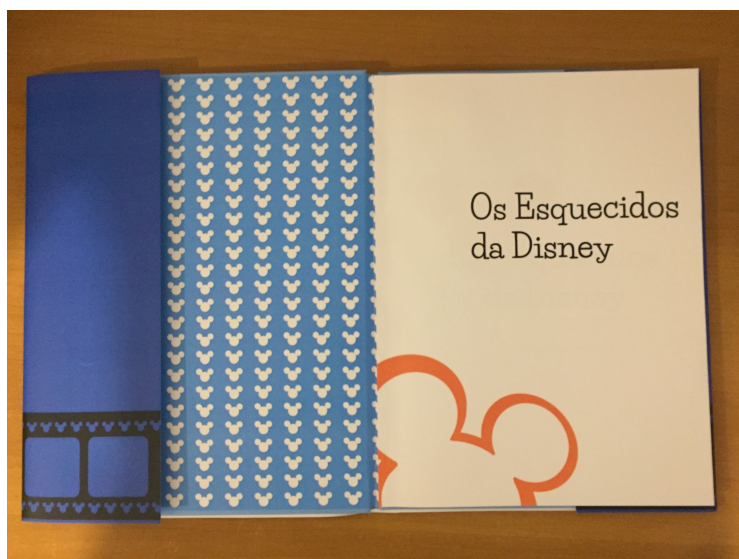


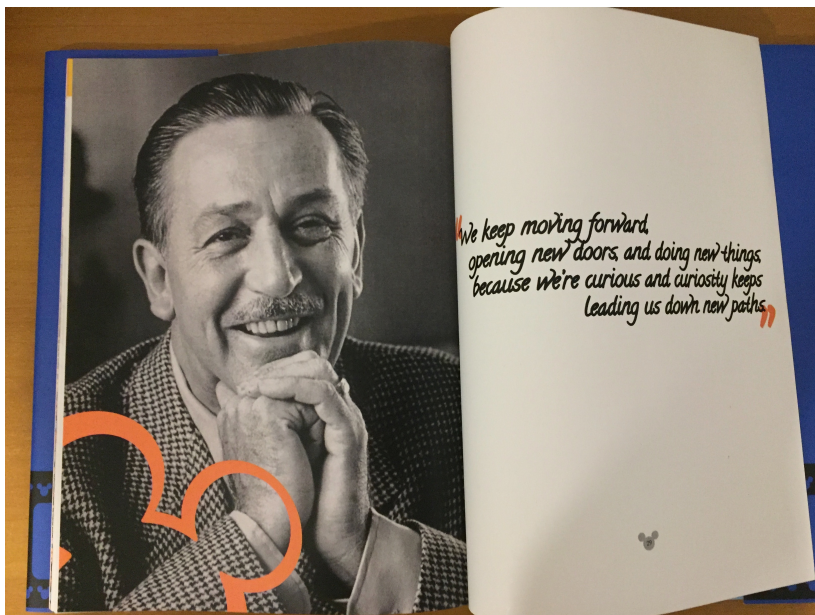






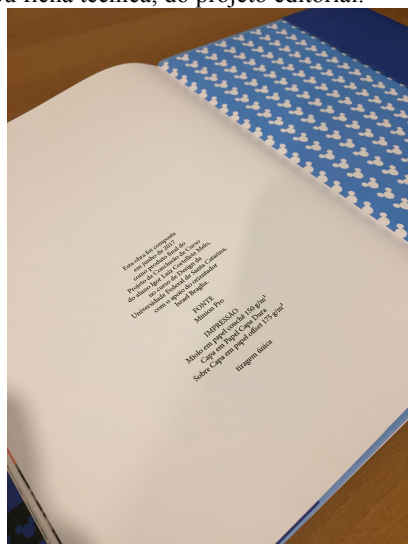






Fonte: Imagens produzida pelo autor.

Figura 106 - Colofão, ou ficha técnica, do projeto editorial.



Fonte: Imagem produzida pelo autor.

5 CONCLUSÃO

Este projeto de conclusão de curso permitiu a aplicação de diversas etapas da graduação em Design. Começando com a forma de pensar o design como uma ferramenta de comunicação para a solução apresentada no problema inicial do projeto. Para a produção deste PCC foi necessária a aplicação de teorias do design desde a etapa de pesquisa e desenvolvimento, até as análises relacionadas aos conteúdos relevantes para o projeto, tudo isso aplicado a uma metodologia adequada. Somando ainda deduções e observações, objetivas e subjetivas, relacionadas aos temas e conteúdos necessários para a compreensão e resolução dos problemas apresentados pelo projeto.

Tudo isso tornou necessário o uso de vários conhecimentos adquiridos durante a graduação, formando, ao fim, um conteúdo completo e estruturado que se tornou essencial para o desenvolvimento final do projeto.

Com estas descobertas e conhecimentos em mãos, foi possível obter um ótimo resultado na criação e desenvolvimento das ilustrações e do projeto editorial do livro, permitindo assim a realização dos objetivos apresentados neste Projeto de Conclusão de Curso.

Além disso todo o processo desenvolvido para não apenas a Análise dos Filmes mas também para a criação das Ilustrações Minimalistas – que envolveu o desenvolvimento de um método de pesquisa e análise de dados – podem ser mais aperfeiçoados para serem aplicados com enfoque a outras séries de filmes.

O projeto ainda dá abertura para a possibilidade da expansão deste estudo, criando séries de Ilustrações para filmes pouco apreciados e conhecidos de outros estúdios de animação, como a Pixar e a Ghibli, mas não se limitando apenas a isso, podendo ser aplicado também para franquias de cinema, como a Marvel e 007, ou até filmografias de cineastas, produtoras e diretores, com o mesmo intuito de difundir as obras através da comunicação da Estética Minimalista.

Por fim, apesar de ter-se optado pela mídia impressa, o projeto não se limita exclusivamente a ela, podendo ser aplicado em outros formatos impressos e digitais devido à flexibilidade de seu conteúdo, permitindo uma divulgação ainda maior do mesmo.

6 REFERÊNCIAS

AMAZON. 2016. **Informações sobre Home Video dos Filmes.** Disponível em: <https://www.amazon.com/ref=nav_logo>. Acesso em: 14 outubro 2016.

AMBROSE, Gavin. **Formato.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Imagem.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

AZEVEDO, Wilton. **O que é design.** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BOX Office Mojo. 2016. **Números de Bilheteria.** Disponível em: <<http://www.boxofficemojo.com>>. Acesso em: 14 outubro 2016.

DALMIR. **O que é Design Editorial.** Disponível em: <<https://www.designersbrasilieiros.com.br/o-que-e-design-editorial/>>. Acesso em: 25 setembro 2016.

DESIGN is history. **Editorial Design.** Disponível em: <<http://www.designishistory.com/design/editorial-design/>>. Acesso em: 25 setembro 2016.

DISNEY Store. 2016. **Números de Produtos Relacionados aos Filmes.** Disponível em: <<https://www.disneystore.com/>>. Acesso em: 14 de outubro 2016.

FINCH, Cristopher. **The art of Walt Disney.** 1. ed. Nova Iorque: Portland House, 1988.

FOLHA de S. Paulo. **Editoração busca dar a forma adequada à apresentação do texto.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u13651.shtml>>. Acesso em: 25 setembro 2016.

FUENTES, Rodolfo. **A Prática do design gráfico: um metodologia criativa.** São Paulo: Rosari, 2006.

GANNON, Megan. **Prehistoric Paintings in Indonesia May Be Oldest Cave Art Ever**. Disponível em:

<<http://www.livescience.com/48200-oldest-cave-art-indonesia.html>>.

Acesso em: 11 setembro 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Metodos e tecnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAGERT, Anna. **13 Artists With a Beautiful and Unique Approach to Minimalist Design**. Disponível em:

<<http://layersmagazine.com/13-artists-with-a-beautiful-and-unique-approach-to-minimalist-design.html>>. Acesso em: 12 setembro 2016.

HALL, Andrew. **Fundamentos essenciais da ilustração**. São Paulo: Rosari, 2012.

IMDB. 2016. **Notas dos filmes e número de avaliações**. Disponível em: <<http://www.imdb.com>>. Acesso em: 14 outubro 2016.

MITERAND, Henri. **100 filmes: da literatura para o cinema**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Best Seller LTDA, 2014.

NEWARK, Quentin. **O que é design gráfico?**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NOIZI, Itou. **Itou Noizi no Gashuu Haruhishugi**. Tóquio: Kadokawa Shoten, 2009.

PAIK, Karen. **The art of Monsters university**. São Francisco: Chronicle Bools LLC, 2013.

PIPES, Alan. **Desenho para designers: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

REDAÇÃO Impacta. **Design Gráfico ou Design Editorial?**. Disponível em:

<<https://www.impacta.com.br/blog/2012/09/27/editorial-design-grafico-ou-design-editorial/>>. Acesso em: 25 setembro 2016.

SALTZ, Ina. **Design e tipografia: 100 fundamentos do design com tipos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

SAMARA, Timothy. **Elementos do design: guia de estilo grafico**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

TONDREAU, Beth. **Criar grids: 100 fundamentos de layout**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

UNDERSTANDING Minimalism. 2016. **Minimalismo**. Disponível em: <<http://understandingminimalism.com/>>. Acesso em: 12 setembro 2016.

VAN DER LINDEN, Sophie. **Para ler o livro ilustrado**. São Paulo: Cosac Naify, c2011.

WALT Disney Animation Studios. 2016. **Informações sobre os Filmes e o Estúdio**. Disponível em: <<https://www.disneyanimation.com/>>. Acesso em: 24 setembro 2016.

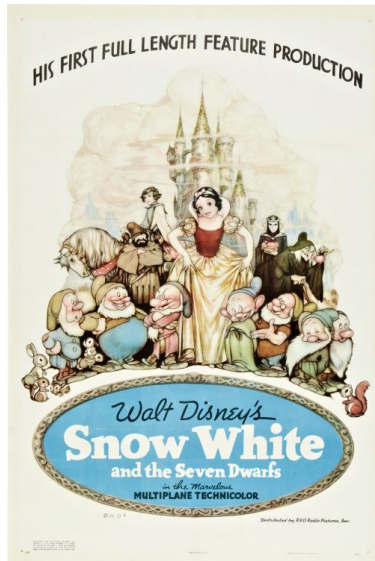
WONG, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

APÊNDICE A - ANÁLISE COMPLETA DOS 55 FILMES DO WALT DISNEY ANIMATION STUDIOS

1. Branca de Neve e os Sete Anões (1937)

Título Original: Snow White and the Seven Dwarfs

Figura 107 - Pôster do filme “Branca de Neve e os Sete Anões” (1937).

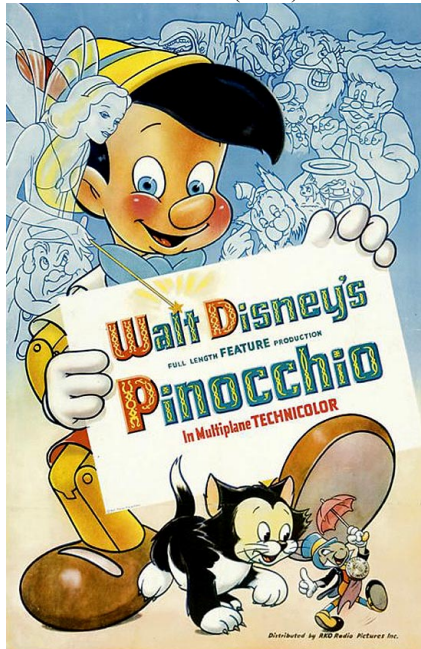


Fonte: <http://www.impawards.com/1937/posters/snow_white_and_the_seven_dwarfs.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 1,499,000 Arrecadação Doméstica Total: US\$ 184,925,486 |
| Nota IMDB | 7.7 135,361 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens e participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 154 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2016, 2014, 2012, 2010, 2009, 2001 |

2. Pinocchio (1940)

Figura 108 - Pôster do filme “Pinocchio” (1940).



Fonte: <<https://addbcdbimages.s3.amazonaws.com/disney/pinocchio8.jpg?u=>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 2,600,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 84,254,167 |
| Nota IMDB | 7.5 91,917 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 39 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2012, 2009, 2008, 1999 |

3. Fantasia (1940)

Figura 109 - Pôster do filme “Fantasia” (1940).



Fonte: <<https://disneyfinds.files.wordpress.com/2014/05/fantasia-poster-1940.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 2,280,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 76,408,097 |
| Nota IMDB | 7.8 72,053 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, participação em shows. |
| Disney Store | 79 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2010 |

4. Dumbo (1941)

Figura 110 - Pôster do filme “Dumbo” (1941).

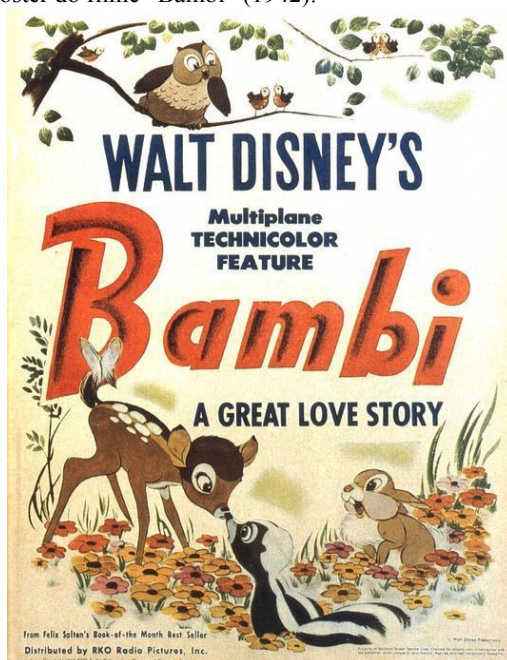


Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/50/a9/e1/50a9e1097130f14d411995ba3d4d9916.jpg>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 950,000 Arrecadação Doméstica: US\$ 1,600,000 |
| Nota IMDB | 7.3 87,398 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui atração, área temática e participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 62 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2001, 2006, 2011, 2012 |

5. Bambi (1942)

Figura 111 - Pôster do filme “Bambi” (1942).



Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/62/a6/2b/62a62bb313a6bfc4e8cd874e214d0f4e.jpg>>
 acesso: 21 de outubro de 2016

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação Global: US\$ 267,447,150 |
| Nota IMDB | 7.4 95,781 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui participação em show. |
| Disney Store | 51 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2005, 2011 |

6. Alô, amigos (1943)

Título Original: Saludos Amigos

Figura 112 - Pôster do filme “Saludos Amigos” (1943).



Fonte: <<http://images.moviepostershop.com/saludos-amigos-movie-poster-1942-1020266947.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 6.3 2.998 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui atração |
| Disney Store | 1 produto |
| Home Video | Disponível em DVD Últimos relançamentos 2008 |

7. Você já foi à Bahia? (1945)

Título Original: The Three Caballeros

Figura 113 - Pôster do filme “Você já foi à Bahia” (1945).



Fonte: <<http://images.moviepostershop.com/the-three-caballeros-movie-poster-1944-1020267023.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 6.5 8,664 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui atração |
| Disney Store | 1 produto |
| Home Video | Disponível em DVD Últimos relançamentos 2008 |

8. Música, Maestro (1946)

Título Original: Make Mine Music

Figura 114 - Pôster do filme “Música, Maestro” (1946).



Fonte:<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/7/7d/Make_mine_music_poster.png> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 6.5 2,375 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática |
| Disney Store | 2 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD Últimos relançamentos 2000 |

9. Como é bom se divertir (1947)

Título Original: Fun and Fancy Free

Figura 115 - Pôster do filme “Como é bom se divertir” (1947).



Fonte: <<https://overanalyzinganimation.files.wordpress.com/2014/03/fun-and-fancy-free-movie-poster-1947-1020434322.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 6.8 4,552 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2014 |

10. Tempo de Melodia (1948)

Título Original: Melody Time

Figura 116 - Pôster do filme “Tempo de Melodia” (1948).



Fonte:<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/2/26/Melody_Time_poster.jp
g> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 6.5 3,242 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD Últimos relançamentos 2000 |

11. As Aventuras de Ichabod e Sr. Sapo (1949)

Título Original: The Adventures of Ichabod and Mister Toad

Figura 117 - Pôster do filme “As Aventuras de Ichabod e Sr. Sapo” (1949).

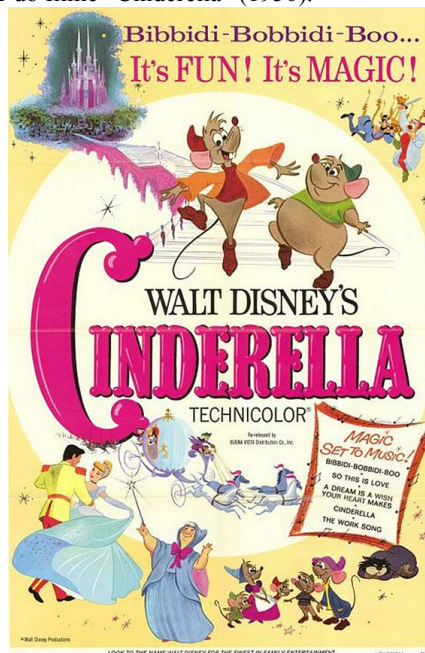


Fonte: <<http://vignette4.wikia.nocookie.net/disney/images/7/77/Ichabodposter.jpg/revision/latest?cb=20160408072701>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 7.2 8,675 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática |
| Disney Store | 14 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2014, 2015 |

12. Cinderella (1950)

Figura 118 - Pôster do filme “Cinderella” (1950).



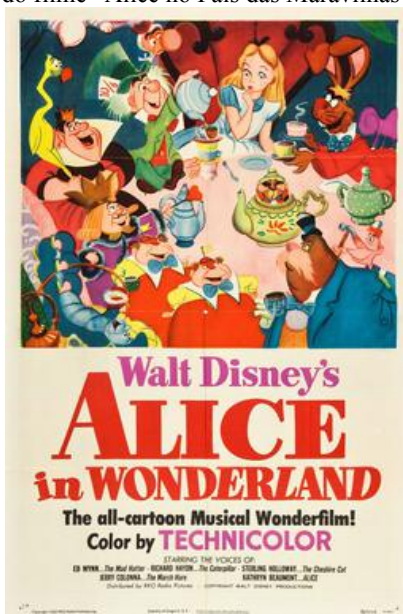
Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/d4/b5/0a/d4b50a22d70beb2f478c04d70fd4e5ed.jpg>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 2,900,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 93,141,149 |
| Nota IMDB | 7.3 106,705 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática, encontro com personagens, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 110 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2005, 2012, 2014 |

13. Alice no País das Maravilhas (1951)

Título Original: Alice in Wonderland

Figura 119 - Pôster do filme “Alice no País das Maravilhas” (1951).



Fonte: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/c/c1/Alice_in_Wonderland_\(1951_film\)_poster.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/c/c1/Alice_in_Wonderland_(1951_film)_poster.jpg)> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 3,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica: US\$ 5,232,000 |
| Nota IMDB | 7.4 97,398 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática, atração, encontro com personagens, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 72 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2004, 2010, 2011 |

14. Peter Pan (1953)

Figura 120 - Pôster do filme “Peter Pan” (1953).



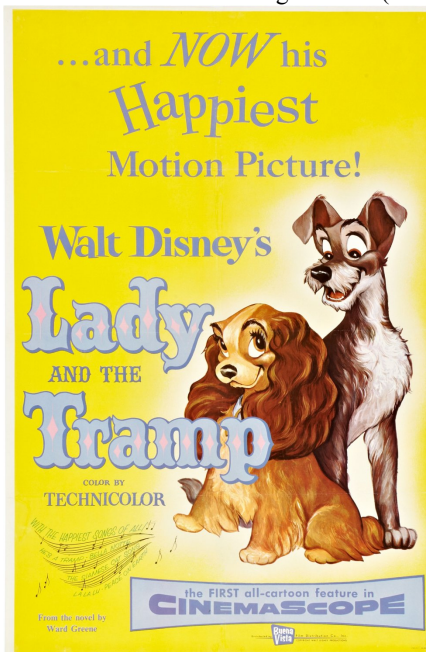
Fonte: <http://www.impawards.com/1953/posters/peter_pan_xlg.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 4,000,000 Arrecadação Doméstica Total: US\$ 87,404,651 |
| Nota IMDB | 7.3 89,621 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui, atração, encontro com personagens, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 92 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 1999, 2002, 2007, 2012, 2013 |

15. A Dama e o Vagabundo (1955)

Título Original: Lady and the Tramp

Figura 121 - Pôster do filme “A Dama e o Vagabundo” (1955).



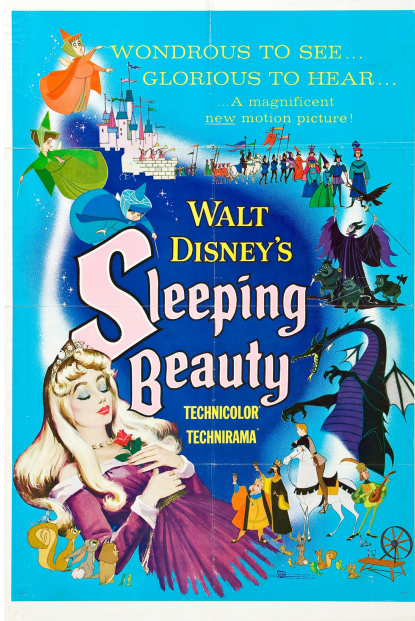
Fonte: <http://www.impawards.com/1953/posters/peter_pan_xlg.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 4,000,000 Arrecadação Doméstica Total: US\$ 93,602,326 |
| Nota IMDB | 7.3 86,617 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática e participação em shows. |
| Disney Store | 18 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 1999, 2006, 2008, 2012 |

16. A Bela Adormecida (1959)

Título Original: Sleeping Beauty

Figura 122 - Pôster do filme “A Bela Adormecida” (1959).



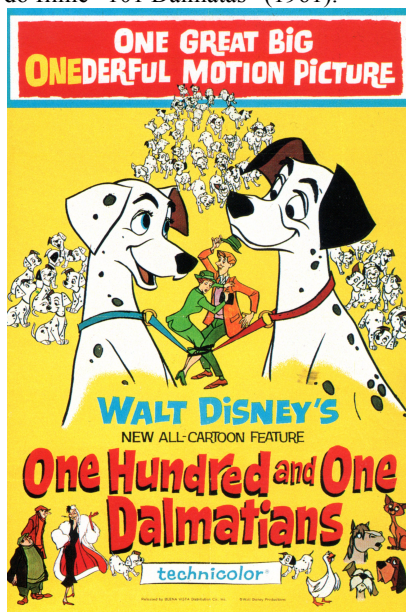
Fonte: <http://animationartstudio.com/sites/default/files/pageimages/SB1_0.jpg
> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 6,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 51,600,000 |
| Nota IMDB | 7.3 101,609 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 65 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2003, 2008, 2014 |

17. 101 Dálmatas (1961)

Título Original: 101 Dalmatians

Figura 123 - Pôster do filme “101 Dálmatas” (1961).



Fonte: <http://vignette4.wikia.nocookie.net/disney/images/c/cd/One_Hundred_and_One_Dalmatians_movie_poster.jpg/revision/latest?cb=20110708203835>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 4,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Global: US\$ 215,880,014 |
| Nota IMDB | 7.2 114,311 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui área temática e participação em shows. |
| Disney Store | 39 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 1999, 2008, 2015 |

18. A Espada era a Lei (1963)

Título Original: The Sword in the Stone

Figura 124 - Pôster do filme “A Espada era a Lei” (1963).



Fonte: <<http://www.my-sf.com/wp-content/uploads/2015/08/Sword-in-the-Stone-poster.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 7.2 66,168 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui atração e área temática. |
| Disney Store | 2 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2001, 2008, 2013, 2015 |

19. Mogli o Menino Lobo (1967)

Título Original: The Jungle Book

Figura 125 - Pôster do filme “Mogli o Menino Lobo” (1967).



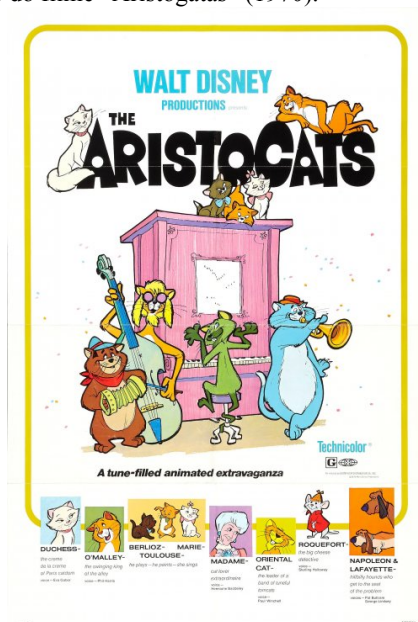
Fonte: <http://www.theartofmovieposters.com/ForSale/Images/ANIMATION/1967_80sRR_JUNGLEBOOK.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação Mundial: US\$ 205,843,612 |
| Nota IMDB | 7.6 125,487 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 17 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD Últimos relançamentos 1999, 2007, 2014 |

20. Aristogatas (1970)

Título Original: The Aristocats

Figura 126 - Pôster do filme “Aristogatas” (1970).

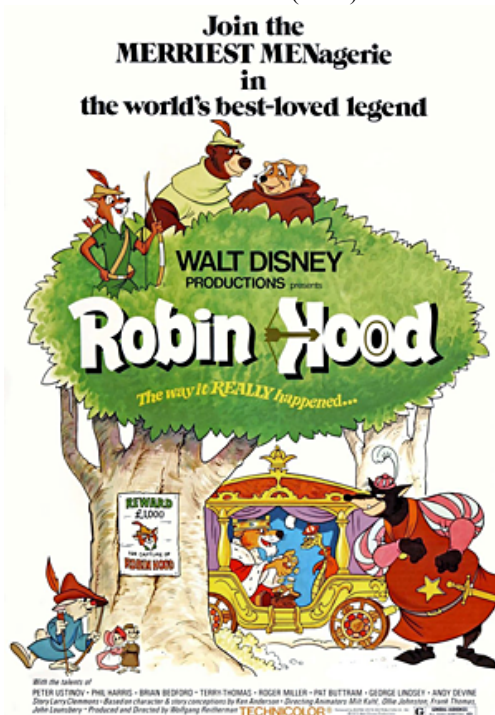


Fonte: < <http://www.impawards.com/1970/posters/aristocats.jpg> > acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 4,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 55,675,257 |
| Nota IMDB | 7.1 65,576 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem e participação em show. |
| Disney Store | 29 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2008, 2015 |

21. Robin Hood (1973)

Figura 127 - Pôster do filme “Robin Hood” (1973).



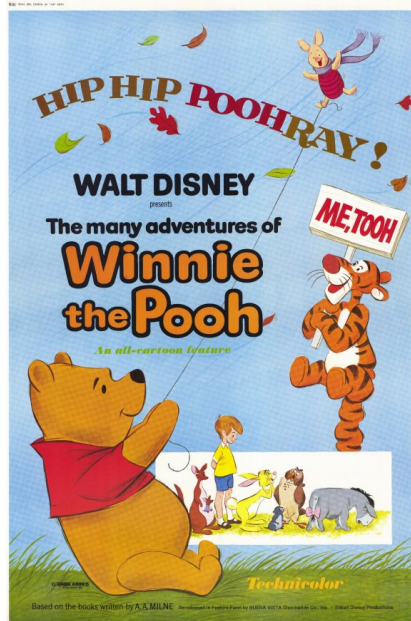
Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/9/91/Robinhood_1973_poster.png> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 1,500,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica: US\$ 32,056,467 |
| Nota IMDB | 7.6 85,842 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 7 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2006, 2013 |

22. As Aventuras do Ursinho Pooh (1977)

Título Original: The Many Adventures of Winnie the Pooh

Figura 128 - Pôster do filme “As Aventuras do Ursinho Pooh” (1977).



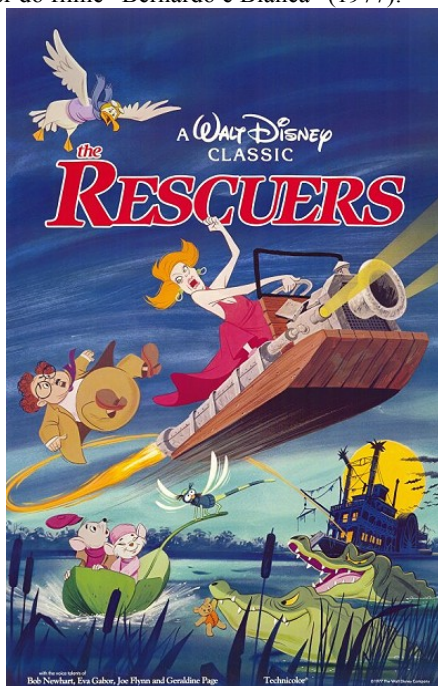
Fonte: <<http://vignette1.wikia.nocookie.net/filmguide/images/e/e5/Many-adventures-of-winnie-the-pooh-movie-poster-1977-1020232800.jpg/revision/latest?cb=20130516004731>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação: Indisponível |
| Nota IMDB | 7.6 24,526 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, área temática e atração. |
| Disney Store | 117 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2007, 2013 |

23. Bernardo e Bianca (1977)

Título Original: The Rescuers

Figura 129 - Pôster do filme “Bernardo e Bianca” (1977).



Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/3d/0f/45/3d0f4513dadd080b1d4d86c22241d35c.jpg>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 1,200,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 71,215,869 |
| Nota IMDB | 6.9 43,967 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2003, 2012 |

24. O Cão e a Raposa (1981)

Título Original: The Fox and the Hound

Figura 130 - Pôster do filme “O Cão e a Raposa” (1981).



Fonte:<http://www.impawards.com/1981/posters/fox_and_the_hound_ver1.jpg
> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 12,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 63,456,988 |
| Nota IMDB | 7.3 64,397 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 4 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2006, 2011 |

25. O Caldeirão Mágico (1985)

Título Original: The Black Cauldron

Figura 131 - Pôster do filme “O Caldeirão Mágico” (1985).



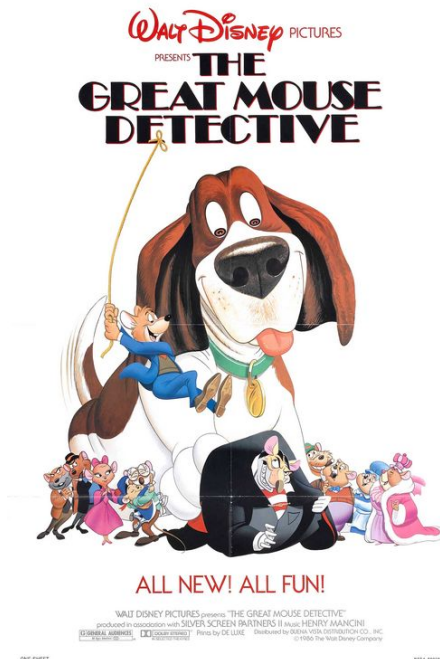
Fonte: <http://vignette4.wikia.nocookie.net/motionpicture/images/a/a3/The_Black_Cauldron_movie_poster.jpg/revision/latest?cb=20150221033500> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 44,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica: US\$ 21,288,692 |
| Nota IMDB | 6.5 22.416 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 1 produto |
| Home Video | Disponível em DVD Últimos relançamentos 2000, 2009, 2010 |

26. O Ratinho Detetive (1986)

Título Original: The Great Mouse Detective

Figura 132 - Pôster do filme “O Ratinho Detetive” (1986).



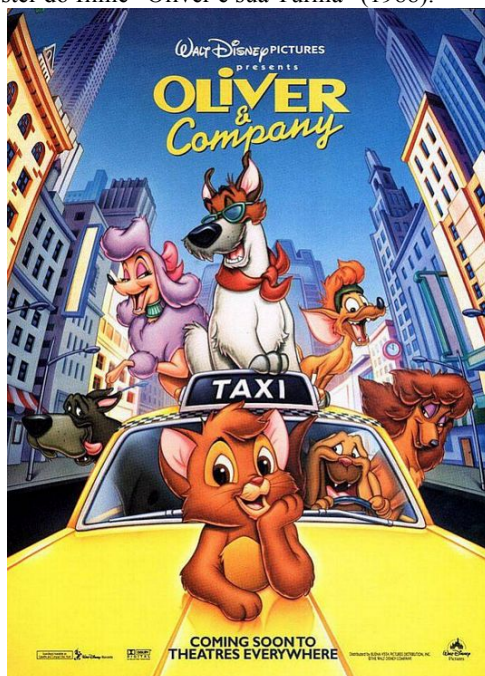
Fonte: <<http://images5.fanpop.com/image/photos/26600000/Original-movie-poster-the-great-mouse-detective-26698424-492-755.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 14,000,000 Arrecadação Doméstica Total: US\$ 38,625,550 |
| Nota IMDB | 7.2 33,900 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2010, 2012 |

27. Oliver e sua Turma (1988)

Título Original: Oliver & Company

Figura 133 - Pôster do filme “Oliver e sua Turma” (1988).



Fonte: <http://www.thehollywoodnews.com/wp-content/uploads/Oliver_poster.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 4,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica Total: US\$ 74,151,346 |
| Nota IMDB | 6.7 32,923 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2009, 2013 |

28. A Pequena Sereia (1989)

Título Original: The Little Mermaid

Figura 134 - Pôster do filme “A Pequena Sereia” (1989).



Fonte: <<https://midwestmoviemann.files.wordpress.com/2014/11/the-little-mermaid-movie-poster-the-little-mermaid-18617517-1172-1790.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| CrITÉRIOS de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 40,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Mundial: US\$ 211,343,479 |
| Nota IMDB | 7.6 172,859 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, área temática, atrações, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 92 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 1999, 2006, 2008, 2013 |

29. Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (1990)

Título Original: The Rescuers Down Under

Figura 135 - Pôster do filme “Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus” (1990).



Fonte: <<http://vignette2.wikia.nocookie.net/disney/images/9/91/The-Rescuers-Down-Under-Movie-Poster.jpg/revision/latest?cb=20140318033339>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 37,931,000 (Valor Estimado) Arrecadação Doméstica: US\$ 27,931,461 |
| Nota IMDB | 6.9 27,538 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2012 |

30. A Bela e a Fera (1991)

Título Original: Beauty and the Beast

Figura 136 - Pôster do filme “A Bela e a Fera” (1991).

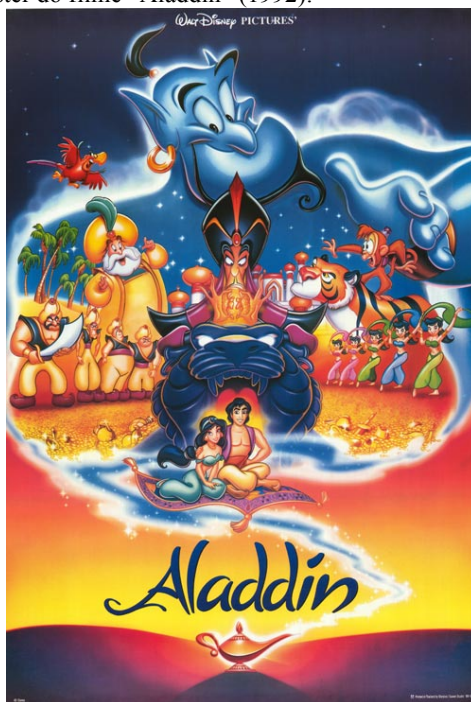


Fonte: <<https://www.movieposter.com/posters/archive/main/17/A70-8828>>
acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 25,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 424,967,620 |
| Nota IMDB | 8.0 313,413 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, área temática, atrações, participação em shows e desfiles. |
| Disney Store | 136 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2010, 2011, 2016 |

31. Aladdin (1992)

Figura 137 - Pôster do filme “Aladdin” (1992).



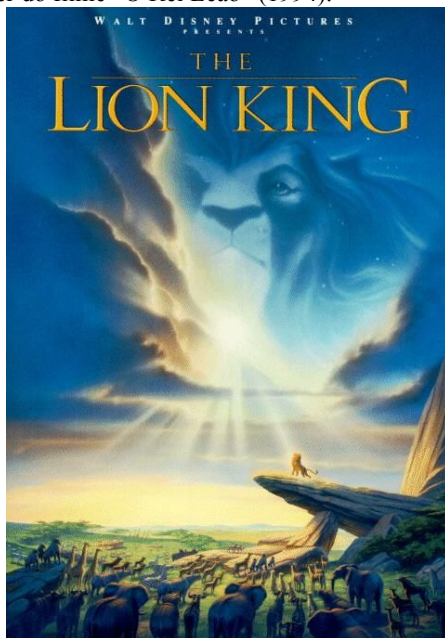
Fonte: <<https://www.movieposter.com/posters/archive/main/147/MPW-73829>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 28,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 504,050,219 |
| Nota IMDB | 8.0 264,654 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui atração, encontro com personagens, participação em shows. |
| Disney Store | 28 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2004, 2013, 2015 |

32. O Rei Leão (1994)

Título Original: The Lion King

Figura 138 - Pôster do filme “O Rei Leão” (1994).



Fonte: <http://www.impawards.com/1994/posters/lion_king_ver1.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| CrITÉRIOS de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 45,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 968,483,777 |
| Nota IMDB | 8.5 656,625 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, atração, participação em shows e área temática. |
| Disney Store | 24 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2003, 2011, 2014, 2016 |

33. Pocahontas (1995)

Figura 139 - Pôster do filme “Pocahontas” (1995).



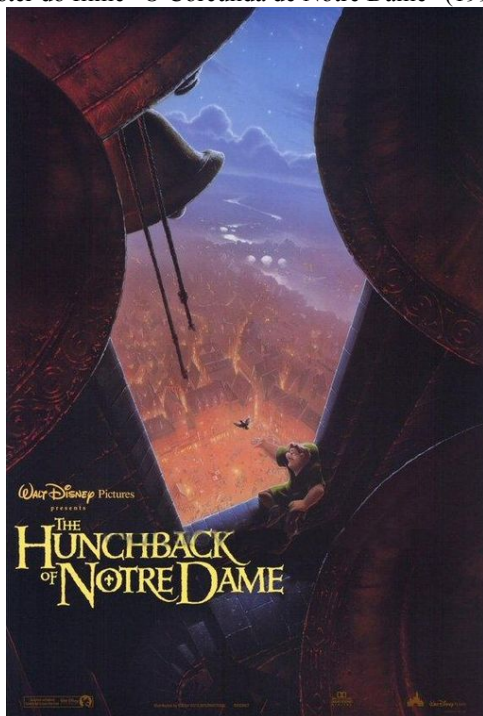
Fonte: <<http://www.movieposter.com/posters/archive/main/10/A70-5374>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 55,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Mundial: US\$ 346,079,773 |
| Nota IMDB | 6.7 121,707 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, participação em shows |
| Disney Store | 15 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2005, 2012 |

34. O Corcunda de Notre Dame (1996)

Título Original: The Hunchback of Notre Dame

Figura 140 - Pôster do filme “O Corcunda de Notre Dame” (1996).



Fonte: <http://www.impawards.com/1996/posters/hunchback_of_notre_dame_ver1.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 100,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 325,338,851 |
| Nota IMDB | 6.9 104,643 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui participação em show |
| Disney Store | 4 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2011, 2013 |

36. Mulan (1998)

Figura 142 - Pôster do filme “Mulan” (1998).

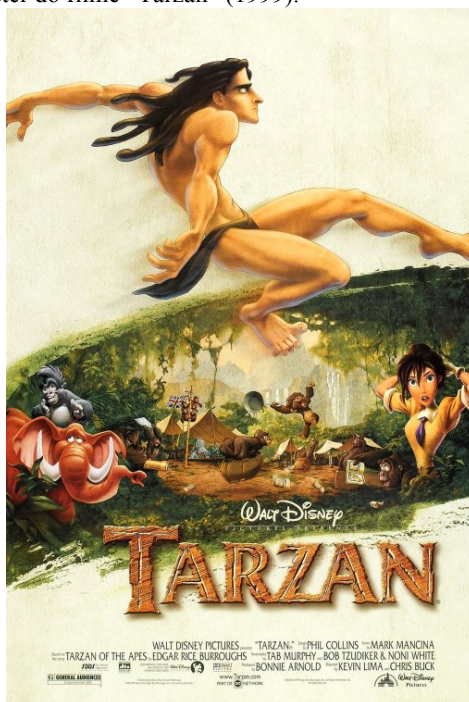


Fonte: <<http://vignette2.wikia.nocookie.net/disney/images/a/a5/Mulan.JPG/revison/latest?cb=20140316163838>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 90,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Mundial: US\$ 304,320,254 |
| Nota IMDB | 7.5 174,854 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, participação em show |
| Disney Store | 22 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 1999, 2004, 2008, 2013 |

37. Tarzan (1999)

Figura 143 - Pôster do filme “Tarzan” (1999).

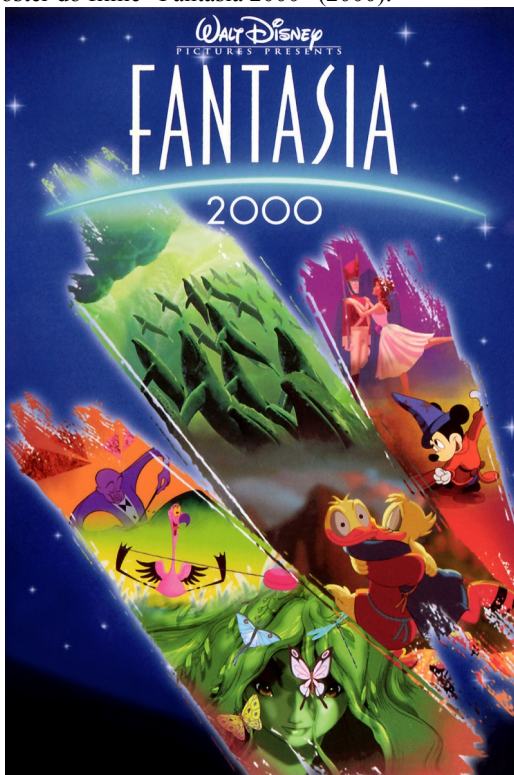


Fonte: <http://cdn1.bigcommerce.com/n-ou1isn/ydrickz/products/87277/images/88396/Tarzan-Original-movie-poster-buy-now-at-starstills__29342.1420569790.1280.1280.jpg?c=2> acesso: 21 de outubro.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 130,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 448,191,819 |
| Nota IMDB | 7.2 146,547 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens |
| Disney Store | 4 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2005, 2012, 2013, 2014, 2015 |

38. Fantasia 2000 (2000)

Figura 144 - Pôster do filme “Fantasia 2000” (2000).



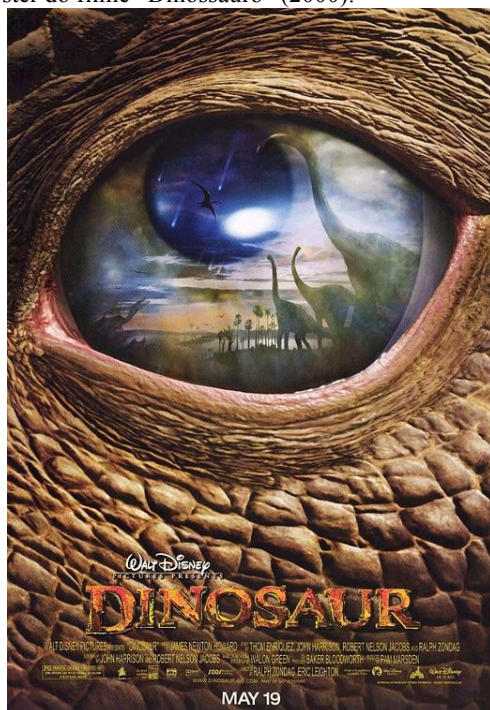
Fonte: <<http://vignette2.wikia.nocookie.net/disney/images/9/9f/Fantasia-2000-1999-movie-poster.jpg/revision/latest?cb=20140707160715>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 80,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 90,874,570 |
| Nota IMDB | 7.2 27,869 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui participação em shows |
| Disney Store | 1 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2000, 2010 |

39. Dinossauro (2000)

Título Original: Dinosaur

Figura 145 - Pôster do filme “Dinossauro” (2000).



Fonte: <<http://www.impawards.com/2000/posters/dinosaur.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| CrITÉRIOS de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 127,500,000 Arrecadação Mundial: US\$ 349,822,765 |
| Nota IMDB | 6.5 38,946 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui atração |
| Disney Store | 1 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2001, 2006, 2008, 2011 |

40. A Nova Onda do Imperador (2000)

Título Original: The Emperor's New Groove

Figura 146 - Pôster do filme “A Nova Onda do Imperador” (2000).



Fonte: <http://www.impawards.com/2000/posters/emperors_new_groove_ver1.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 100,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 169,327,687 |
| Nota IMDB | 7.3 130,476 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 2 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2001, 2005, 2013, 2015 |

41. Atlantis – O Reino Perdido (2001)

Título Original: Atlantis: The Lost Empire

Figura 147 - Pôster do filme “Atlantis – O Reino Perdido” (2001).



Fonte: <http://www.impawards.com/2001/posters/atlantis_the_lost_empire_ver3_xlg.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 120,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 186,053,725 |
| Nota IMDB | 6.8 73,727 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2013 |

42. Lilo e Stitch (2002)

Título Original: Lilo & Stitch

Figura 148 - Pôster do filme “Lilo e Stitch” (2002).



Fonte: <http://www.impawards.com/2002/posters/lilo_and_stitch_ver3_xlg.jpg>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 80,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 273,144,151 |
| Nota IMDB | 7.2 119,292 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, atração, participação em shows e área temática |
| Disney Store | 82 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2004, 2009, 2013 |

43. Planeta do Tesouro (2002)

Título Original: Treasure Planet

Figura 149 - Pôster do filme “Planeta do Tesouro” (2002).



Fonte: <http://www.impawards.com/2002/posters/treasure_planet.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 140,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 109,578,115 |
| Nota IMDB | 7.1 72,676 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 2 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2002, 2003, 2012 |

44. Irmão Urso (2003)

Título Original: Brother Bear

Figura 150 - Pôster do filme “Irmão Urso” (2003).



Fonte: <http://www.impawards.com/2003/posters/brother_bear.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 128,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Mundial: US\$ 250,397,798 |
| Nota IMDB | 6.8 71,604 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2004, 2011, 2013, 2015 |

45. Nem que a Vaca Tussa (2004)

Título Original: Home on the Range

Figura 151 - Pôster do filme “Nem que a Vaca Tussa” (2004).



Fonte: <http://www.impawards.com/2004/posters/home_on_the_range.jpg>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 110,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 103,951,461 |
| Nota IMDB | 5.4 13,801 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 2 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2004, 2012 |

46. O Galinho Chicken Little (2005)

Título Original: Chicken Little

Figura 152 - Pôster do filme “O Galinho Chicken Little” (2005).



Fonte: <<http://www.movieartarena.com/imgs/chickenlittleb.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 150,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 314,432,837 |
| Nota IMDB | 5.8 64,830 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2006, 2007, 2011 |

47. A Família do Futuro (2007)

Título Original: Meet the Robinsons

Figura 153 - Pôster do filme “A Família do Futuro” (2007).



Fonte: <http://www.impawards.com/2007/posters/meet_the_robinsons.jpg>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: Indisponível Arrecadação Mundial: US\$ 169,333,034 |
| Nota IMDB | 6.9 67,936 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 2 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2007, 2008, 2011, 2015 |

48. Bolt – Super Cão (2008)

Título Original: Bolt

Figura 154 - Pôster do filme “Bolt – Super Cão” (2008).



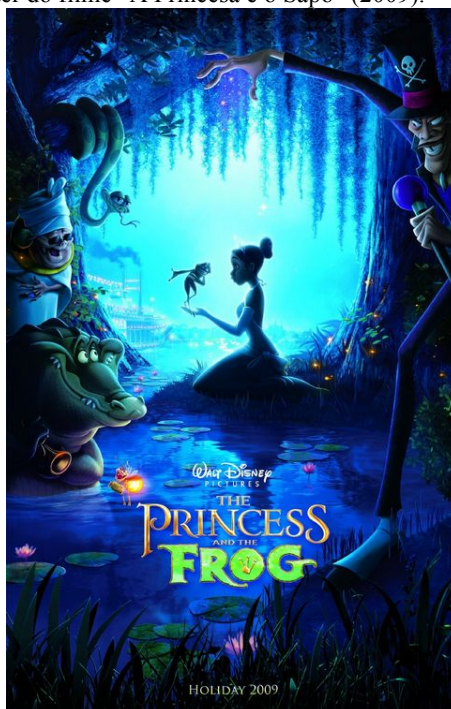
Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/cc/2c/27/cc2c27dc340a4a182f060d491e2a07c5.jpg>>
 acesso: 21 de outubro de 2016.

| CrITÉrios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 150,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 309,979,994 |
| Nota IMDB | 6.9 148,580 Avaliações |
| Walt Disney World | Não é representado nos parques |
| Disney Store | 3 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2008, 2009, 2010, 2015 |

49. A Princesa e o Sapo (2009)

Título Original: The Princess and the Frog

Figura 155 - Pôster do filme “A Princesa e o Sapo” (2009).



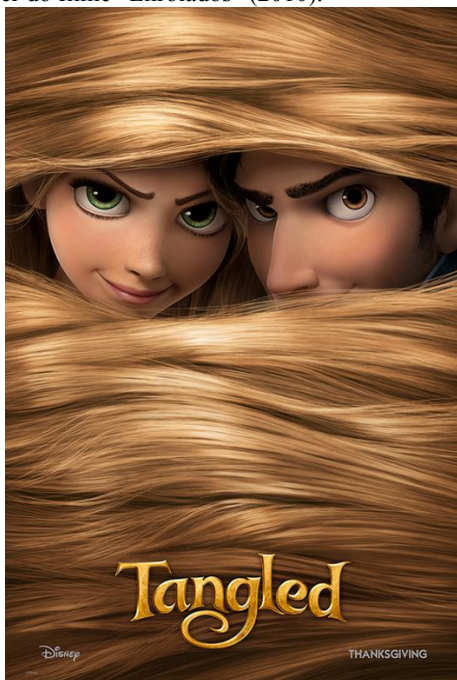
Fonte: <http://www.impawards.com/2009/posters/princess_and_the_frog.jpg>
 acessado 21/10/2016

| CrITÉRIOS de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 105,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 267,045,866 |
| Nota IMDB | 7.1 90,485 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, participação em shows e desfiles |
| Disney Store | 45 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2010, 2011 |

50. Enrolados (2010)

Título Original: Tangled

Figura 156 - Pôster do filme “Enrolados” (2010).



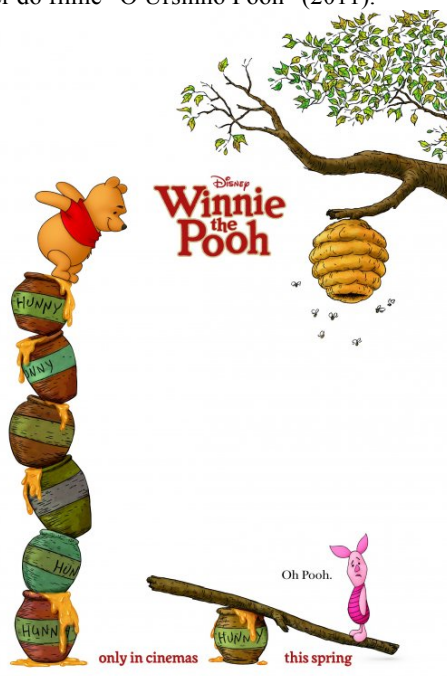
Fonte: <<http://vignette1.wikia.nocookie.net/disney/images/6/61/Tangled-Movie-Poster.jpg/revision/latest?cb=20141231225858>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| CrITÉRIOS de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 260,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 591,794,936 |
| Nota IMDB | 7.8 299,443 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem, área temática, participação em shows e desfiles |
| Disney Store | 54 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2011, 2016 |

51. O Ursinho Pooh (2011)

Título Original: Winnie the Pooh

Figura 157 - Pôster do filme “O Ursinho Pooh” (2011).



Fonte: <http://www.impawards.com/2011/posters/winnie_the_pooh.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 30,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 33,152,846 |
| Nota IMDB | 7.3 15,810 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, área temática e atração |
| Disney Store | 117 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2011 |

52. Detona Ralph (2012)

Título Original: Wreck-It Ralph

Figura 158 - Pôster do filme “Detona Ralph” (2012).



Fonte: <http://www.movienewz.com/img/posters/wreck-it-ralph/wreck_it_ralph_movie_character_poster_1.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 165,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 471,222,889 |
| Nota IMDB | 7.8 276,332 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui participação em show |
| Disney Store | 18 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2012, 2013, 2014, 2016 |

53. Frozen – Uma Aventura Congelante (2013)

Título Original: Frozen

Figura 159 - Pôster do filme “Frozen – Uma Aventura Congelante” (2013).



Fonte: <<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/93/40/a6/9340a6bd3b374ee7f6e73c9cd4d41b3d.jpg>>
acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|---------------------------------|---|
| Bilheteria | Produção: US\$ 150,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 1,276,480,335 |
| Nota IMDB | 7.6 427,947 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagens, atrações, participação em shows e desfiles |
| Disney Store | 221 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2014 |

54. Operação Big Hero (2014)

Título Original: Big Hero 6

Figura 160 - Pôster do filme “Operação Big Hero” (2014).



Fonte:<<http://blutterbuned.com/wp-content/uploads/2015/03/3zQvuSAUdC3mrX9vnSEpkFX0968.jpg>> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 165,000,000 Arrecadação Mundial: US\$ 657,818,612 |
| Nota IMDB | 7.9 286,211 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui encontro com personagem |
| Disney Store | 50 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2015 |

55. Zootopia – Essa Cidade é o Bicho (2016)

Título Original: Zootopia

Figura 161 - Pôster do filme “Zootopia – Essa Cidade é o Bicho” (2016).



Fonte: <http://www.comingsoon.net/assets/uploads/gallery/zootopia/12370858_1022009524529272_3848413103110276642_o.jpg> acesso: 21 de outubro de 2016.

| Critérios de Pré-Seleção | |
|--------------------------|--|
| Bilheteria | Produção: US\$ 150,000,000 (Valor Estimado) Arrecadação Mundial: US\$ 1,023,615,211 |
| Nota IMDB | 8.1 207,151 Avaliações |
| Walt Disney World | Possui participação em desfile |
| Disney Store | 19 produtos |
| Home Video | Disponível em DVD e Blu-ray Últimos relançamentos 2016 |

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Link do questionário online: <https://goo.gl/forms/5hifPTSKHPr3IbNi1>

Filmes Menos Prestigiados do Walt Disney Animation Studios

A Walt Disney Animation Studios possui um catálogo de 55 filmes animados, incluindo seu primeiro "Branca de Neve e os Sete Anões" em 1937 e seu último filme lançado "Zootopia" em 2016. Com tantos filmes alguns deles acabam caindo no esquecimento, tanto do público quanto da própria Disney nunca sendo vistos ou lembrados em seus parques. Já fiz o trabalho pesado de selecionar 10 dentre os 55 filmes e com esse questionário gostaria da sua ajuda para definir os 5 filmes menos prestigiados da Disney!

1. Como você classificaria seu conhecimento sobre as animações do Walt Disney Animation Studios?

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Razoável
- Ruim

2. Aproximadamente quantos dos filmes do Walt Disney Animation Studios você acha que já assistiu?

- Nenhum
- 10
- 20
- 30
- 40
- Todos os filme

3. Quais dos filmes a seguir você conhece?

- Bernardo e Bianca (The Resucers) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (The Rescuers Down Under)
- O Cão e a Raposa (The Fox and the Hound)
- O Caldeirão Mágico (The Black Cauldron)
- O Ratinho Detetive (The Great Mouse Detective)
- Oliver e sua Turma (Oliver & Company)
- Atlantis - O Reino Perdido (Atlantis The Lost Empire)
- Planeta do Tesouro (Treasure Planet)
- Nem que a Vaca Tussa (Home on the Range)
- O Galinho Chicken Little (Chicken Little)
- A Família do Futuro (Meet the Robinsons)
- Nenhum dele.

4. E qual deles você já assistiu?

- Bernardo e Bianca (The Resucers) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (The Rescuers Down Under)
- O Cão e a Raposa (The Fox and the Hound)
- O Caldeirão Mágico (The Black Cauldron)
- O Ratinho Detetive (The Great Mouse Detective)
- Oliver e sua Turma (Oliver & Company)
- Atlantis - O Reino Perdido (Atlantis The Lost Empire)
- Planeta do Tesouro (Treasure Planet)
- Nem que a Vaca Tussa (Home on the Range)
- O Galinho Chicken Little (Chicken Little)
- A Família do Futuro (Meet the Robinsons)
- Nenhum deles

5. Se você assistiu Bernardo e Bianca (The Resucers) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (The Rescuers Down Under), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

6. Se você assistiu O Cão e a Raposa (The Fox and the Hound), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

7. Se você assistiu O Caldeirão Mágico (The Black Cauldron), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

8. Se você assistiu O Ratinho Detetive (The Great Mouse Detective), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

9. Se você assistiu Oliver e sua Turma (Oliver & Company), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

10. Se você assistiu Atlantis - O Reino Perdido (Atlantis The Lost Empire), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

11. Se você assistiu Planeta do Tesouro (Treasure Planet), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

12. Se você assistiu Nem que a Vaca Tussa (Home on the Range), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

13. Se você assistiu O Galinho Chicken Little (Chicken Little), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

14. Se você assistiu A Família do Futuro (Meet the Robinsons), como você o classificaria?

- Excelente
- Bom
- Mediano
- Ruim

15. Dos filmes que você não assistiu, quais te interessaram/chamaram mais a atenção?

- Bernardo e Bianca (The Resucers) / Bernardo e Bianca na Terra dos Cangurus (The Rescuers Down Under)
- O Cão e a Raposa (The Fox and the Hound)
- O Caldeirão Mágico (The Black Cauldron)
- O Ratinho Detetive (The Great Mouse Detective)
- Oliver e sua Turma (Oliver & Company)
- Atlantis - O Reino Perdido (Atlantis The Lost Empire)
- Planeta do Tesouro (Treasure Planet)
- Nem que a Vaca Tussa (Home on the Range)
- O Galinho Chicken Little (Chicken Little)
- A Família do Futuro (Meet the Robinsons)
- Nenhum deles
- Assisti Todos

16. Se você tivesse que escolher apenas 5 destes filmes que você acha que merecem ser assistidos, serem mais conhecidos pelas pessoas e/ou serem mais expostos/explorados pela Disney, quais seriam e por quê?

- Pergunta Aberta.